ANNO LXXI — Sexta-feira 5 de Abril de 1895 — NUMERO 78

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 3 de Abril, ás 3 horas e 30 minutos da tarde (recebido na estação pela da Bahia á 1 hora e 45 minutos da tarde do dia seguinte e entregue ás 2 horas da tarde de hontem).

O tenente coronel Dr. Thaumaturgo de Azevedo está definitivamente nomeado primeiro commissario da commissão de limites no Brazil e com a Bolivia.

Buenos-Ayres 3 de Abril.

Consta aqui que o Dr. Silveira Martins apresentou á sua proposta para a pacificação do Rio Grande do Sul.

Segundo a versão corrente exige o mesmo Dr. a renuncia do Dr. Julio de Castilhos, a quem o governo brazileiro nomeará um substituto, que presidirá a eleição do governador e da representação federal e do Estado.

Exige mais indemnisação das despezas de guerra pelos Castilhistas aos federalistas, mediante hypotheca de propriedade a juros modicos, bem como a confirmação nos mesmos postos dos officiaes revoltosos, do exercito e da guarda nacional.

O Dr. Fernando Abott, ministro brazileiro aqui, pedio licença para ir ao Rio, afim de conferenciar a respeito com o Sr. Dr. Prudente de Moraes.

INSTRUCÇÃO POPULAR

OS MARTYRES DA SCIENCIA

POR

Gastão Tissandier

CAPITULO III

A EXPLORAÇÃO DAS ALTAS REGIÕES DA ATHMOSPHERA

PLANTADE—BOURRIT—JACQUES BALMAT—BARTHOLOMEU LOURENÇO DE GUSMÃO—PILATRE DE ROZIER—ROMAIN—ZAMBECCARI—OLIVARI—SOPHIA BLANCHARD—ARBAN—LA MOUNTAIN—CROCE-SPNINELLI—THEODORO SIVEL.

(Continuação)

— Acudam-me! exclama ella.

No mesmo instante, a barquinha de verga prende-se a um gato de ferro do telhado, e voltando-se, a infeliz mulher é precipitada de toda a altura do telhado á rua, exhalando o ultimo suspiro estendida e despedaçada na calçada, onde cahira de cabeça para baixo. (1).

Madame Blanchard tinha 41 annos. « Era uma mulher pequenina, diz Dupuis Delcourt, mas proporcionada e bem feita. Era trigueira, de olhos pretos muito vivos e cheios de fogo, e fallava com muita vivacidade. »

Estamos ainda longe de concluir a lista dos que morreram victimas da sua dedicação á arte aerostatica.

Em Maio de 1824, Harris official da marinha ingleza, parte de Londres, levando em sua companhia uma senhora Na occasião da descida, quebrou-se-lhe a valvula, e perdeu tal quantidade de gaz, que o choque da barquinha contra o solo foi extremamente violento. Harris morreu instantaneamente; quanto á sua companheira, apenas recebeu ligeiros ferimentos.

(Continua).

(1) Dupuis Delcourt, *Manual de aerstação.*

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

MENSAGEM apresentada pelo Exm. Sr. Governador do Estado, Dr. Alexandre José Barbosa Lima, ao Congresso Legislativo no dia 23 de Março de 1895

(Continuação)

A despeza no exercicio de 1894, tanto quanto é possivel precisal-a, uma vez que só em 31 do corrente mez de Março se encerrará o exercicio, subio a 6:032:017$863, que se decompõe da seguinte fórma:

Despeza orçada (Lei n. 64 de 6 de Abril de 1893)	3 678:672$232
Creditos supplementares a varias rubricas do orçamento	1.005 417$180
Creditos extraordinarios	1.347:928$201
	6 032.017$863
Dessa somma deverá ser abatida a importancia de correspondente a varias dotações da Lei 64, as quaes ficaram intactas, nada se tendo despendido por conta dellas.	93.816$000

Antes de entrar na discriminação das verbas a que deve ser attribuida essa differença na despeza total, cumpre-me informar-vos de que em Julho de 1893 apresentaram-me os funccionarios publicos do Estado petição largamente motivada em que expunham a situação precaria a que os tinha reduzido a excepcional depreciação da moeda nacional e consequente carestia da vida; e recordando que o Congresso Legislativo houvera augmentado de 40 % os vencimentos dos empregados de suas secretarias, e bem assim a Municipalidade do Recife, rogavam que este Governo lhes concedesse igual augmento. Durante longo tempo hesitei, attendendo a que nem só ao poder legislativo é que privativamente caberia fazer semelhante concessão, como ainda ao justo receio de onerar por demais o Thesouro Estadoal, arriscando-me a motivar um deficit na liquidação do exercicio. Entretanto, acontecendo que o Congresso, em virtude do conflicto que n'outro ponto exponho, se houvesse recusado a entender-se com este Governo, nada podendo por isso ser convertido em lei, e aggravando-se de dia em dia a situação do funccionalismo publico resolvi deferir aquelle requerimento collectivo, em 30 de Dezembro daquelle anno, época em que me achava já sufficientemente informado das prosperas condições do Thesouro, em consequencia do grande augmento verificado na arrecadação da receita ordinaria Esse acto pende de approvação vossa para que possa ter força de lei e como tal continue a produzir os seus effeitos regulares.

E' a seguinte a discriminação dos creditos extraordinarios.

I *Credito extraordinario* de 2 de Janeiro de 1894 na importancia nominal de 3 000:000$000. Despendeu-se	896:425$886
Assim discriminados:	
Vencimentos dos officiaes e praças do 2.° Corpo de Policia, e aggregados ao 1.°, e do Esquadrão de Cavallaria	373:970$954
Ajuda de custo a officiaes que seguiram em diligencia para o interior do Estado	5:403$163
Paisanos notificados pelas autoridades locaes, prepostos á guarda das cadeias	33:186$770
Fardamento e equipamento ás forças accrescidas	370:218$193
Passagens á força publica e telegrammas	17:335$505
Reparos conservação de obras nos quarteis	26 782$130
Acquisição de armamento	56:000$000
Acquisição de cavalhada, ferragens e arreios	8:498$868
II—Credito extraordinario de 11 de Janeiro para tratamento de indigentes attacados de febres epidemicas em Bonito, Canhotinho, Brejo e Pesqueira	14:340$550
III—Credito de 11 de Abril—Illuminação publica de Olinda, Jaboatão e Goyanna (Lei n. 20	25:474$704
IV—Credito extraordinario de 1 de Maio - Medidas preventivas contra o cholera morbus	114:703$413
V—Credito de 8 de Maio—Illuminação de Jaboatão (Lei n. 20)	891$000
VI Idem 30 de Junho—Commissão de Estatistica	17:323$569
VII - Idem 17 de Julho—Commissão de Viação	50:000$000
VIII - Idem 16 de Agosto e 4 de Setembro — Organisação da Escola Industrial Frei Caneca; montagem de laboratorios, gabinetes e observatorios, e contratos do pessoal docente	75:425$660
IX Idem 18 de Setembro—Gabinete de Clinica experimental do Gymnasio Pernambucano	4:362$240
X—Idem 21 de Setembro—Vencimentos do chimico contractado para a Inspectoria da Hygiene	2.333$400
XI—Idem 23 de Outubro - Illuminação publica da Capital	21:561$151
XII Idem 29 de Outubro—Illuminação de Jaboatão	1:207$300
XIII - Idem 8 de Novembro—Illuminação publica do Recife	22:849$540
XIV Idem 19 de Novembro—Montagem do laboratorio de chimica e bacteriologia annexo á Inspectoria de Hygiena	5:822$380
XV—Idem 23 de Novembro e 31 de Dezembro - Illuminação no 5.° anniversario da Republica	12:459$900
XVI—Idem 7 de Dezembro - Viação ferrea do Estado: acquisição de instrumentos de engenharia	20:000$000
XVII - Idem 31 de Janeiro de 1895 - Juros de apolices de Usinas	60:000$000

A importancia de 1.005:417$180 foi absorvida, como mais minuciosamente vereis do balanço da receita e despeza a vos ser opportunamente apresentado verba por verba, nos creditos supplementares que houveram de ser abertos em differentes épocas ás varias rubricas do orçamento em prorogação e entre as quaes avulta o que diz respeito ás differenças motivadas pelo augmento de vencimentos concedidos aos funccionarios publicos, á razão de 25 %.

Devendo terminar em 31 do corrente mez de Março a liquidação do exercicio, só então se poderá conhecer rigorosamente o total dessa despeza entretanto, quanto me foi possivel obter do Thesouro os dados indispensaveis a esta exposição, vos poderei informar dos que vão discriminados no seguinte quadro.

CREDITOS SUPPLEMENTARES

A

Lei n. 64 de 6 de Abril de 1893.

§	Data	Parcial	Total
4.°	de Julho de 1894	8:739$225	20 739$225
9.°		20 000$000	
2.°	4 de Agosto de 1894	8:843$514	574:964$257
7.°		15:581$422	
13.		19:353$130	
14.		1:790$230	
15.		8:000$000	
16.		64:000$000	
17.		19 200$663	
20.		14:823$886	
22.		8:506$022	
23.		528$298	
25.		8:337$976	
35.		4 513$876	
38.		1:036$768	
40.		3:531$590	
42.		18:241$192	
44.		2:520$580	
45.		9:134$984	
46.		663$900	
53.		25:167$768	
55.		4:471$800	
56.		21:115$138	
57.		116:870$446	
58.		1:014$100	
59.		157 363$034	
60.		28:828$000	
61.		1:039$000	
65.		6:000$000	
67.		4:416$840	
63.	9 de Agosto de 1894	200:000$000	200:000$000
37.	20 de Setembro de 1894	200:000$000	200:000$000
41.	19 de Outubro de 1894	200$000	200$000
33.	20 de Novembro de 1894	9:463$693	9:463$398
S. E. & O.			1.005:417$180

EXCESSO DE VERBAS

Verbas que tiveram creditos:

§		
2.°	1:532$601	
3.°	200$399	
7.°	11:105$416	
13	7:001$520	
14	1:836$100	
22	551$231	
25	716$453	
35	14:496$542	
42	2:703$069	
53	5:572$386	
55	149$950	
57	6 803$342	
58	310$700	
		53:017$414

Verbas que não tiveram creditos:

§		
18	2:330$171	
21	29$300	
29	2:233$412	
30	12$000	
32	201$363	
34	52:290$493	
36	2:641$890	
49	18.115$750	
52	144$233	
61	59:050$552	
81	3:379$789	
		140:582$158
		193:599$572

S. E. & O.

SALDOS DAS VERBAS

Verbas que tiveram creditos:

§		
15	300$335	
16	39:798$784	
17	6:377$516	
20	1:716$213	
23	1 404$483	
37	17:352$405	
38	987$718	
40	284$028	
41	477$000	
44	897$010	
45	161$995	
46	171$200	
56	11:197$132	
59	17:117$345	
63	76:596$442	
65	3:856$449	
67	3:293$441	
		181:939$858

S. E. & O.

SALDO DAS VERBAS

Verbas que não tiveram credito

§	
12	25 120$032
19	511$000
21	525$100
26	5$006
27	67$629
31	47$580
33	11$679
39	94$079
43	$004
47	133$500
48	650$000
50	424$000
51	16.887$974
54	1.783$335
68	1 777$400
80	1.200$000
82	18 000$000
	66.648$309

S. E. & O.

VERBAS NÃO CONSUMIDAS

Até 19 de Março de 1895, addicional

§	
1.°	27.000$000
5.°	51.000$000
6.°	2 000$000
11	1.000$000
23	2 316$000
70	4.000$000
75	1 000$000
83	1.000$000
84	1.500$000
	93.816$000

S. E. & O.

Verbas consumidas na força do votado até 19 de Março de 1895, addicional

§			
4.°	votado e supplementar	38.789$225	38.789$225
8.°	votado	1.500$000	1.500$000
9.°	votado e supplementar	43.000$000	43.000$000
10	votado	24.000$000	24.000$000
60	votado e supplementar	628.828$000	642.157$000
61		10 969$000	
62	votado	2 360$000	
66		20.000$000	20.000$000
69		2.400$000	2.400$000
71		6.000$000	6.000$000
72		4 000$000	4.000$070
73		1.500$000	1.500$000
74		2 000$000	2.000$000
76		1 200$000	1.200$000
77		2.000$000	2.000$000
78		1.000$000	1.000$000
79		1.000$000	1.000$000

(Continua)

Tribunal do Thesouro

SESSÃO EM 28 DE MARÇO DE 1895

Presidencia do Sr. Dr. Secretario dos Negocios da Fazenda

Secretario Dr. Marianno A. de Medeiros

A's horas do costume, presentes os membros do Tribunal, foi aberta a sessão.

Lida e approvada a acta da antecedente, passou-se ao seguinte expediente:

Requerimento de Enéas Targino Accioly, pedindo pagamento dos vencimentos a que tinha direito seu fallecido irmão, o professor jubilado Manoel Henrique de Miranda Accioly.—Deferido.

Dito de José Manoel Moreira de Barros, proprietario de uma casa sita no Porto da Madeira, no sentido de ser considerado irresponsavel pelos debitos de anteriores inquilinos aquelle que se estabeleceu na dita casa.—Deferido, afim de ser considerado irresponsavel pelos debitos dos anteriores inquilinos da casa sita no Porto da Madeira, municipio de Olinda, na qual foi estabelecido João da Silva Santos, aquelle que na mesma casa vier a estabelecer-se.

Dito de Antonio Maciel & C.—Deferido, afim de serem considerados irresponsaveis pelos debitos dos anteriores inquilinos da casa n. 11 sita á rua da Roda, hoje Conselheiro Peretti, freguezia de Santo Antonio, menos, porem, quanto ao imposto de bombeiros.

Contas do engenheiro ajudante das Repartição das Obras Publicas, José Joaquim de Mello Cahú, relativas as despezas feitas com o pagamento da primeira quinzena de Julho do anno passado.—Approvadas, devendo ser restituido o saldo a que se refere a informação da sub-directoria de contabilidade.

Dito de Francisco Martins Gomes, pedindo que se mande averbar em seu nome diversas apolices do Estado, compradas a D. Maria Firmina Gomes de Senna.—Deferido, devendo apresentar as apolices para serem averbadas.

Lotações dos officios de justiça dos municipios de S. Bento e Igarassú Approvadas.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 3 de Abril de 1895

Despachos do Dr. Secretario

D. Rachel Maria de Queiroz Peregrino da Silva, viuva do Dr. Horacio Walfrido Peregrino da Silva, pedindo pagamento dos vencimentos pertencentes a seu finado marido, na qualidade de chefe de secção aposentado da Recebedoria do Estado —Informe o Sr. Dr. director geral.

Manoel José Antonio Gomes, pedindo restituição da importancia que pagou á collectoria de Olinda relativamente a compra do sobrado n. 30 na rua do Amparo, visto não ter se effectuado a venda do referido predio.—Informe o Sr Dr. director geral.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO

Despachos do dia 4 de Abril de 1895

Manoel Totelino.—Informe o Sr. Dr. administrador da Rebedoria.

Ermiro José Francisco de Souza, Porfirio Poppe Girão e Jeronymo Odon Ferreira Cabral.—Ao Dr. director da contabilidade para os devidos fins.

José Chrispiniano da Rocha, Ottilio Pompilio José Correia.—Diga o Sr. Dr. procurador fiscal.

Generosa Francisca da Conceição, Manoel José Antonio Gomes, José Soares Correia Brasil, Leonel Olegario dos Santos, Maria Josepha de Mello Monteiro, Antonio de Figueiredo Oliveira, Antonio José Moreira Gomes, Barão de Petrolina, Livramento & Santos, João Baptista Ferreira, Honorio Rodrigues Baracho, Companhia de Beberibe, Antonio Caetano de Carvalho, Antonio Avelino de Araujo Informe o Sr. Dr. sub-director da contabilidade.

Joaquim Ferreira Ramos.—Certifique-se.

O protocolista,
Francisco Militino Ferreira.

Questura Policial

Secção 2.ª—N. 75—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 4 de Abril de 1895.

Ao Sr. coronel Dr. Julio de Mello Filho, muito digno secretario da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 2:

A' ordem do subdelegado do 1° districto da Boa-Vista, Manoel Joaquim da Silva, por embriaguez.

No dia 3:

A' minha ordem, Belisario Alves de Carvalho, vindo do municipio do Rio Formoso como sentenciado.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, Antonio José Zacarias de Carvalho; por embriaguez e disturbio; Gregorio Benigno de Almeida. por disturbio; e Francisco José da Costa, para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, José Severino de Sant'Anna e Manoel Lourenço da Cruz, como desordeiros.

— Ante-hontem, ás 2 horas da tarde, em uma taverna na rua de Santo Amaro n. 23, falleceu repentinamente o individuo de nome Manoel Gomes, que alli havia se dirigido em procura do apparelho da Companhia Recife Draynage.

O subdelegado da freguezia de Santo Antonio providenciou para que o cadaver fosse transportado para o cemiterio publico de S Amaro, onde se procedeu a competente vistoria.

— Na noite de ante-hontem para hontem foram os ladrões á officina de relogios sita a rua Larga do Rosario n. 13, pertencente a Jacques Bormefaud e subtrahiram diversos relogios de nickel já usados.

O subdelegado respectivo fez as deligencias legaes e da vistoria a que procedeu verificou que os ladrões penetraram na referida officina por meio de uma corda que ataram em um dos caibros da coberta da casa.

— Communicou-me o delegado do municipio de Timbaúba que no dia 30 do mez findo, por volta de 11 horas da noite, desabou parte da serra existente no lugar denominado Escalvada, occasionando por sua vez o desmoronamento de uma casa onde residia uma familia, da qual morreram duas pessoas e outras duas sahiram feridas.

Por aquella autoridade foram dadas as providencias que o caso exigia.

— No dia 30 do mez findo, em terra do engenho Raiz de Dentro do municipio de Amaragy, o individuo de nome José Marcelino dos Santos assassinou á facadas a João de tal morador na cidade de Pesqueira e desconhecido naquelle municipio.

Contra o delinquente, que foi preso em flagrante, procedeu-se nos termos da lei.

— Ainda no dia 30 do mez findo, ás 4 horas da tarde e no engenho Refrigerio do referido municipio de Amaragy, foi tambem assassinado o individuo de nome Antonio Calisto de Souza por seu cunhado Joaquim Caetano, que logrou evadir-se.

Contra o delinquente foram feitas as diligencias legaes.

— No dia 29 do mez findo, no municipio de Palmares, o individuo de nome Manoel de Santa Anna ferio a um menor filho de Clandino José Ferreira, empregado no engenho Páo d'Alho, não obstante parecer ter sido este ferimento casual, comtudo foi preso o dito individuo, e na forma da lei procede-se a necessaria investigação.

— No dia 21 do mez findo, no engenho Cumarú do municipio de Jaboatão, Francisco Izidoro de Paiva assassinou barbaramente a José Geremias da Graça.

Pelo delegado respectivo foram feitas as diligencias legaes contra o delinquente, que foi preso e recolhido á cadeia.

— Pelo delegado do 2.° districto de Palmares foram apprehendidas em poder de diversos desordeiros e remettidas a esta repartição 13 facas de ponta.

— Entraram em exercicio as seguintes autoridades policiaes:

Dr. José Joaquim Alves de Albuquerque, delegado do municipio de Olinda, na qualidade de 1.° supplente.

[illegible] Machado Teixeira Pedroso, subdelegado do districto do municipio de Victoria, [illegible] de 2.° supplente.

Alexandre José de Alapenha subdelegado do districto de Lagoa do Emygdio de Catende.

Saude e fraternidade.

O Questor,
José Felippe Nery da Silva Filho.

SECRETARIA DA INDUSTRIA—2.ª DIRECTORIA

Inspectoria Geral de Hygiene

Francisco Barbosa Longaritto, pedindo dispensa da multa que lhe foi imposta pelo Dr. commissario do 3° districto.—Indeferido.

José Gonçalves Martins, idem idem.—Em vista da informação, fica-lhe marcado o prazo de 30 dias para pôr em pratica as exigencias do dito commissario.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, 4 de Abril de 1895.

O secretario.
Apollinario A. Meira Henriques.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do dia 3 de Abril de 1895

Os abaixo assignados agricultores, negociantes e moradores na zona percorrida pela estrada de ferro de Bonito, pedindo ao governo do Estado que compre dita estrada, devido ao estado de ruina em que se acha.—Informe o Sr. Dr. director geral da 3 directoria.

Seixas Irmãos, negociantes desta praça, pedindo que seja autorisada a compra de metade das terras do engenho Boa-Fé, em Barra de Jangada, a escola Frei Caneca, proprietario da outra metade.—Por desnecessario, deixa o governo de effectuar a compra das terras de que tratam os peticionarios.

O porteiro,
Archias Mafra.

DESPACHOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 4 de Abril de 1895

Maria do Carmo Garrido.—Deferido para gozar do favor da lei no corrente exercicio.

Fancisco Moreira da Costa, Eugenia Carolina de Jesus Ferreira.—Sim, de accordo com as indicações do engenheiro.

José Muniz de Amaral, Antonio Joaquim Felix.—Sim, pagando os impostos.

D. Maria Ludgera Ferreira Leite, José Vidal Pinto, Isabel Maria do Espirito Santo, Dr. Vicente Ferrer de B Wanderley Lins, João Gonçalves de Souza, Manoel Antonio dos Santos, José Moreira de Souza Primo, Camerino Dias do Sacramento, Maria da Pureza Vianna, Anna Xavier de Seixas, Emilia Geraldina dos Reis Correia, Antonio Demetrio de Castro —Sim, deferido.

Dorothea Ramos de Souza Castro, José Joaquim Samarcos, Joaquim Rodrigues de França.—Como requer.

Servindo de porteiro,
Arthur Lyra.

ESTADOS DA UNIÃO

NORTE

Amazonas

Datas até 22 do passado:

Foi convocada uma sessão extraordinaria do Congresso para o dia 25.

O acto governativo teve por justificativas:

Que é de urgente necessidade modificar a lei que estabelece o serviço de navegação para os portos do Mediterraneo, afim de tornal-a em condições de prestar convenientemente o serviço a que é destinada;

Que é de toda a vantagem para o engrandecimento da riqueza publica do Estado a decretação de meios para a prompta organisação dos serviços de immigração, cathechese e civilisação dos indigenas;

Que a experiencia tem demonstrado sufficientemente ser preciso adoptar o dia 1.° de Julho para inicio do anno financeiro, porque só assim se poderá estabelecer calculos e avaliações mais exactas;

Que além dessas medidas, outras ha de caracter urgente que devem ser postas em pratica para o regular funccionamento da administração do Estado, e que escapam á competencia do poder executivo.

O «Amazonas» aprecia esse acto, e diz:

« A convocação de uma sessão extraordinaria do Congresso para reunir-se no dia 25 do corrente, isto é, 10 dias após a publicação do referido decreto, não é uma medida constitucional, é uma cilada; não consulta os interesses publicos, consulta unicamente os interesses de um só cidadão, o Sr. senador Manoel Francisco Machado.

Ha muitos dias, todo publico já tinha sciencia de que se premeditava um assalto ao Congresso, reducto inexpugnavel contra o qual o pretendente ao governo do Estado sabia que seriam infrutiferas todas as machinações que tem posto em jogo para a satisfação dos seus desejos.

Todo o publico tinha conhecimento da emboscada que se premeditava contra os representantes do povo, juizes que em instancia definitiva teriam de julgar da futura eleição para a cargo de governador.

Todo o publico o sabia, mas não acreditava que o Governo fosse capaz de tal golpe de audacia e despeito á magestade e á soberania da representação do Estado.

O Sr. senador Machado vio que os meios de que ia lançando mão para o exito da sua candidatura não eram bastantes; vio que as demissões de funccionarios publicos a corrupção de consciencias, as adhesões solicitadas com promessas de futuros proventos, o auxilio mendigado aos adversarios não lhe garantiam o triumpho e resolveu lançar desde logo a cartada que reservara para a ultima demão do seu jogo.

O Sr. senador vio que se acham presentes nesta capital 8 deputados da minoria do Governo, que os representantes da maioria na maior parte residem no interior e disse aos seus auxiliares:

« E' a occasião de dar o golpe decisivo. Convoque-se uma sessão extraordinaria do Congresso sob qualquer pretexto. Marque-se para a reunião um prazo breve, dentro do qual se façam as sessões preparatorias, ás quaes só estarão presentes os nossos fieis e estes se encarregarão de depurar os ausentes. »

Eis o plano tão habilmente delineado pelo espirito clarividente do nobre senador e tão facilmente acceito pelo governador do Estado.

A cilada, porém, não produzirá o effeito desejado, fiquem desde já certos todos aquelles que a premeditaram e querem pol-a em pratica »

— Foi aposentado o desembargador Jovino Anthero de Cerqueira Mata.

— Foi commemorado no dia 13 o primeiro anniversario da extincção da revolta de uma parte da armada nacional na bahia do Rio de Janeiro.

Fecharam-se por isso as repartições publicas na capital, houve illuminação á noite e a banda de musica do Batalhão Militar de Segurança tocou no jardim da praça da Republica, e levando o parque de artilharia estadoal.

— No dia 20 começaram as sessões preparatorias do Congresso.

O «Amazonas» de 21 noticia-o nestes termos:

Reuniram-se hontem ás 8 horas da manhã no edificio á praça da Constituição os seguintes senhores deputados eleitos e diplomados:

Manoel Joaquim de Castro e Costa, Manoel de Oliveira Bastos, José Francisco Soares Sobrinho, José Cardozo Ramalho, Joaquim de Albuquerque Serejo, Henrique Alvares Pereira, Raymundo de Vasconcellos, Pedro Henrique Cordeiro Junior, Carlos Cardoso Fernando de Sá e Raymundo de Amorim Figueira.

Antes das 9 horas da manhã alli se apresentaram os senhores deputados tambem diplomados:

Emilio José Moreira. Raymundo Nunes Salgado, Antonio Clemente Ribeiro Bittencourt, Gentil Baptista Pereira, Francisco Joaquim Ferreira de Carvalho, Victor da Fonseca Coutinho Junior, Manoel Ferreira Frota Menezes, Domingos José de Andrade e Joaquim Antonio dos Santos.

Pelo artigo 1.° do regimento esta sessão deveria começar ás 11 horas da manhã, e, alli chegando antes das 9 horas, os nossos amigos encontraram tudo feito, inclusive a depuração da maioria pela minoria eleita com aquella em 15 de Novembro do anno passado! »

— A mesma folha accrescenta:

« Os nossos amigos, entretanto, protestando ás 10 horas da manhã. antes ainda da hora regimental, contra o esbulho dos seus diplomas, ás 11 horas se reuniram no Paço Municipal, que previamente requisitaram do digno presidente da Intendencia, e alli constituiram a mesa provisoria e elegeram as duas commissões de que trata o art. 4.° do regimento.

Foi então acclamado presidente o Sr. Coronel Emilio Moreira, que convidou para servirem de secretarios, por lhe parecerem os mais moços, os Srs. Gentil Pereira e Domingos José de Andrade.

A commissão de poderes ficou composta dos seguintes senhores:

Raymundo Nunes Salgado, Francisco Joaquim Ferreira de Carvalho e Joaquim Antonio dos Santos.

Foram eleitos para compôr a segunda commissão para verificar os poderes daquelles os senhores:

Antonio Clemente Ribeiro Bittencourt, Victor da Fonseca Coutinho Junior e Manoel Ferreira Frota Menezes.

Foram apresentados quatorze diplomas que a Mesa enviou ás respectivas commissões para sobre elles emittirem parecer. »

Ainda a referida folha addicionou na sua edição do dia seguinte:

« Ha por ventura quem ignore que os Srs. Drs. Borges Machado, Teive de Alencar, Boaventura Avelino, Marcello Guimarães e José Augusto não reuniram, todos juntos, 500 votos?

Ha quem ignore que dos cons primos teve um, o Sr. Dr. Borges Machado 8 votos e o outro o Sr. Teive de Alencar 1 voto apenas?

Ninguem o ignora. Entretanto surgiram hontem estes dous cidadãos membros do Congresso dos representantes do Amazonas! »

Pará

Datas até 26 do passado.

O bacharel Symphronio Fernandes Santo de Menezes foi nomeado para o cargo de juiz substituto da comarca do Affuá.

— No dia 21, por iniciativa do Revd. Conego Domingos Maltez, vigario da parochia de Nossa Senhora Sant'Anna, teve logar ás 7 1/2 horas da manhã na mesma egreja, as exequias por alma do arcebispo da Bahia D. Antonio de Macedo Costa, que por longos annos dirigio os destinos da diocese do Pará, trabalhando sempre como verdadeiro apostolo em bem das almas, confiadas ao seu zelo pastoral.

O que foi o eminente prelado attestam as obras por elle legadas á diocese: A restauração da Cathedral transformada em Basilica, sendo um verdadeiro monumento d'arte; os asylos de Santo Antonio, para orphãs e da Providencia para meninos, além da reforma do clero paraense por elle mandado educar nos seminarios de França e Italia.

— Continuam as chuvas excessivas em todo o estado.

Em alguns logares as enchentes têm causado pequenos prejuizos.

— Seguio no dia 20 para a Europa o Dr. Paes de Carvalho, cuja demora maxima fóra do Estado será de seis mezes.

Consta que o governo do partido republicano adiada a reorganização, continuará em statu quo até a volta daquelle illustre chefe.

Ao embarque de S. Exc. assistio grande parte da sociedade paraense,

Acompanharam-n'o até a bordo do vapor, os Drs. Lauro Sodré e Gentil Bittencourt, governador e 1.° vice governador do Estado.

O Dr. Paes de Carvalho seguirá de Paris para a capital da Austria, onde conta obter melhoras á sua saúde alterada.

Maranhão

Datas até 28 do passado

Foi nomeado desembargador do Superior Tribunal de Justiça o Sr. Dr. Jesuino José de Freitas; o qual já passou ao seu substituto legal o exercicio do juizado de direito de Caxias.

— Inaugurou-se a linha telegraphica da via-ferrea de Caxias ao Engenho d'Agua.

— As companhias de Fiação e Tecidos situadas em Caxias representaram ao Congresso do Estado contra os excessivos impostos que incidem nas empresas dessa natureza.

Ceará

Dadas até 20 do passado.

A «Republica,» de 29 inserio em suas columnas o seguinte telegramma:

« Rio 28.—Meus correligionarios.

Cartas do Ceará annunciam tentativas de scisão do partido republicano Sejam quaes forem motivos ainda mais respeitaveis, não darei o meu franco apoio.

O momento é de sacrificios a situação delicadissima.

Ajustem contas em melhores tempos.

Os sebastianistas comprehendendo mal a politica, estão encorajados, lamentando scisão no exercito, preparando assalto ao poder, guerreando tenazmente os defensores da Constituição.

O Dr Bezerril merece inteira confiança; os republicanos devem, pois, agrupar-se em torno delle, em defesa das instituições.

Guerra aos «neutros!» Viva a Republica!—João Cordeiro ».

A redacção acompanhou essa publicação de conceitos que se harmonisam com os enunciados do illustre senador e chefe cearense.

— A respeito do inverno o mencionado collega dá as seguintes noticias em diversas de suas edições dos ultimos dias de Março:

— Os sonhadores de secca, já andam desconcertados e vão acreditando que o inverno deste anno, a continuar na carreira em que vae, é mais copioso do que o passado.

De facto, tem chovido torrencialmente em todo o Estado.

Na Capital tivemos nestes 3 dias chuvas abundantes, registrando o nosso pluviometro.

Dia 24—41,5 millimetros; dia 25 (á noite) 51 millimetros (durante o dia) 14; dia 25 (á noite) 22,5, isto é 129 millimetros em 3 dias, ou sejam 438,3 neste mez.

Já começam os desabamentos de muros; e se continuar a invernada, muitas casas não escaparão ao desmoronamento.

— Em trem especial seguio hoje (26) pela manhã o nosso illustre amigo o Sr. Dr. Ildebrando Pompeu, digno director da Estrada de Ferro de Baturité, em visita á linha de Quixeramobim.

Acompanharam-n'o nessa excursão os nossos presados amigos os Exms. Srs. senador Accioly, deputado federal tenente-coronel Dr. Frederico Borges, intendente municipal coronel Guilherme Rocha, presidente da Assembléa Legislativa coronel Carlos Miranda e muitos outros cavalheiros.

E' provavel porém que os excursionistas regressem de Baturité, em vista do seguinte telegramma que recebemos do honrado director da estrada.

Acarape, 26, ás 10 h.25'.—Chuvas torrenciaes tem cahido ao longo de toda linha. Grandes interrupções para cima de Baturité. O rio Choró deu a maior enchente possivel. Todas as providencias estão tomadas, de maneira a não interromper por muitos dias o trafego.

A commissão que sahio hoje dahi está em Acarape sem novidade. — Hildebrando Pompeu.

— Em consequencia das copiosas e pesadas chuvas que cahiram nestes ultimos dias, foi interrompido o trafego da Estrada de ferro de Baturité.

O illustrado Dr. Hildebrando Pompeu tem tomado as mais urgentes e energicas medidas, afim de ser restabelecida a linha.

Chamamos a attenção dos leitores para a seguinte carta que nos dirigiu aquelle distincto amigo.

« Illustrada redacção da «Republica» — As grandes chuvas de hontem produziram, como vos communiquei, alguns estragos na linha, nos mesmos pontos atacados pelas cheias do anno passado. No Acarape as aguas carregaram um aterro construido sobre pilhas de dormentes e o mesmo succedeu no Putiú, Castro a sobre tudo no kilometro 141, onde as aguas do rio Choró attingindo ás vigas da ponte metalica, cobriram, cobriram a linha e deslocaram-n'a em alguns pontos. Deram-se alguns desmoronamentos em córtes do Itapahy, mas de pequenina importancia.

Trabalha-se activamente para restabelecer as communicações e conto fazel-o nestes tres dias.

Até Baturité a linha está perfeitamente desempedida e amanhã será restabelecido o trafego para passageiros. As ultimas noticias constam do telegramma junto, que submetto á vossa consideração—Saude-vos—Hildebrando Pompeu.

—

Aracoyaba, 27 de Março de 1895—Dr. Hildebrando Pompeu — Director engenheiro chefe. Fortaleza.

Acabo examinar cuidadosamente ponte Canôa e passar machina numero 4 sobre ella com velocidade 30 kilometros. Está perfeitamente solida, apezar grande enchente que em Mucunã de baixo deixou estrada rodagem de nado! E' pois uma prova estabilidade ponte, ter resistido tão grande enchente. Vou continuar impeiramento que ficou deslocado correnteza. Podeis abrir trafego Baturité, convindo recommendar, para mais segurança, passagem vagarosa.

Sigo Castro com conductor Maia e pessoal. Podeis ficar certo não pouparei esforços breve restabelecimento trafego com mais segurança que a que tinha, fazendo serviços completos. De lá vos informarei que houver.— Marcondes.

— Ainda esta noite tivemos pancada d'agua. O nosso pluviometro pela manhã tinha recolhido 37 millimetros, e a athmosphera conserva-se pesada, promettedora de novos aguaceiros.

As chuvas tem sido geraes em todo o Estado. Todos os rios tem dado enormes enchentes; muitos açudes tem arrombado.

A grande lagoa de Mecejana já sangrou.

Si tivessemos braços; si o Amazonas nol-os não houvesse arrancado, poderiamos garantir que este anno nadariamos na abundancia; infelizmente, porém, a nossa pequena lavoura acha se multissima reduzida. Percorre-se extensas zonas sem se encontrar um «roçado.»

Não se allegue mais como pretexto para a emigração—a secca—pois que invernos temol-os tido regulares de 1890 para cá.

— O trem expresso em que seguiram hontem, com destino a Quixeramobim, o director da estrada de ferro de Baturité nosso amigo Dr. Hildebrando Pompeu e distinctos cavalheiros, regressou hontem mesmo do Acarape, visto achar-se interrompida a linha, em consequencia do desmoronamento de barreiras no Itapahy e em outros pontos além de Baturité.

— Como previram-s, realizou-se a inundação da cidade do Aracaty.

A ultima hora recebemos os seguintes despachos.

Aracaty 30,—A cidade começa a ser invadida pela crescente inundação. A população acha-se aprehensiva diante do flagello, a pobreza exposta á fome. Clame pela «Republica» soccorros para as victimas.—Castro.

—

Aracaty 29,10 horas e 24 minutos—Cidade sitiada pelo Jaguaribe. Cerco apertado successivamente—Moradores varzeas em penuria refugiam-nos nos altos; carestia generos alimenticios enorme—pobreza soffrendo. A camara municipal está sem recursos; todavia disposta soccorrer no que fôr possivel, recorre ao Exm. Presidente do Estado no sentido de fornecer auxilios as afflictas victimas da implacavel e calamitosa inundação.—Alexandrino. »

O paquete «Brazil» conduziu para o Amazonas cerca de 600 passageiros e um vapor inglez 600 bois.

O serviço de embarque procedeu-se na doca, por onde quasi exclusivamente se tem feito todo o movimento entre os navios e a terra.

Rio Grande do Norte

Datas até 31 do passado.

De iniciativa do «Nortista» promove-se uma subscripção, para constituir um patrimonio á familia do finado jornalista Dr. Braz de Mello.

— Seguio com destino ao sul o Dr. Oliveira Santos, juiz seccional do Estado.

— O «Rio Grande do Norte» continua a manifestar se contra a corrente de emigração que se está estabelecendo do Estado para os do Pará e Amazonas.

Bate á tendencia e chamar as vistas do governador para este movimento.

Parahyba

Data até 3 do corrente.

De interesse exclusivamente local, ás noticias contadas nos jornaes recebidos desse Estado não interessão aos nossos leitores.

REVISTA DIARIA

Senado de Pernambuco—Effectuou-se hontem a 8.ª sessão ordinaria sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Francisco Teixeira de Sá.

Estiveram presentes os Srs. Albino Silva, Barão do Nazareth, Teixeira de Sá, Salazar Moscoso, Bandeira de Mello, Antonio Pernambuco, Regueira Costa, Eduardo de Oliveira e Albino Meira.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.º secretario lê o seguinte expediente: Um officio do 1.º secretario da Camara dos Srs. deputados, remettendo 3 exemplares da lista das commisões permanentes.—Archive-se.

Ora o Sr. Barão de Nazareth, que justificou um projecto, o qual, estando assignado por 3 Srs. senadores, recebeu o n. 2, sendo dispensado da publicação em avulsos para entrar em 1.ª discussão na sessão immediata, autorisando o Governador do Estado a beneficiar o arrabalde de Magdalena, privando o de inoundações do rio Capibaribe,

Obtendo o Sr. Albino Meira a palavra justificou um projecto concedendo uma pensão mensal de 100$000 a cada um dos filhos do Dr. José Maria de Albuquerque e Mello, até completarem 25 annos de idade o qual ficou sobre a mesa para ser apoiado, nos termos do regulamento na sessão seguinte, tendo obtido o orador prorogação da hora por 15 minutos.

Passa-se á ordem do dia.

Entra em 2.ª discussão o projecto n. 1 deste anno, annullando os §§ 13 e 14 e a parte final do § 12 do art. 2.º da lei n. 65.

E' approvado depois de orarem os Srs. Albino Meira e Antonio Pernambuco.

O Sr. Barão de Nazareth requereu e obteve dispensa do interesticio para dito projecto entrar em 3.ª discussão na sessão immediata.

O Sr. presidente convida as commissões a apresentarem algum trabalho.

Esgotada a ordem do dia o Sr. presidente levantou a sessão dando a seguinte: 3.ª discussão do projecto n. 1 e trabalhos de commissões.

Camara dos Deputados—Effectuou-se hontem a hora regimental a 10ª sessão ordinaria, sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Marcelino, tendo comparecido 15 Srs. Deputados.

Deixou de ser lida a acta da sessão antecedente por falta de numero para votar.

O Sr. 1.º Secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Officio do 1.º secretario do Senado communicando que em sessão de ante-hontem foi rejeitado o projecto n. 80 de iniciativa d'esta Camara, que creou o lugar de Official do Registro de Hypothecas do municipio de Nazareth—Inteirado.

Outro do Secretario da Fazenda, accusando o recebimento da lista das commissões permanentes desta Camara—Inteirada.

Outro do Director da Secretaria do Senado, remmettenno exemplares dos annaes do mesmo senado dos annos de 1893 e 1894 e do Regimento Interno, Synopses e listas das commissões—Inteirada.

Em seguida o Sr. Presidente levanta a sessão designando a ordem do dia: continuação da antecedente.

Para Publicar — Da Secretaria do governo foram-nos remettidos:

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 27 de Março de 1895.

Srs. Membros do Congresso Legislativo.

Em satisfação ao compromisso que tomei ao apresentar-vos a mensagem inaugural em a qual vos expuz o estado em que se encontram os varios ramos do serviço publico, tenho a honra de submetter á vossa apreciação, como proposta do Governo, para os fins previstos no artigo 10. da Constituição, o incluso projecto de Disposições geraes para o estudo, construcção e trafego das estradas de ferro privilegiadas pelo Estado de Pernambuco, e normas para concessão das mesmas.

Organisado por profissionaes competentes, tendo tido em cuidadosa attenção as condições peculiares a este Estado, esse projecto vos proporciona sufficientes elementos para a solução dessa questão vital, que tão de perto interessa ao desenvolvimento industrial do extenso territorio que constitue duas terças partes deste Estado não servido por vias de communicação que impulsionem e animem o seu commercio e o progresso de suas industrias.

Analysando-o e o discutindo podereis organisar em breve prazo lei ordinaria que, servindo de base a taes concessões e tornando-se sufficientemente conhecida, alcance attrahir pelas vantagens constantes d'aquelle projecto os capitaes de que carecemos para a construcção rapida, segura e remunerativa dos caminhos de ferro de que precisa Pernambuco. Saúde e fraternidade. —*Alexandre José Barbosa Lima.*

—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, 27 de Março de 1895, Srs. Membros do Congresso Legislativo. Tenho a honra de apresentar-vos os inclusos desenhos a que me referi na mensagem inaugural que vos derigi ao encetardes os vossos trabalhos.

São duas provas graphicas, uma a nankim e outra colorida, de esboço de escudo a servir como sello do Estado para authenticar os actos officiaes expedidos pelos poderes publicos de Pernambuco.

Como vos disse n'aquella mensagem, procurei synthetisar nesse symbolo o melhor das tradições que constituem motivo de justo desvanecimento para os Pernambucanos, evocando a gloriosa lucta contra o hollandez invasor, resumida no fortim que relembra o de S. Jorge, reducto immorredouro que recordará o denodo inexcedivel dos defensores do Rio Formoso e outras paginas fulgentissimas do nossa historia.

Accentuaremos assim nosso reconhecimento aos bravos que pugnaram em defesa da fé catholica contra o criticismo dissolvente do lutheranismo a substituir a disciplina religiosa da egreja dos S. Paulo, Thomaz de Aquino, Gregorio VII e S. Bernardo e Bossuet —pelas illusorias vantagens do individualismo orgulhoso e arido, armado do livre exame que engendrou a anarchia das mil e uma variações protestantes.

Por entre os accidentes geographicos que escolhi como caracteristicos da paysagem pernambucana, destaca-se ao longe, como a vemos do Recife, a legendaria Olinda, veneranda reminiscencia dos primeiros dias de colonisação na capitania que teve por donatario o energico e intelligente Duarte Coelho.

No horisonte ergue-se o sol que immortalisou os patriotas de 1817, no santo arrojo com que tentaram a independencia com a Republica, dando-se em holocausto ás generosas aspirações de liberdade, tão patrioticamente comprehendida pelos Domingos Theotonio, Padre João Ribeiro, Vigario Tenorio, Domingos Martins e tantos outros heróes.

Circundam o escudo a canna de assucar e o algodoeiro em flor, a significarem as nossas principaes fontes de riqueza, enlaçados na parte inferior, em que se cruzam, pela fita com as côres azul e branco, da bandeira dos patriotas de 17.

Sobre o escudo repousa o leão lendario, cuja indomita altivez e generosa bravura, tão bem tem sido tomadas para typo que as luctas politicas de Pernambuco accentuam cada vez a mais,

Uma de suas garras sustenta a espada sobre a qual repousa o barrete phrygio, symbolo das nossas tradições Republicanas.

Sem pretender que seja esta a melhor traducção graphica para o sello que officialmente represente o Estado de Pernambuco, submetto-a á vossa esclarecida attenção para que delibereis como entenderdes mais convinhavel aos interesses, sentimentos e opiniões do povo de que sois tão dignos mandatarios.—Saude e Fraternidade. —*Alexandre José Barbosa Lima.*

— Juizo de direito do 3.º districto criminal do Recife, 23 de Março de 1895.

Illm. Exm. Sr.—Acompanham a este officio, por copias integraes, o inquerito que, por designação de V. Exc. fiz sobre as occurrencias de que resultou a morte do Dr. José Maria de Albuquerque Mello, a 4 do corrente, na 16ª secção eleitoral deste municipio, e o relatorio que lancei sobre e mesmo inquerito.

Tenho, assim, concluido a incumbencia que V. Exc. me determinou.

Deus Guarde a V Exc., Illm. Exm. Sr. Dr. Governadorde Pernambuco.—O juiz de direito do 3.º districto criminal do Recife, *Sigismundo Antonio Gonçalves.*

— Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 23 de Março de 1895.

Sr. Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves.—Accusando recebido o vosso officio de hoje datado ao qual acompanharam, por copias integraes, o inquerito a que procedestes sobre as occurrencias de que resultou a morte do Dr. José Maria de Albuquerque e Mello, a 4 do corrente, na 16ª secção eleitoral deste municipio, e o relatorio que lançastes sobre o mesmo inquerito, cabe-me responder que não está terminada a incumbencia que vos foi commettida por este Governo visto como além do inquerito deveis ser o juiz competente para a formação da culpa que tenha de ser instaurada em vista do artigo 122 da Constituição do Estado.

Convencido de que continuareis a prestar á justiça publica o auxilio do vosso patriotismo e reconhecido zelo e assegurando-vos ainda umavez que da parte deste governo podeis contar com o concurso que fôr necessario para o descobrimento da verdade, reitero a deliberação que tomei nos termos do citado artigo 122 da Constituição do Estado.—Saude e Fraternidade. —*Alexandre José Barbosa Lima.*

— Juizo de Direito do 3.º Districto Criminal do Recife, 30 de Março de 1895. Illm. Exm. Sr.—De posse do officio de V. Exc. de 28 do cadente em que, respondendo ao meu da mesma data, me declarou não ter ficado terminada pelo inquerito a incumbencia que me commetteu de proceder a rigorosa investigação sobre as occurrencias de que resultou á morte do Dr. José Maria de Albuquerque e Mello, porque, alem d'elle, cabe me proceder á formação da culpa que tenha de ser instaurada em vista do art. 122 da Const. do Estado, rogo permissão á V. Ex. para ponderar que si tivesse entendido nos termos em que V. Exc. agora a explicou e não limitada ao inquerito como me pareceu por ter V. Exc. indicado expressamente somente esse termo judicial no seu officio de 4 deste mez, e não abranger —inquerito—na accepção juridica—formação da culpa, não podendo ser contestada a faculdade do Governador do Estado e usar apenas da competencia da primeira parte do art. 122 da Const. e deixar á Justiça commum o exercicio da segunda parte, ou de dividir por dois magistrados a commissão daquelle artigo, distribuindo a um o inquerito, e a outro a formação a culpa, teria desde logo pedido a V. Exc. dispensa da incumbencia, porque eu não posso sentenciar em assumpto relativo ao Dr. José Maria de Albuquerque e Mello, que, em sua vida, me averbou de suspeito em uma sua causa criminal e eu reconheci a suspeição.

Em inquerito não ha sentença, e por isso não ha suspeição; no summario da culpa, porem, ha decisão e eu estou obrigado, pelo motivo referido, a abster-me de proferil-a para que não fique ella eivada da referida suspeição.

Devo adduzir ainda que, tendo entendido limitada aos termos expostos a tarefa que V. Exc. me determinou, e por outro lado, me impedido a suspeição mencionada de formar o summario da culpa, eu me permitti no relatorio que lavrei sobre o inquerito a externação de conceitos que teria reservado si me tivesse de incumbir do summario criminal, cuja instrucção pode alterar o resultado do inquerito.

A não ser a procedencia do que tenho allegado não me animaria a esquivar-me de prestar á Justiça Publica o meu fraco concurso.

Deus Guarde a V. Exc.—Illm. Exm. Sr. Dr. Governador do Estado de Pernambuco. O Juiz de Direito do 3.º Districto criminal do Recife. *Sigismundo Antonio Gonçalves,*

— Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 30 de Março de 1895.

Sr. Dr. Segismundo Antonio Gonçalves.—Communico vos que attendendo ás considerações que fizestes em o vosso officio de hoje, por força das quaes vos julgastes inhibido de continuar no processo que tinha de ser instaurado contra os responsaveis pelas occurrencias havidas na 16ª secção eleitoral, de que resultou a morte do Dr. José Maria de Albuquerque e Mello, acabo de designar, na forma do art. 122 da Constituição do Estado, o Dr. José Cavalcante de Albuquerque Uchôa, juiz de direito do municipio de Olinda para proceder á formação da culpa e aos demais termos do processo, de conformidade com aquella disposição constitucional.

Dando-vos disso conhecimento, resta me agradecer-vos o zelo com que vos houvestes no desempenho da incumbencia que vos foi commettida por este Governo, em officio de 4 do corrente.

Saude e fraternidade.

Alexandre José Barbosa Lima.

O serviço do lixo—Por decreto de hontem foi demittido o engenheiro ajudante da repartição de Obras Publicas, J. J de Mello Cahú.

Procissão do Sr. dos Passos—Essa procissão foi ainda uma vez adiada, em virtude do persistente máo tempo que tem feito.

A mesma terá lugar quando o permittir o tempo, e será annunciada aos fieis por uma salva em cada uma das matrizes, duas horas antes de effectuar-se.

Via-ferrea de Caxangá—Ao Sr. gerente d'essa via-ferrea, chamamos a attenção para as queixas que nos teem chegado contra o procedimento de alguns dos respectivos conductores, dando o signal de partida antes de haverem saltado todos os passageiros.

Ainda ante-hontem, no trem que voltava ás 3 horas e 20 minutos, onde vinha a familia do Sr. Dr. Loureiro, na estação de Casa Forte, succedeu ficar sosinha uma creança filha do referido Dr. e que acompanhada da Exma. senhora do mesmo Dr. não teve tempo de tomar o trem pela pressa com que o respectivo conductor deu o signal de partida e isto apezar de rogos da mesma senhora, afim de fazer parar o trem. A referida creança foi conduzida a sua casa por um cavalheiro que delicadamente a isto se prestou, sendo impossivel fazel-o a Exma. esposa do Dr. Loureiro pela distancia que ha entre aquella estação e a seguinte.

Como se vê, não é possivel que continue isto, e dirigimo-nos ao Sr. gerente da companhia, na convicção de que porá termo a taes abusos da parte d'aquelles empregados.

Alfandega—Esta repartição paga hoje as seguintes folhas:

Arsenal de marinha.
Praças reformadas.
Outras folhas não especificadas.

A Dama de Monsoreau—Chegaram a Agencia Litteraria os fasciculos 1 á 5 desse bello romance de Alexandre Dumas, pai.

Vertido do original francez, está sendo publicado, em edicção popular e illustrada, pela Empreza Litteraria Fluminense.

Escusado é recommendar essa publicação pois sabe-se que a « Dama de Morsoreau » é uma das bellas producções de Dumas,

A Morte do Tribuno—Recebemos e agradecemos o folheto em versos, que com esse titulo nos foi obsequiosamente offerecido

Revista Illustrada Fomos obsequiados com o 2.º numero da « Revista Litteraria » do Gabinete de Leitura de Goyanna.

Agradecidos.

Theatro Santa Izabel—Acabamos de receber um cartão do maestro Smido em que nos convida a assistir o ensaio geral que tem lugar amanhã no Theatro Santa Izabel, da 2.ª *Matinée.*

Agradecendo ao maestro a bondosa lembrança, auguramos que o seo beneficio a realizar-se no dia 7 do corrente, seja feita com todo explendor.

Ferimento—No dia 29 do mez findo no municipio de Palmares, o individuo de nome Manoel de Sant'Anna feriu a um menor filho de Claudino José Ferreira, empregado no engenho Pau d'Albo.

O ferimento foi casual; entretanto foi preso o dito individuo, afim de proceder-se a averiguações.

Barbaro assassinato—No dia 21 do mez findo, no engenho Cumarú do municipio de Jaboatão, Francisco Izidoro da Paiva assassinou barbaramente [illegible] José Jeremias da Graça.

O delinquente foi preso e recolhido á cadeia daquelle municipio.

Recreativa Juvenil—Essa sociedade reune-se hoje em sessão ordinaria.

Desastre—No dia 30 do mez findo, no municipio de Timbaúba, no lugar denominado —Escalvada—desabou parte de uma serra alli existente, o que occasionou o desmoronamento de uma casa alli existente, em a qual morreram duas pessoas, sahindo outras feridas.

A autoridade competente deu sobre o facto as devidas providencias.

Assassinato—No dia 30 do mez findo, em terras do engenho Raiz de Dentro, do municipio de Amaragy, João de tal, foi assassinado pelo individuo de nome José Marcellino dos Santos.

A' victima era residente na cidade de Pesqueira e desconhecida n'aquelle municipio.

O delinquente foi preso em flagrante.

Outro—No mesmo dia e no mesmo municipio, no engenho Refrigerio, foi tambem assassinado o individuo de nome Antonio Calixto de Souza por seu cunhado Joaquim Caetano.

O criminoso evadio-se.

Os gatunos—Ante-hontem, no predio n. 6 á rua Formosa, foram ouvidos durante quasi toda a madrugada ruidos suspeitos nas portas da frente do mesmo predio e que certamente teria sido obra dos gatunos.

Effectivamente pela manhã as fechaduras das referidas portas revelavam que alguem tinha tentado com esforço inutilisal-as.

Fazemos estas linhas afim de prevenirmos a policia local no intuito de cohibir alli as audaciosas tentativas dos gatunos.

Concerto V. Rocca—Recebemos um convite do Mno. V. Rocca, para assistirmos ao seu concerto que se realizará no dia 6 do corrente mez, no salão da sociedade Arcadia Dramatica

Somos gratos a delicadeza que teve.

Os ladrões—Na noite de 2 do corrente, penetraram os ladrões á officina de relogios sito á rua Larga do Rosario n. 13, pertencente a Jacques Bonnefont e de lá subtrairam diversos relogios de nickel já usados.

Segundo a vistoria a que se procedeu, os ladrões conseguiram penetrar na alludida officina por meio de uma corda que ataram a um dos caibros da coberta da casa.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos no Telegrapho Nacional os seguintes despachos:

De S. Miguel para Amaral e Manoel Duran.
Da Parahyba para João Lopes.
De Curityba para deputado Dr. [illegible] Lins.
De Maroim para Maia.

—

As linhas para o sul funccionam regularmente [illegible] norte até Fortaleza, além [illegible] tro bom.

Matadouro Publico—[illegible] no Matadouro Publico [illegible] para o consumo publico de [illegible]

Casa de Detenção — Movimentos dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 3 de Abril de 1895:

Existiam	446
Entraram	8
Sahiram	4
Existem	450
A saber:	
Nacionaes	418
Mulheres	5
Estrangeiros	27
Mulher	0
Total	450
Arraçoados	414
Bons	394
Doentes	18
Louco	2
Louca	0
Total	414

Movimento da enfermaria:
Tiveram baixa:
Ignacio José de Andrade.
Manoel Justino Oreste do Patrocinio.
Felippe de Lima Santiago.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife no dia 3 de Abril, foi o seguinte:

Entraram	21
Sahiram	18
Falleceram	3
Existem	749

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 7 3/4.
Dr. Malaquias, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 3/4.
Dr. Berardo, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/4.
Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11.
Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio a 1.
Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio as 10
Dr. Tavares de Mello, entrou ás 8 3/4 da manhã e sahiu ás 9 1/2.
Pharmaceutico, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 2 da tarde.
1.º Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 8 3/4 da manhã e sahio ás 4 da tarde.
2.º Ajudante do pharmaceutico entrou ás 6 3/4 da manhã e sahio ás 4 da tarde.
Assistente, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 10

Commissão do Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 3 de Abril de 1895

Boletim metereologico

Horas.	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24,6	758,67	20.77	89
9 »	25,2	759,23	22,23	83
12 »	27,4	759,97	23.70	83
3 t.	25,8	756,52	22,59	92
6 »	25,3	757,04	22,10	94

Temperatura minima 24.25 Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 28.00 Ennegrecido 39,2 —Prateado 32,4

Evaporação em 24 horas ao sol 3m,7 á sombra 1m2.

Chuva 49m,9m.

Direcção do vento: SSW de meia noite até 0 h. 21 m. da manhã, SW até 3 h. 51 m.; SE até 4 h. 04 m.; SSW até 5 h. 54 m., SW até 8 h. 52 m.; S até 9 h 22 m.; SSW até 9 h. 39 m.; S com interrupções de SSW e SSE até 2 h. 05 m. da tarde; ESE até 2 h. 53 m.; SSE até 3 h. 22 m.; SW até 4 h. 41 m.; S até 5 h. 18; SSW até 5 h. 37 m.; SW até meia noite.

Houve alguma calmaria durante o dia.

Velocidade média do vento 4m,40 por segundo.

Nebulosidade média 0,87.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	3 de Abril	10 h. 40 m. da m.	0m,20
P. M.	» de »	4 h. 50 m. da t.	1m,00

Passageiros—Chegados da Europa no vapor francez «Orenoque»:

Louis Lair Pastar A. Tunas, J. Garcia, José A. Alvarez, Jesus Canay, Marcelino C. Martinez, Elias A. Foyo, Jesus Ponte Barreiro, Ricardo Gomez, Antonio Freire, Francisco B. Guille, Agustin Antelo, Baltazar S. Andres, Aniceto Varella, Pedro R. Perez, José H. Perez, Juane Rodriguez, José Franco, José Tunez, Pedro Freire, Cipriano Riveiro, Maximiano Vasquez, Joaquim Ruas, Manoel Vaz Guiterres, Abilio Riveiro.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

H. Hollanda Cavalcante, R. F. Tornaris, Ernest Rayne, Ernest Tokkie e sua senhora.

— Sahidos para a Europa no vapor francez «Equateur»:

Manoel G. C. Junior, José Joaquim Samarcos, Maria Samarcos e 4 filhos, Alexandre S. Correia, Clement Vandevel, Primo Souto, E. Gomelle, Gaspar Paille, Antonio Paille, Emile Dolé e sua senhora, Paul Rein, Manoel Pires Julien Dubuis, João B. Sartier, Ernest Defiez, Maria Magdalena, Manoel e 1 filho, Alexandrina Manoel, coronel Corbiniano de Aquino Fonseca, sua senhora e 1 filha, Jayme Leigh e 2 filhos, irmã de caridade.

— Sahidos para o sul no vapor inglez «Elbe»:

Arthur L. G. Williams, J. Browns, J. Carrol, Tiburcio A. Carvalho, José Soares F. de Oliveira e sua senhora, Bento José Lamenha Lins, C. S. Pryor, Ignacio Maracajá e Abdias Maracajá.

CALEPINO

Novidades! Novidades!

AOS SRS. MEDICOS

G. Hirth—Les localisations célébrales en psychologie (1895) 1 vol.
Pierre Bonnier—De la necessité de l'examen bactériologique pours, le diagnostic des angines diphteriques (1894), 1 vol.
Dr. L. Egger—Etude clinique sur les formes pseudo-phymiques de la grippe, (1894) 1 vol.
Dr. M. Lagoutte—Des resultats éloignés de la cystostomie sus-pubienne, opération de poncet. étude critique basse e sur 63 observations (1894), 1 vol.
Dr. E. Thiercelin—De l'infection gastro-intestinale chez le nourrisson (pathogénie et traitement) 1894, 1 vol.
Dr. Dujardin - Beaumetz — Boletim geral de therapeutica medica, cirurgica, obstetrica e pharmaceutica, em assignatura.
A. Guillemain—La pratique des opérations nouvelles en chirurgie, (1895), 1 vol.
Dr. G. Norstrom—Formulaire du Massage, (1895), 1 vol.
Dr. C. Fournier—Anatomie, physiologi et pathologie, (1895), 1 vol.

——):o:(——

De la bibliotheque médicale Charcot-Debove:

Dr. P. Achalme—Immunité dans le adies infectieuses, 1 vol. (1895).
Dr. E. Legrain—Microscopie clinique avec 10 figures dans les texte, 1 vol.
Dr. L. Poisson—Adenopathies tuberculeuses, 1 vol (1895).
Dr. E. Perier—Hygiene alimentaire des enfants, 1 vol. (1895).
Dr. J. Comby—L'empyéme pulsatile, 1 vol. (1895).
Drs Charcot et Pitres—Centres moteurs corticaux chez l'homme, 1 vol. (1895).
A. Reid—Les Alcaloides de l'opium, (1894) 1 vol. (De la bibliothéque de la chimie pratique.)

LIVROS RECEMCHEGADOS

Eduardo Prado—A illusão americana, 2.ª edic., 1 vol. (A primeira edição foi supprimida e confiscada por ordem do governo brazileiro).
Scipio Sighele—Foule criminelle, essay de psychologie collective, 1 vol. enc.
[illegible]—Education et positivisme, 1 vol. enc.
E. de Roberty—Agnosticisme, [illegible] sur quels theories pessimistes de la connaissance, 1 vol. enc.
Ed. Hartmann—Le darvinisme, (ce qu'il y a de vrai et de faux dans cette theorie) 1 vol. enc.
Th. Ribot—Les maladies de la volonte, 1 vol. enc.
Th. Ribot—Psychologie de l'attention, 1 vol. enc.
Th. Ribot—Les maladies de la personalité, 1 vol enc.
Th. Ribot—La phisophie de Schopenhaner, 1 vol. enc.
Th. Ribot Les maladies de la mémoire, 1 vol. enc.
W. Wundt—Hypnotisme et suggestion, 1 vol. enc.
H. Taine—Philosophie de l'art dan Pays-Bas, 1 vol. enc.
H. Taine—L'idéalisme anglais, etudé sur Carlyle, 1 vol. enc
C. Lombrozo—L'autropologie criminelle et ses recents progrés, avec 13 figures, 1 vol. enc.
G. Tarde—Les transformatins du droit étude sociologique, 1 vol. enc.
Paul Janet—Les origines du socialisme contemporain, 1 vol. enc.
Stuart Mill—Auguste Comte et le positivisme, 1 vol. enc.
G. Tarde—La creminalité comporcé 1 vol enc.
A. Schopenhaner—Le fondement de la morale, 1 vol. enc.
C. Lombroso—Nouvelles recherches dé Psychiatrie et d'anthropologie criminelle, 1 vol enc.
J. Lubbock—Le bonheur de vivre, 2 vols. enc.
C. Lombroso—Les applications de l'anthropologie criminelle, 1 vol. enc.
Alfred Binet—La psychologie du raisonnement, recherches experimentales par l'hypnotisme, 1 vol. enc.
A. Schopenhaner—Essai sur le libre arbitre, 1 vol. enc.
H. Spencer—Classification des sciences, 1 vol. enc.
G. Lyon—La philosophie de Hobbes, 1 vol. enc.
A. Bertrand—La psychologie de l'effort et les doctrines contemporaines, 1 vol. enc.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81—RUA DO IMPERADOR—81
Compra e vende livros novos e usados

CHRONICA

BIBLIOTHEGA DA « MINA LITTERARIA » —J. EUSTAQUIO DE AZEVEDO—NEVOEIROS, (VERSOS)—TYP. DO AUTONOMISTA—1895.

Tenho ao meu lado esse bello volume de versos de Eustaquio de Azevedo, poeta paraense, e como, lá diz a sabederia popular, o promettido é devido, aqui estou para rabiscar uma meia duzia de linhas *á la diable* (vai sem allusão) sem pretenção de critica, mas de ligeirissima analyse.

O auctor que offerece o seu livro aos criticos da *sua terra* (não sei bem se a phrase tem sentido restricto) e que escreve « conforme a imaginação lhe dita de accordo com o estado psychologico do seu *eu*, não forçando a imaginação e fazendo-a seguir um diapasão constante e de máo gosto »—nos faz a seguinte recommendação ao apresentar o seu livro, e que deve ser levada na devida conta, para quem se propõe a julgal-o:

« Criticos! duas palavras antes de tocardes com o escapello de vossa analyse sensata ou louca, boa ou má, verdadeira ou falsa—no despretencioso livro de versos que tenho a ousadia de vos offerecer. ....« é preciso que sabais que o auctor dos « Nevoeiros » considera-se um como simples amador da linguagem das rimas. E como tal, não tem escola; não é realista, não é lyrico, não é scientificista, ou, se permittis a falta de modestia é tudo isso ao mesmo tempo. »

E' pois sem preoccupações de escolas, que devemos ler o livro de Eustaquio de Azevedo.

***

Os *Nevoeiros* dividem-se em tres partes, na ultima das quaes enfeixou o auctor as suas poesias realistas.

Apezar da recommendação do auctor sobre a questão de escolas, julgo que a sua tendencia mais pronunciada é para o lyrismo e é n'este ramo onde melhor desabrocha o seu estro poetico onde mais alto se evola a sua possante inspiração.

Se ahi não ha sempre observado o « convencionalismo da Arte » nem por isso deixa o auctor dos « Nevoeiros » de dar-nos paginas de um sabor verdadeiramente delicioso, e que poderiam ser assignadas pelos mestres; si não se vêem observados strictamente todos os preceitos recommendados á exigente poesia moderna, sobrenadam occultando os pequenos defeitos, inherentes aos que vão em começo de romaria litteraria—patenteiam-se as larguezas de sua alma de poeta cheia de a truismo, de abnegação elevadas que dão aos seus versos uma rara belleza; um pujante vigor de mocidade, quando não essa melancolia doce, essas infinitas *nuances* de tristeza, esse silencioso crepusculo vespertino que constituem um mundo para as almas contemplativas e sonhadoras.

E os quadros que as paginas do livro nos desenrolam diante da vista, como as mutações imprevistas de um polyorama —que tem as vezes as cruezas de uma realidade nua e as vezes as melancolias suavisadoras de um sonho feliz— passamnos tocando as fibras intimas, vibrando no recesso do nosso coração, prova de que antes de tudo, Eustaquio de Azevedo, não é um imitador vulgar, não vive da seiva de outros livros, não faz da fórma a deusa unica de sua adoração—mas é um poeta que pensa, que sente, que tem inspiração propria.

E' pena—e eu o digo-o lamentando— que nem sempre n'um soneto possa o poeta, —já não digo fechal-o com chave de ouro, mas conservar até o ultimo verso, com o mesmo vigor de expressões, o thema que lhe suggerio a imaginação.

Eu tomo como exemplo o soneto intitulado *Sós,* que fraquejando no fim tem entretanto os seguintes bellissimos quartetos:

« Nós dois, somente, ninguem mais relendo!
Nossas cartas de amor immaculado...
Longe do mundo, n'um « chalet » doirado
Nós dois somente e Deus do Céo nos vendo.

« Sós! e mais tarde um anjo ao nosso lado
Fructo do nosso amor—tambem vivendo
Nós a emballal-o quando o sol morrendo
Fosse e a vel-o dormir acalentado... »

***

Isto quanto a parte propriamente lyrica do livro. Quanto ás poesias realistas que se contem na ultima parte do livro, acho que em bem da harmonia que devia haver na confecção do mesmo—o poeta andaria melhor avisado si as tivesse eliminado.

Não que algumas dessas poesias não tenhão merecimento real; ao contrario reconheço-o e proclamo-o; mas porque é um genero em que o auctor dos « Nevoeiros » se acha evidentemente deslocado, porque, já o disse, a sua tendencia, como poeta é para o lyrismo, onde se acham as suas melhores producções.

E comquanto me falte a competencia para dar conselho ao distincto poeta paraense, bem desejaria que essas sinceras linhas que ahi ficam, desalinhadamente escriptas, podessem em boa hora concorrer para que n'uma futura publicação, podesse o autor dos « Nevoeiros » tomal-as em alguma consideração.

***

Mas eu não quero, fechando esta ligeira apreciação, fazel-o sem proporcionar á leitora um dos bonitos trabalhos do livro.

Seleccionei o seguinte, que me dará talvez a satisfação de ser louvado o meu bom gosto:

Ella quinze annos hoje faz. Contricto
O meu amor cavalheirosamente
Curva-se e beija a guarda-pija olente
De seu vestido de lilaz bonito!

E todo affecto e sentimento, fito
O meu olhar no d'ella comburente
Mando de rastros minha musa ardente
Pedir-lhe amor, mas d'esse amor bemdito!

Voltam depois de braço dado, unidos,
A musa e meu amor trazendo d'ella
Dous glaucos ramos de alecrim na lyra!

Um symbolisa affectos não mentidos
O outro os ciumes da gentil donzela
E ambos? talvez queiram dizer mentira!

Manoel Arão.

PERNAMBUCO

London and Brazilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1,500:000
« « Pago	»	750:000
Fundo de reserva	»	500:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE MARÇO DE 1895

Activo

Letras descontadas		2[illegible]0:928$050
Letras a receber		2.691:566$420
Emprestimos, contas correntes e outras		1,282:046$680
Caixa matriz e filiaes		5.909:[illegible]70$110
Garantias por contas correntes e diversos valores		152:680$000
Diversas contas		599.467$380
Caixa em moeda corrente		4.228:860$910
	Rs.	15.115:219$450

Passivo

Depositos:		
Em conta corrente (com e sem juros)	2.369.540$450	
Com juros e com previo aviso	878:419$710	
A prazo fixo	1.309:663$160	4.557.616$320
Garantias por contas correntes e diversos valores		152:680$000
Caixa matriz e filiaes		6.4[illegible]2:999$880
Diversas contas		3.958:[illegible]48$830
Letras a pagar		3:574$420
	Rs.	15.115:219$450

S. E. & O.
Pernambuco, 4 de Abril de 1895.
W. H. Bilton, Gerente.
N. J. Harding, Contador interino.

INDICAÇÕES UTEIS

Drogarias

Guimarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

S. P. Braga Guimarães Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Occulistas

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar.

Telephone n.º 588.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Hospicio n. 46.

Telephone n. 335.

O Dr, Berardo medico e oculista do hospital Pedro 2.º tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9. 1.º andar. Residencia: rua Real da Torre n. 29. telephone n. 366

Medicos

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

O Dr, Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Amaro Wanderley, — Mudou o consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á 1 hora da tarde,

Residencia— Rua Direita n. 41 em Afogados.

O Dr. Pedro Pontual,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, e residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Fructos da honradez e do trabalho

Quando, em nome da verdade, e da justiça, no auge da mais louvavel indignação, que necessariamente senteriam os que como eu as prezam, tendo testemunhado os lamentaveis acontecimentos de 4 de Março, e, posteriormente vissem querer attribuir-se a autoria da morte do Dr. José Maria, delles resultante, e de modo selvatico a quem nem mesmo moralmente pode ser por ella responsabilisado em vista da sua attitude no momento do conflicto, levantei o protesto publicado pelo «Diario de Pernambuco» de 31 do corrente mez, contra certos factos que o respeitavel juiz encarregado do inquerito, effectivamente por engano na apreciação das provas em seu relatorio deu como *verdade apurada*, previa e disse que tinha de haver-me com os mal intencionados e com o odio dos que, a todo transe, pretendem levantar a estatua martyrologica do illustre morto sobre pede tal feito dos destroços de innocentes.

E essa previsão cedo transformou-se em pura realidade.

Assim é que *A Provincia* de hoje, em sua linguagem habitual sob a epigraphe «o Sr. Nunes» não poupou esforços para tornar-me suspeito na opinião publica, para fazer acreditar que prestei um depoimento parcial, indigno, ou antes digno de um infame; terminando por impor-me silencio com mal desfarçada ameaça.

Pois bem, em vista disto é preciso dizer-lhe que, se em lugar do velho Albino, porteiro do Jury *lembrar-se de cerrar as portas enojando-se e vestir luto pela causa da justiça profanada* (e ainda se animam em proferir semelhante phraze!) tiver eu de cahir victima dos punhaes dos facciнoras, porque destimidamente a defendo pelo menos levarei para a vida de além tumulo a serenidade dos que succumbem no cumprimento dos seus deveres e sobre a minha cova, em raso chão, talvez alguem se lembre de desfolhar um cypreste embora não venha a ser isto muito agradavel aos *habitués* d'*A Provincia*. Sabem?

. . . .

Mas, diz *A Provincia*: o Sr Nunes Correia é um ignorante só tem longo tirocinio de botica da roça. De accordo: abstrahindo a pratica de botica, sou um ignorante, talvez mesmo, igual a muitos que por ahi se enfeitam com o titulo de *mestres de direito* facilmente adquerido, pelo que devemos convir em passar, no caso, o verbo *ser* para a primeira pessôa do plural do presente do indicativo e assim ficaremos quites nesta parte.

Em referencia ao meu longo tirocinio de botica da roça (vá o qualificativo com vistas a Timbaúba), quando pr nunciou ella—a phrase, não lembrou nem podia lembrar-se de que de sa mesma botica já havia tirado muita seiva a sua propria subsistencia; e de que, se no laboratorio dessa botica manipulei pilulas, movi a espatula, deitei achas no fogo onde ebulleiia o alambique ou o taxo do xarope, pizei raizes aopilão, finalmente, trabalhei de mangas arregaçadas, emquanto procurava salientar-me na sociedade, foi mesmo paraa presentar me hoje, de viseira erguida, na defeza da minha reputação, da liberdade e innocencia, sem ter de accusar me do latrocinio, mendicidade a empregos publicos ou de convivencia em arranjos administrativos deponentes; foi mesmo para habilitar-me a dizer presentemente: a maledicencia não poderá attingir-me, nem os botes desses reptis sociaes que não conhecem o que seja dignidade para poder respeital-a, destruirão aquella que colhi como fructo de uma vida inteira do mais penoso trabalho e dos maiores sacrificios; foi me mo para poder constituir-me baluarte da innocencia, e não consentir que a calumnia possa feril-a passando por cima da minha reputação antes que, por cima dos meus destroços.

Porem, quando Christo ao beber o calix de amargura intercedeu por seos inimigos, não foi sinão para ensinar-nos a repetir com Elle: Perdoai-lhes Meu Pai, porque não sabem o que fazem.

Neste caso está *A Provincia* nem mais atinou no que deve fazer para endeosar a memoria do illustre morto, ou antes para tornar-se grande e poderosa e nessa vertigem desenha a dignidada, a honra e a justiça a que, em todo caso tem direito os seus adversarios, para pensar somente em leval-os de vencida sem escolha de meios.

Entretanto, reflicta *A Provincia* por um momento: se aos manes do Dr. José Maria, tão crente nas delicias da vida eterna, fôr dado sentir, poderá gloriar-se com a punição da sua morte como quer ella que se faça — calumniando-se os vivos tão grave o acintosamente?

...... Neste momento como que uma força irresistivel me determina — que brade: não, *veritas et justitia super omnia.*

. . . .

Está, pois, dita a minha ultima palavra sobre o lutuoso facto e agora callar-mehei não porque assim me determina *A Provincia*, porem porque a tanto me leva o criterio de não entreter polemicas com quem parece ter perdido a razão.

Recife, 3 de Abril de 1895.

Manoel Nunes Correia.

Na defensiva

Foi, com muita razão, que dissemos, ha tres dias, que o *deleterismo* fingia satisfação, pelo relatorio do Dr. Sigismundo Gonçalves, á proposito do triste acontecimento do dia 4 do mez findo.

Sabiamos *de fonte limpa* que a *brava gente* não podia perdoar a *grosseria* de ter aquelle digno juiz declarado, que o inquerito fôra feito pelos VIGILANTES advogados da victima, aos quaes julgou conveniente conceder *plena liberdade*, em suas indagações.

Entretanto, os *deleterios* apanharam d'aquella peça algumas palavras *soltas*, desligadas de periodos anteriores, e quizeram com ellas fazer jogo; dando o mesmo relatorio já como uma *sentença*, da qual não houvesse recurso de natureza alguma!

A cegueira partidaria é grande naquella *brava gente*, e tão grande que ella não comprehende o máo effeito de taes leviandades.

Elles, os mariannistas, querem que a mentira muito repetida seja uma verdade; e não perdem vasa.

Cedo começam, á variar de tom. E' assim que um delles, um dos mais insensatos, esquecendo-se sem duvida de convocar o concelho para *pedir luzes*, vem dizer n'*A Provincia* de hoje:

« O honrado magistrado, á quem o « Sr. Conselheiro Rosa e Silva, chefe do «Partido Federal, ARRASTOU á uma pes«quiza improveitosa, comprehendeu a si«tuação; NÃO QUIZ SER MAIS FRANCO.»

Os gryphos são nossos.

Já nos tardava essa *ferroada* dos *mangangás* d'*A Provincia*!

O honrado Dr. Sigismundo vai, em breve, entrar na berlinda; e terá de ouvir muita injuria da *flôr da gente*.

Tenha paciencia S. S., poucos muito poucos são os que tem escapado da sanha dos *faiscantes* d'*A Provincia*.

Morreu, é certo, o *grande mestre*: mas ficaram alguns discipulos, para seguirem-lhe, mesmo de longe, as pégadas

Depois, S S. já conhece, por experiencia propria, o que vale a *cachorrada* d'*A Provincia*.

Parece desnecessario dizer, que alludimos á celebre luta de *cachorros e leões*...

E, já que fallamos nella, será a nossa *reminiscencia historica* de hoje; uma vez que, ha tres dias, contrahimos para com o publico o solemne compromisso de articular mais um -provará-do terrivel e medonho libello, accusatorio contra o infeliz Dr. José Maria.

Mas antes de formulal-o, digamos ainda duas palavras sobre a primeira investida contra o illustre Dr. Sigismundo, cavalheiro sobre o qual, convém dizel-o, ainda não mudamos de linguagem, desde que foi encarregado de fazer o inquerito, de que todos têm inteiro conhecimento.

G. M., iniciaes que nos lembramos de traduzir por—Grande Mentiroso,—entende que o Sr. Dr. Sigismundo foi *arrastado* pelo conselheiro Rosa e Silva, e, ainda mais que S. S. *não quiz ser franco* em seu relatorio.

Porque não assaca desde logo, a injuria em termos mais claros?

Melhor fora que tivesse declarado, que aquelle conselheiro comprou o juiz, *arrastando-o* á preparar o inquerito; e que o mesmo juiz *mentio* em seu relatorio.

Para que usou de tanta delicadeza?!...

Parabens ao Dr. Sigismundo!

E' grande honra ser mordido por *animaes bravios!...*

Não é a primeira *dentada* que S. S. soffre; mas semelhante facto, em nada desmerece e *brilho* do assalto de hoje.

Pelo contrario, prova que S. S. continua á ter o mesmo valor...

O publico attenda para os documentos, que vamos transcrever. Ser-nos-hia muito agradavel que as pessoas mais amantes de certas *curiosidades historicas* se dignassem cortar no «Diario» a parte correspondente á taes *galanteios*, mandando-a collocar em um bonito quadro, para ornamentar suas salas de visitas.

Pedimos a mais profunda attenção. O Dr. José Maria vai proferir um dos seus melhores discursos:

« A' 12 leguas de distancia desta ci« dade feriu-se uma luta renhida, e as « victimas dessa luta tombaram na valla « dos mortos, contando-se entre ellas « membros proeminentes do partido li« beral e do partido conservador, victi« mas todas das granadeiras da solda« desca infrene e do punhal assassino, « vibrado pelas mãas de um corrilho de « salteadores, ao SOLDO DE UMA FAMILIA « QUE VIVE, QUAL HYENA FEROZ á ce« var-se no sangue de seus semelhantes.

« Eu disse, ha dias, nesta casa, que a « familia — Souza Leão — que á todo « transe quer dominar no Leão do Norte, « é COMPOSTA DE SICARIOS, DE ASSAS« SINOS E DE LADRÕES.

« Senhores, se nós nesta casa não « tomarmos uma medida energica, eu, « com a minha responsabilidade de ci« dadão, IREI PARA A PRAÇA PUBLICA « CONVIDAR AO POVO A PUNIR, UM POR « UM, TODOS OS ASSASSINOS, POR MAIS « ELEVADOS QUE SEJAM.

« Vou, pois, neste sentido mandar uma « emenda, para que seja tambem consi« derado como rèo e como tal sujeito ás « penas da lei, o presidente da Relação « de Pernambuco, e chefe dessa olygar« chia MISERAVEL E CORRUPTA, dessa « familia, que se elevou, PASSANDO SE« DULAS FALSAS E ROUBANDO NAS ES« TRADAS.» Annaes da Assembléa Provincial de 1880. Appendice, pag. V.

« Tapéra é o velhacouto dos assassi« nos; a casa do Sr. José Felippe é a « espelunca dos salteadores.»

Annaes da Assembléa Provincial de 1880, Appendice, pag. XVIII,

Não nos encarregamos de acompanhar de commentarios a peça oratoria, que vimos de transcrever.

Qualquer juizo que adiantassemos sobre ella, tiraria sua *belleza* seu *perfume*.

E' um dos muitos trabalhos de intelligencia do illustre morto, tão cedo roubado á patri, á familia e aos amigos, *por não saber viver no mundo.*

Elle conhecia-se; e a prova vamos nós nós dal-a hoje, nas seguintes palavras:

« Estou disposto, Sr. Presidente, á portar me com toda a moderação, toda a calma, e com toda a circumspecção; eu quero mostrar que um moço ESTUDANTE, DOIDO, REVOLUCIONORIO. SANGUINEO, ANARCHISTA»...

Annaes da Assembléa Provincial de 1880 Pag. 49.

Na palavra *sanguineo*, ha, sem duvida, equivoco; elle queria dizer—*sanguinario*. Nem outra cousa é de crêr.

Ahi está o infeliz Dr. José Maria confessando as faltas, que, afinal, e depois de muitos annos de LOUCURAS, REVOLUÇÕES, SANGUE E ANARCHISMOS levaram-n'o desgraçadamente é sepultura!

Pobre José Maria!!

Os teus falsos amigos nunca souberam fallar-te a linguagem da verdade!

Lembravam-te os filhos, como que por escarneo; porque elles mesmo encorajavam teu espirito irrequito para os Vesuvios de um partidarismo estupido e brutal.

E depois, elles, os miseraveis, profanam tuas cinzas, cospem baba immunda sobre o teu cadaver, dizendo, que, na hora do perigo, correstes, procurando galgar o muro do quintal da casa, onde se deu o terrivel conflicto!!...

Agradece-lhes semelhante prova de *afeição* e de *respeito!*

Para confessarem que tu soubeste lutar até a ultima hora, iriam comprometter a questão, impossibilitando a accusação dos adversarios; e, então, sujeitam-se á uma triste humilhação, á mais baixa das torpezas, apontando-te aos vindouros como um covarde. que não soube offerecer o peito á luta!

Mas nós temos documento teu, protestando contra semelhante aleivosia!

Uma vez, disseste em um discurso:

« JAMAIS RECUAREI podem ficar disto « certos os nobres deputados; porque « não tenho o minimo receio das facas de « ponta dos assassinos, que governam os « nobres deputados, Para elles o meu « desprezo.»

(Annaes da Assembléa Provincial de 1881. Pag. 177).

E elles affirmam que RECUASTE!!

. . . .

Teremos de ir muito longe. Basta, por hoje.

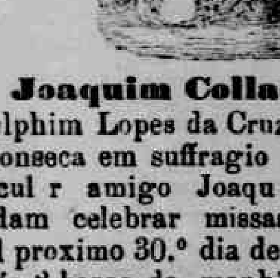
Justus.

Pharmacia Americana

RECEITAS AVIADAS DURANTE O MEZ DE MARÇO DE 1895.

Dr. Barros Carneiro 303, Dr. B. de Carvalho 102, Dr. F. Guimarães 98, Dr. J. Loureiro 54, Dr. Arnobio 48, Dr. Carneiro Leão 46, Dr. I. Falcão 42, Dr. E. Coutinho 38, Dr. Adrião 25, Dr. João Paulo 24, Dr. Pontual 21, Dr. Ribeiro de Britto 21, Dr. N. Coimbra 18, Dr. Silva Ferreira 17, Dr. Seve 16, Dr. B. Sampaio 16, Dr. T. de Carvalho 15, Dr. Berardo 15, Dr. I Velloso 14, Dr. S. Barbosa 14, Dr. V. da Cunha 13, Dr. Baptista Fragoso 13, Dr M Gomes 13 Dr. Sá Pereira 12, Dr. C. da Cunha 12, Dr. A. Gaspar 11, Dr. Pereira da Silva 11, Dr. João Rangel 10, Dr. Arthur Cavalcante 10, Dr. Pedro Pontual 10, Dr. C. Leite 10, Dr. A. Cavalcante 9, Dr. I. Costa 9, Dr. B Sobrinho 9, Dr. B. de Oliveira 8, Dr. I. Carlos 6, Dr. Fonseca 6, Dr. A. Costa 5, Dr. B. de Moraes 4, Dr. L. Pessoa 3, Dr. Souza 2, Dr. J. Marques 2. Dr. A. Cintra 1.

Total 140.



Joaquim Collaço Dias

Delphim Lopes da Cruz e João Rufino da Fonseca em suffragio da alma de seu particular amigo Joaquim Collaço Dias mandam celebrar missas no dia 5 de Abril proximo 30.º dia de seu passamento, ás 8 horas da manhã na igreja da ordem 3.ª de São Francisco.

Para este acto de religião, convidam a todos os parentes e amigos do finado á assistirem, pelo que se confessam gratos.

Devoção de S. João Baptista do 2º districto de S. José.

A commissão do conselho desta devoção, tendo de assentar a primeira pedra do templo de seu Excelso Padroeiro no dia 21 do corrente, pede a todos os devotos a sua caridosa coadjuvação para tão auspicioso fim, attendendo que esta religiosa devoção para levar a effeito esta inspiração, não tem poupado seus esforços e sacrificios; e confiando na caridade religiosa dos devotos, crentes na recompensa dos auxilios que prestarem para a conrtrucção de um templo sagrado, esperam que lhe dispenseis a vossa phylantropia.

Recife, 2 de Março de 1895.

Fabio da Costa Pereira de Farias.
Francisco Augusto de Miranda.
José Onofre Reis Macedo.

Ildefonso de Azevedo

PHARMACEUTICO

Avisa a seus amigos e a quem interessar, que se acha nos dias uteis, de 10 horas da manhã ás 4 da tarde, á rua Marquez de Olinda. n. 38, 1º andar.

Residencia rua Formosa n. 5.

Gabinete de cirurgia geral e especial da bocca

Dr. *João Rangel*—participa aos seus clientes que reabrio o seu gabinete á rua do Barão da Victoria n. 3 1.º andar, onde pode ser procurado das 10 horas do dia ás 4 da tarde.

Só se encarrega do tratamento de molestias da bocca, ou de cirurgia geral, e só aceita chamado fóra das horas de consulta, feitos por escriptos com assignatura do responsavel.

As consultas serão pagas em acto continuo e os outros serviços logo que terminados.

Como está Vmc. da sua tosse

Esta pergunta é feita diariamente com benefica solicitude á milhares de pessôas e no entanto muito melhor seria se os perguntantes indicassem o meio de conseguir um alivio immediato e seguro, recommendando aos seus amigos enfermos, o *Peitoral de Anacahuita* porque ainda mesmo e embora o doente houvesse estado soffrendo durante semanas inteiras d'uma tosse violenta ou d'uma constipação fortissima, este soberano remedio para todas as infermidades pulmonares, os aliviaira e curaria dentro do curto espaço de vinte quatro horas.

Os nativos do Mexico conheciam perfeitamente as extraordinarias virtudes medicinaes da arvore da qual se extrahe esta maravilhosa preparação, e era o seu grande remedio favorito em todas as enfermidade da garganta e a dos pulmões.

O *Peitoral de Anacahuita*, não tem seu igual entre todos os pulmonicos da materia medica, e por isso pode-se-lhe chamar com toda propriedade e razão, o unico remedio digno do nome.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman e Kemp* venham estampados em letras transparente no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e drogarias.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *Influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catharro pulmonar* com febre elevada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma*, *larangite*, *molestias da garganta*, *insomnias e tosses suffocantes* cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia inflata

Ether bromado

DE

ILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Depositos

Rua Marquez de Olinda n. 38 1.º andar
Pharmacia Alfredo Ferreira
Pharmacia Ribeiro.

Pernambuco

Casa de commissões

CONSTANTINO BARZA

Rua do Bom Jesus n. 55, 1.º andar

Amostras e Catalogos de toda qualidade.

Importador da melhor cerveja allemã de Munchen

FRANZISKANER

Da farinha de aveia de Knorr, o melhor alimento para crianças, da optima agua mineral Harzer Sauer Grumen.

Grauhof

Coqueluche

Curas do Peitoral de Cambará

Declaro que crianças de minha casa que se achavam atacadas de coqueluche ficaram em poucos dias restabelecidas com o uso do PEITORAL DE CAMBARA, de Souza Soares.

Americo Salvatori.

[Socio da firma *Manoel Joaquim Moreira & C.*, do Rio de Janeiro.]

Prisão de Ventre, *Pó Laxativa de Vichy*

O Cognac Brazileiro

DE

A. M. VERAS

E' superior ao cognac estrangeiro porque tem o sabor da aguardente de uvas, tendo mais a vantagem de custar 2$500 a garrafa.

O verdadeiro cognac estrangeiro custa 8$000 a garrafa, pelo menos!!!

O alcool, quando puro, é um alimento, mas ingerido com as essencias epyreumaticas que o acompanham, é um veneno.

Por melhor que seja, o cognac estrangeiro contem essas essencias nefastas; ao passo que o Cognac Brazileiro está privado d'ellas por um processo chimico.

Este facto tem grande importancia tratando-se de crianças e pessoas delicadas.

A Imprensa já deu a sua approvação e a Hygiene acaba de autorisar a venda do Cognac Brazileiro.

Garrafa 2$500
Duzia 25$000

Na fabrica a dinheiro por este preço remette-se uma duzia de cognac para qualquer ponto do Estado, por caminho de ferro ou maritimo, sem despeza.

Pedidos de 10 duzias mais 5 o/o de desconto.

Peitoral de Cambará

2:000$000

Dão-se 2:000$000 em moeda corrente a quem provar a não authenticidade do seguinte attestado:

« Minha mulher foi accommettida de perigosa pneunomia, que cedeu a aturado tratamento medico, continuando, porém, depois a soffrer de uma tosse secca de máo caracter.

Reapparecendo-lhe a pneumonia, passados tres annos, e, em condições ainda mais graves, dei-lhe então o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, e apenas com alguns frascos ficou radicalmente curada. — *J. J. do Nascimento*

[S. José dos Campos, S.Paulo.]

O AGENTE *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*

Dr. Arthur Cavalcante

Tem o seu consultorio medico-cirurgico à rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar, onde será encontrado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 11, 2.º andar. Telephone n. 430.

Dr. Nunes Coimbra—*Clinica Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde. Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da ... n. 84, esquina da rua do Atalho ... consultorio ... n. 387.

A CIVILISAÇÃO E A SYPHILIS!!

ELIXIR

DE

NOGUEIRA, SALSA, CAROBA E GUAYACO IODORADO

(Grande depurativo do sangue). Approvado pela Exma. junta de hygiene do Rio de Janeiro, premiado na exposição de Chicago e preparado por

JOAO DA SILVA SILVEIRA

Pharmaceutico diplomado, residente na cidade de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul.

Não se julgue que estas duas palavras acham-se reunidas tão só para armar ao effeito. Sendo aliás duas inimigas, parecem entretanto a caminharem juntas, activas e vigilantes, mas sempre promptas a dar combate entre si, porque a syphilis é um dos flagellos da humanidade: só por si, ella abrange dous terços das molestias clinicas, revestindo e mascarando todas as entidades do quadro nesologico.

Tendes qualquer manifestação tuberculosa? Procurai a fundo della e reis encontral-o na *syphilis*, se não adquirido por vós, representando um triste legado de vossos antepassados. Tendes dôres irradias nas pernas, nos braços, no tronco, em todas as articulações emfim? Não precisaes de mais nada para ficardes convencidos de que tendes em vós o germen fatal da *syphiis*. Cahem-te os cabellos, os pellos do rosto, a pelle se enruga, orna-se furfuracea, os unheiros manifestam-se em larga escala, e ficareis incerto sobre a origem desses males: acreditai, porém, é ainda a *syphilis* a geradora de todas essas manifestações. Nos combates do amor, sahistes ferido; não percais tempo: é ainda a *syphilis* a causadora do vosso mal presente e futuro. Nem mesmo a innocente criança escapa a essa praga universal: ella acaba de nascer: apresenta maculas pelo corpo, que, a simples vista e aos olhos profanos, parecem casos de nonada; pois bem: é ainda uma manifestação precoce da terrivel entidade morbida; e a pobre criança não passa de uma *heredo-syphilica*. A *syphilis* é, finalmente, o Protheu, que, sob todas as formas e as mais extravagantes, se manifesta e transforma, trazendo a hnmanidade todo o seu cortejo de dôres e incommodos. O que cumpre, pois fazer? Evitar o mercurio e o arsenico, que só em condições muito especiaes podem aproveitar: e só lançar mão dos depurativos vegetaes associados ao iodo, unicos agentes que sabem alliar a grande efficacia de seus effeitos a innocuidade relativa de sèu uso e emprego. No numero dos preparados em cuja confecção entram estes agentes, occupa inquestionavelmente o primeiro logar o O GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE.

Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco iodurado

Efficazmente empregado nas seguintes molestias: *syphilis* sob todas as suas fórmas e manifestações; escrophulas, fistulas, rheumatismo, empigens, boubas, boubões, gonorrhéas, ulceras, manchas da pelle, cancros venereos, rachitismos. flôres brancas, espinhos e darthros. E cujas propriedade têm sido já preconisadas por innumeros clinicos dos de maior nota entre nós e por professores dos mais distinctos das nossas faculdades.

DEPOSITOS:—Companhia de Drogas de Guimarães Braga & C.

PERNAMBUCO

A laryngite e o Peitoral de Cambará

O Sr. Dr. Telasco Lopes de Gomensoro, medico da armada, certificou que uma pessôa de sua familia que desde mezes soffria de uma laryngite com accessos de tosse, restabeleceu-se com o uso do Peitoral de Cambará, de Souza Soares.

O AGENTE — *Companhia de Droga Productos Chimicos.*

Elixir de M. Morato

Rheumatismo: curei-o completamente, só com o Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos.

S. Paulo.

Matheus Alvares da Cunha.

Agentes:
Companhia de Drogas.
Rua Marques de Olinda 24.

Dr. Barreto Sampaio — *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26 Telephone n. 287.

O DR. FREITAS GUIMARÃES

Avisa a seus amigos e clientes, que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 0, antigo consultorio do Dr. Ferreira, onde continua á dar consultas das 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n 4.

Telephone n. 292.

Dr. Alfredo Gaspar — *Medico.* Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1º andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultas de 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) á qualquer hor. TELEPHONE N.226

Clinica medico-cirurgica

Medico, parteiro e operador

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, de volta de sua viagem, previne aos seus clientes que reside e tem seu consultorio aberto á rua Barão da Victoria n 61, 1.º andar.

Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Acceita chamados a qualquer hora para dentro e para fóra da cidade.

Dr. Carneiro Leão—*Medico parteiro* consultorio e residencia á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2.º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Peitoral de Cambará

Opinião do Dr. Cruz Cordeiro

O *Peitoral de Cambará*, preparado pelo Sr. J. Alvares de Souza Soares, o um excellente balsamico, e como tal é tenho empregado nos doentes de bronchites e affecções pulmonares com grande proveito, tanto mais por ser um expectorante suave e efficaz; o que affirmo em fé de meu grão. — Dr. *Antonio da Cruz Cordeiro.* (Parahyba do Norte

Um dos melhores medicamentos

Porto, 28 de Abril de 1886

Por muitas vezes, logo desde que foi conhecido o preparado de Emulsão Scott de oleo de figado de bacalhão, com hypophosphitos, cuja composição satisfaz evidentemente a sindicações formaes, tenho-o aconselhado com verdadeiro proveito á crianças e ainda á adultos; porque considero-o digno de toda attenção e não hesito em affirmar que o reputo um dos melhores medicamentos alimentos, com particularidade para crianças, etc

Agostinho Antonio de Souto.

Lent da Escola Medic Cirurgica do Porto. (10

Cura de tosse asthmatica com o Peitoral de Cambará

Pessôa da familia do Sr José Carneiro da Silva Rego, da Bahia, que soffria de uma incommoda tosse asthmatica, que resistira a cinco annos de tratamento, curou-se com o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O AGENTE — *Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas pe impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia bariberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbutos soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingedens, altros, pannos e manchas da pelle, bobas e boubões, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas hemorrhoidas, ma, és, horsypões selles, tumores, nevralgias, e elephantiase da morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados publicados e os que existem em nosso poderá efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra se a venda na Botica do Rosario n. 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pe manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a annos tomarão duas colheres pela manhã duas noite

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

de

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre,

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez ... a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga ... casos mais adiantados a bexiga passa a ser ...

doença febril vulgar, apresentando pequenas ta... mel...ções que com a continuação do elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito pretos, sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico é de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravides e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é da composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um a tres annos 15 gottas.

De 3 a 10 annos em diante 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

EDITAES

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que no dia 19 do corrente mez se tão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo os bens seguintes penhorados por execuções da fazenda.

Freguezia do Recife

Uma parte do sobrado de 1 andar n. 3 na rua do Commercio e qual tem no pavimento terreo 3 portas de frente, 2 salas, 2 quartos; o 1º andar com 3 janellas de frente, varanda de ferro, 1 grande sotão, mede de frente 7m,35c e de fundo 23m20c, avaliado todo o predio em 30:000$ sujeito a parte ao abatimento legal, por ser que é esta a segunda praça. Pertence a Francisco Ignacio de Oliveira.

Freguezia de S. José

A casa de pedra e cal n. 9 na travessa da via ferrea, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, medindo de frente 4m 30c e de fundo 6m40c, sem quintal, pela quantia de 180$, feito o abatimento da lei, visto que é esta a segunda praça e fora avaliada em 200$. Pertence a Anna Carolina Ferreira de Carvalho.

A casa de taipa n. 233 a rua Imperial, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, mede de frente 2m80c e de fundo 7m 90c, quintal cercado, pela quantia de 160$, feito o abatimento da lei, visto como é esta a terceira praça e fora avaliada em 200$. Pertence a Emiliana Ferreira Casado.

A casa de taipa n. 232 A na rua Imperial com porta e janella de frente, 1 quarto, 2 salas e cosinha interna, mede de frente 4m90c, quintal em aberto, pela quantia de 240$ feito o abatimento da lei, visto que é esta a terceira praça e fora avaliada em 300$ pertence a Benedicta.

A casa n. 24 F na rua da via ferrea com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, mede de frente 4m10c e de frente 6m80c, quintal murado, pela quantia de 120$ feito o abatimento da lei, visto que é esta a terceira praça e fora avaliada em 200$. Pertence a Amaro José dos Prazeres.

Metade do sobrado de 1 andar n. 207 a rua Imperial com 1 porta e 2 janellas de frente e de oitão 5 janellas e 2 portas, 2 salas, 3 quartos, cosinha fora com saleta, isto no pavimento terreo; o 1º andar 3 janellas de frente, varanda de ferro, 2 salas, 5 quartos, 7 janellas de oitão, mede de frente 6m10c e de fundo 23m30, quintal murado com quartos para creados no interior, portão de ferro, pela quantia de 4:000$ feito o abatimento da lei, visto como é esta a terceira praça e fora avaliada dita metade em 5:000$. Pertence a Adelaide Francisca dos Santos e Silva.

Freguezia de Afogados

As duas casas de taipa ns. 148 e 150 na estrada do Giqui á Jaboatão, tendo a segunda porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha, mede de frente 4m e de fundo 11 ditos e 20 c. quintal em aberto, terreno proprio pela quantia de 180$ feito o abatimento legal, visto que é esta a terceira praça e fora avaliada em 200$. A primeira casa, isto é, a de n. 148 com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha, mede de frente 4m e de frente 11 ditos e 10, quintal em aberto terreno foreiro, pela quantia de 180$, tambem feito o abatimento por isso que é esta a terceira praça e fora avaliada em 200$. Pertencem a Florentina Maria do Rosario.

A casa de pedra e cal n. 95 a rua de S. Miguel, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, mede de frente 4m70c e de fundo 12m, quintal murado, pela quantia de 240$ feito o abatimento da lei, visto que é esta a terceira praça e fora avaliada em 300$. Pertence a Maria Francisca das Chagas.

Freguezia da Boa-Vista

A casa de pedra e cal n. 28 a rua de S. Gonçalo, com 2 janellas e uma porta de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, mede de frente 4m 90c e de fundo 15m30c, quintal murado, avaliada em 4.000$. Pertence a Guilherme Gomes Padilha.

A casa n. 12 a rua das Nymphas com 2 janellas de frente e 1 porta, 3 quartos, 2 salas, cosinha fora, quintal murado, frente murada com portão, mede de frente 5m70c e de fundo 10m 50c, avaliada em 2.000$. Pertence a Francisco Basilio de Arruda.

A casa de pedra e cal n. 60 a rua do Rosario com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora e uma saleta, mede de frente 4m15c e de fundo 17m70c, quintal murado pela quantia de 1.800$ feito o abatimento da lei, visto que é esta a segunda praça e fora avaliada em 2.000$. Pertence a Cia a M. da Costa Pinheiro.

A casa n. 30 a rua de S. Gonçalo, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, sotão com quartos de taboas, quintal murado, mede de frente 27 palmos e de fundo 74, pela quantia de 2.700$, feito o abatimento da lei, visto que é esta a segunda praça e fora avaliada em 3.000$. Pertence ao Barão de Nazareth.

Freguezia da Graça

A casa de taipa sem reboco, coberta de palha, no lugar Campo Grande, com porta e janella de frente, 1 quarto, 2 salas, cosinha fora, mede de frente 4m60c e de fundo 7m5c, quintal cercado com portão de madeira na frente, avaliada em 10$000. Pertence a Ernesto Romarico de Gusmão.

Freguezia do Poço

A casa de taipa n. 19, na estrada do Brejo, com 2 janellas de frente, 1 porta e 2 janellas no oitão, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, quintal em aberto, mede de frente 5m50c e de fundo 5m5c, avaliada em 200$000. Pertence a Maria Julia Barbosa.

Freguezia da Varzea

A casa de taipa n. 7, na rua da Estação do Caxangá, com 2 janellas e 1 porta de frente, 1 quarto, 1 sala, cosinha fora, mede de frente 4m60c e de fundo 11m, quintal em aberto, terreno proprio, em estado de ruinas, pela quantia de 180$000, feito o abatimento da lei, visto como é esta a segunda praça e fora avaliada em 200$. Pertence a André Vidal Alves.

A casa de pedra e cal n. 176, na Estrada Nova, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, 1 rancho ao lado, mede de frente 4m10c e de fundo 10m, e quintal, pela quantia de 16$000, feito o abatimento da lei, visto como é esta a terceira praça e fora avaliada em 200$000. Pertence a Antonio Francisco dos Prazeres.

E para que conste, passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 4 de Abril de 1895.

Eu, Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrevi.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

Juizo dos Feitos da Fazenda do Estado

Não se tendo realisado as praças annunciadas para o dia 29 do corrente em consequencia da muita chuva e falta de concurrentes, foram ellas adiadas para o dia 5 de Abril na hora e lugar do costume.

As praças são as seguintes:

O sobrado de 2 andares n. 40 sito a rua de Santa Rita freguezia de S. José, medindo de frente 9 metros e 25 centimetros e de fundo 18 metros e 60 centimetros, tendo o pavimento terreo 3 portas de frente sendo uma de escada, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal murado, o primeiro andar 3 janellas de frente, 2 salas, 3 quatro, 1 sotão em salão onde é a cosinha, avaliado em 8.000$000, para pagamento do que deve a Fazenda do Estado Manoel Joaquim Alves da Costa.

O predio n. 16 sito a rua do Forte, freguezia de S. José, medindo de frente 5 metros e 90 centimetros e de fundo 11 metros e 20 centimetros, porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e quintal murado avaliado em 2.000$000, para pagamento do que deve a mesma Fazenda Tertuliano Soares da Silva.

O predio n. 34 de pedra e cal sito a rua do Rosario, freguezia da Boa-Vista, medindo de frente 3 metros e 20 centimetros e de fundo 13 metros e 30 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, cacimba e quintal murado, avaliado em 1.000$000, para pagamento do que deve a mesma Fazenda José Alves Barbosa.

O predio n. 24 de pedra e cal sito a rua de Luiz de Mendonça, freguezia de S. José, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 14 metros e 70 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra e quintal murado, avaliado em 1.000$000, para pagamento do que deve a Fazenda Manoel de Freitas da Silva.

O predio n. 3 A, sito a rua de Pedro Alain, freguezia do Poço, medindo de frente 6 metros e 85 centimetros e de fundo 10 metros e 50 centimetros, 4 janellas de frente porta e janella no oitão, 5 quartos, 2 salas, cosinha fóra e quintal cercado, avaliado em 1.000$ para pagamento do que deve a mesma Fazenda Antonio Jorge Tavares Pacheco.

O predio n. 85, sito a rua de Hortas, freguezia de S. José, medindo de frente 4 metros e 12 ditos de fundo, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, cacimba meieira e quintal, avaliado em 800$000, para pagamento do que deve a mesma Fazenda Miguel Francisco de Sousa Rego.

O predio n. 34 de pedra e cal sito a rua dos Pescadores, freguezia de S. José, medindo de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 9 metros e 60 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e quintal murado, avaliado em 400$000, pagamento do que deve a mesma Fazenda Martinho João de Souza Rego.

O predio n. 7, sito a rua 24 de Maio freguezia de Santo Antonio, medindo de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 6 metros e 80 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna e quintal murado, avaliado em 500$, para pagamento do que deve a mesma Fazenda Manoel Gomes Pereira e outro.

O predio n. 10, sito a travessa do Gaz, freguezia de S. José, medindo de frente 3 metros e 36 centimetros e de fundo 7 metros e 70 centimetros, de pedra e cal, porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha fóra e quintal murado, avaliado em 400$, para pagamento do que deve a mesma Fazenda Manoel de Sousa Pereira.

O predio n. 258 sito a rua Imperial, freguezia de São José, de pedra e cal, medindo de frente 4 metros e de fundo 12 metros e 40 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e quintal em aberto, avaliado em 300$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda os herdeiros de Samuel do Espirito Santo.

Recife 30 de Março de 1895.

O solicitador da Fazenda,

Philomeno de Araujo.

E. F. C. P.

Faço publico para conhecimento dos Srs. passageiros que o Sr. Dr. director engenheiro chefe interino resolve, a exemplo do que se tem feito nos annos anteriores, supprimir durante a estação invernosa os trens 83, que parte da estação de Jaboatão com destino a esta cidade ás 9 horas e 22 minutos da manhã e 85, que parte da estação central ás 4 horas da tarde.

Secretaria, 4 de Abril de 1895.

Antonio Gonçalves Ferreira Junior,
Secretario.

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito da fazenda do Estado de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que no dia 5 de Abril do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo os bens seguintes, penhorados por execução da Fazenda do estado.

Freguezia do Recife

O sobrado de 3 andares n. 31 a rua do Amorim, tendo no pavimento terreo 3 portas de frente 1 salão, no primeiro andar 2 janellas de frente com varanda de ferro, 2 salas 2 quartos, o segundo andar tem 2 janellas de frente, com varanda de ferro, 2 salas, 2 quartos, o terceiro andar tem 3 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, mede de frente 5 metros e 50 centimetros e de fundo 12 metros e 70 centimetros em estado de ruinas, avaliado em 1.500$000. Pertence a herdeiros de José Fernandes Povão e Genuino José Tavares e outros.

O sobrado n. 75 no Caes do Brum de 2 andares, tendo o pavimento terreo 3 portas de frente, sendo uma na escada no sotão no primeiro andar, 3 janellas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 5 quartos, cosinha fóra, o segundo andar tem 3 janellas de frente, sendo uma com varanda de ferro, 2 salas, 5 quartos, cosinha fóra e sotão, mede de frente 7 metros e 30 centimetros, e de fundo 25 metros e 50 centimetros, avaliado por 2.095$000. Pertence ao Barão de Santa Cruz.

O sobrado de 1 andar n. 39, á rua de D. Maria Cesar, tendo o pavimento terreo 2 portas de frente e no oitão 2 janellas e 5 portas, sendo 1 da escada, 1 salão com 1 quarto no interior, o primeiro andar tem 3 janellas de frente com varanda de ferro, 4 janellas no oitão, 2 com varanda, 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, mede de frente 8 metros e 10 centimetros e de fundo 13 metros e 10 centimetros em estado de ruinas, avaliado em 2.000$000. Pertence a Luiz Amaral Dauboucq.

O cofre de ferro existente na casa n. 20, á rua do Commercio, avaliado por 150$000. Pertence a F. H. Cornell e Companhia.

Cinco relogios de parede e uma carteira de madeira de amarello, existentes na casa n. 3, á rua Marquez de Olinda, avaliados os relogios a 20$000 cada um e a carteira por 25$000. Pertence a Luis Muhan.

Freguezia de Santo Antonio

A casa n. 8 á rua de Santa Thereza, de pedra e cal, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra mede de frente, 2 metros e 80 centimetros e de fundo 9 metros e 50 centimetros, quintal, avaliada por 1.200$000. Pertence a Luiz Pereira de Farias.

A casa n. 5 á rua do Coronel Suassuna, com 3 portas de frente em caixão, mede de frente 5 metros e 50 centimetros e de fundo 21 metros e 20 centimetros, avaliada por 2.000$000. Pertence a José Feliciano de Azevedo.

O sobrado de 2 andares n. 6 no Largo de São Pedro, tendo o pavimento terreo 3 portas de frente, sendo 1 da escada, 2 salões e cosinha, no primeiro andar tem 2 janellas de frente, com varanda de ferro, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, no segundo andar tem 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, sotão com quartos e salas, mede de frente, 5 metros e de fundo 19 metros, quintal murado, em estado de ruinas, avaliado por 2.000$000. Pertence aos herdeiros de Joaquim Francisco das Chagas.

A armação envernisada e envidraçada, existente na casa n. 22, á rua do Barão da Victoria, avaliada em 2.000$000. Pertence a Pereira de Azevedo e Irmão.

Dous fiteiros de madeira de amarello envernisados e envidraçados, avaliados pela quantia de 50$000, cada um, uma barra de ferro, avaliada por 200$000, existentes na casa n. 57, á rua Duque de Caxias. Pertence a Neves e Companhia.

A casa n. 31 a rua das Trincheiras de pedra e cal com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, mede de frente 3 metros e 70 centimetros, e de fundo 14 metros e 40 centimetros, quintal murado e cacimba, avaliada por 1.200$000. Pertence a João de Britto Correia e outros.

Freguezia da Boa Vista

A casa de n. 13 á rua da Ponte Velha com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, mede de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 11 metros e 50 centimetros de pedra e cal, avaliada por 1.000$000. Pertence a herdeiros de José Francisco Ferreira Catão.

A casa de n. 45, á rua do Visconde de Goyanna, com porta e janella de frente, e 3 no oitão, 2 salas, 1 quarto, salão em salão, mede de frente 6 metros e 80 centimetros e de fundo 18 metros e 10 centimetros, avaliada por 6.000$000. Pertence a Antonio Rodrigues da Costa.

A casa de n. 21 á rua do Riachuelo de pedra e cal com porta e 3 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, mede de frente 8 metros e 80 centimetros e de fundo 12 metros e 90 centimetros, quintal murado dos lados, avaliada por 3.000$000. Pertence a Maria Leopoldina Viegas.

A casa n. 3 na Travessa dos Coelhos, com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, em completo estado de ruina, interiormente, mede de frente 8 metros e 40 centimetros e de fundo 6 metros e 40 centimetros, pequeno quintal murado, avaliada por 100$000. Pertence a José Mateus de Azevedo Santos.

A casa n. 22 a rua do General Seara, de pedra e cal, sem reboco, porta e janella de frente em caixão, mede de frente 6 metros e 85 centimetros e de fundo 19 metros e 40 centimetros, quintal murado, em completo estado de ruinas, avaliada em 200$000.

Outra de n. 24 na mesma rua, com porta e janella de frente, acha-se a porta tapada, de pedra e cal em caixão, tambem em estado de ruina, avaliada por 200$. Pertencem o Guilherme Dega.

A casa de n. 4, á rua do Socego, de pedra e cal, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, mede de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 14 metros e 20 centimetros, quintal murado e cacimba, avaliada por 1:000$. Pertence a Luiz Moreira da Silva.

A casa n. 29, á rua da Soledade, de pedra e cal, com 1 porta, 4 janellas de frente, 3 salas, 6 quartos, 2 puchadas no interior do mesmo predio que serve de cosinha, 7 janellas no oitão, mede de frente 13 metros e 50 centimetros e de fundo 18 metros e 70 centimetros, todo murado, com portão de ferro na frente, ao lado do mesmo grade de ferro e jardim na frente, avaliada por 15.000$. Pertence a Henrique de Albuquerque Mello.

A casa n. 8, á rua de Gervasio Pires, de pedra e cal, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, mede de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 13 metros, quintal murado, cacimba, portão de madeira, em estado de ruina, avaliada em 300$. Pertence a José Antonio Fernandes Guimarães.

Freguezia de S. José

A casa de n. 40, á rua do Nogueira, com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, mede de frente 3 metros e 40 centimetros e de fundo 11 metros e 20 centimetros, quintal murado e cacimba meeira, avaliada por 1:200$. Pertence a Victor Praxedes de Mello.

A casa de n. 88, á rua de Felippe Camarão, de pedra e cal com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, mede de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 11 metros e 20 centimetros, quintal murado e cacimba, avaliada por 1.000$. Pertence aos filhos de Marcolino da Costa Bello.

A casa de n. 10, á rua de Antonio Henrique com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quarto, cosinha fóra, mede de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, mede de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 12 metros e 70 centimetros, quintal murado, com portão de madeira que dá para o Becco do Sacramento, avaliada por 1.200$. Pertence ao Recolhimento da Conceição de Olinda.

A casa de n. 25, á rua de Dias Cardoso, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, mede de frente 5 metros e de fundo 9 metros e 90 centimetros, quintal murado, avaliada por 1.000$. Pertence a Guilherme Henrique Chafene.

A casa de n. 67, á rua de Santa Rita, de pedra e cal, com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha interna, mede de frente 3 metros e 40 centimetros e de fundo 15 metros e 60 centimetros, quintal murado, em estado de ruinas, avaliada por 500$. Pertence a Josepha Catharina Pereira de Moraes.

A casa n. 45, á rua de Lomas Valentinas de pedra e cal, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, mede de frente 3 metros e 40 centimetros e de fundo 10 metros e 50 centimetros, quintal murado, avaliada por 1.200$. Pertence a Theodoro Antonio de Jesus Borges.

O sobrado de 1 andar, n. 24, a rua Vidal de Negreiros, o qual tem 2 janellas de frente, com varanda de ferro, 2 salas 2 quartos, cosinha interna e sotão, com 2 salões, mede de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 17 metros e 10 centimetros, terraço, quintal murado, avaliado por 5.000$. Pertence a Mariana da Costa Rego Monteiro.

E para que conste passou-se o edital na forma do estylo.

Dado e passado nesta Cidade do Recife aos 22 de Março de 1895.

Eu Alfredo Diamantino de T. Bandeira, escrivão subscrevi.

Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão, subscrevi.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

EDITAL

Thesouro do Estado

De ordem do Sr. Dr. Director Geral faço publico o edital abaixo transcripto do Governo do Estado do Rio-Grande do Norte.

O Dr. Alberto Maranhão, secretario do Governo, etc.

Faz saber que, de ordem do Exm. Governador do Estado e em observancia á lei n. 33 de 13 Setembro de 1893, fica marcado o prazo de sessenta dias, a contar desta data, para serem apresentadas nesta secretaria as propostas para extracção de loterias do Estado.

O contracto a realisar com o proponente que melhores vantagens offerecer será feito, nos termos da citada lei pelo prazo de tres annos, começando a vigorar da data do respectivo contracto.

Secretaria do Governo do Estado do Rio-Grande do Norte, 26 de Março de 1895.

Alberto Maranhão.

Está conforme.—Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 2 de Abril de 1895.

O chefe,

Marianno A. de Medeiros.

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

(COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 4 de Abril de 1895

Cambio sobre Londres a 90 d/v 9 5/8 d por 1$ do banco.

O presidente
Antonio Marques de Amorim.
O secretario
Manoel Gonçalves da Silva Pinto.

Cambio

Praça do Recife

Os Bancos abriram com a taxa de 9 1/16 sobre Londres a 90 dias, conservando esta taxa durante o dia, sem que apparecessem tomadores, contando pequenos negocios a 9 5/8.

Letras particulares foram negociadas a 9 11/16 e a 9 5/8 em pequena escala.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas por 15 kilos	5$600	a	6$200
Crystallisado por 15 kilos	5$500	a	6$000
Branco, idem, idem	4$200	a	5$200
Somenos, idem, idem	3$400	a	3$700
Mascavado, idem, idem	2$390	a	2$700
Bruto seccos idem, idem	2$280	a	2$340
Bruto melado idem, idem	2$000	a	2$240
Retame, idem idem	1$700	a	1$930

Algodão

Foi negociado a 10$700 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 235$ venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 135$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 780$ réis nda.

Verdes a 480 réis, nominal.

Carnauba

Cota-se de 15$ a 28$000 por 15 kilos.

Mel

Por 100$000 nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mez de Março

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 21	114814	2410
Vapores	1 a 31		5840
Animaes	1 a 31	5609	940
Estrada de Ferro Central	1 a 31	16743	1593
Idem de S. Francisco	1 a 28	109260	1926
Idem do Limoeiro	1 a 30	41025	9057
Somma		287451	21766

Importação

Southampton e escala, vapor inglez «Elbe», entrado em 2 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C.

Amostras 22 volumes a diversos.

Agua mineral 15 caixas a Torres Irmãos.

Chá 30 volumes a Companhia de Estiva.

Champagne 15 caixas a Torres Irmãos.

Ferragens 13 volumes á ordem.

Drogas 10 caixas a G. Braga & C.

Mercadorias 1 caixa á ordem, 3 a J. D. Bocage, 2 a Francisco Gargel & Irmãos.

Oleo de linhaça 5 barris á ordem.

Pannos 1 caixa a Nunes Fonseca & C.

Presuntos 3 caixas a Torres Irmãos.

Provisões 8 caixas aos mesmos.

Sardinhas 5 caixas á ordem.

Tecidos 6 volumes a M. Borges & C., 23 á ordem, 4 a L. Maia & C., 3 a Guerra Fernandes & C., 3 a A. Maia & C. 9 a Olinto Jardim & C., 17 a Alves de Britto & C., 3 a Pereira de Magalhães, 7 a Machado & Pereira, 11 a Molier & C., 2 a Affonso Maia & C.

Tinta 76 barricas á ordem.

Verniz 1 caixa á ordem.

Pelotas lugar norueguense «Eidwold», entrado no dia 30 do passado e consignado o M. S. Maia.

Farelo 1.000 saccos.

Xarque 3.388 fardos á ordem.

Exportação

Recife, 3 de Abril de 1895

Para o exterior

— No vapor allemão «Patagonia», para Lisboa, carregaram:

G. de Mattos Irmãos, 4516 meios de sola.

— No vapor inglez «Merchant», para Liverpool, carregaram:

A. P. Leite, 30 kilos de doce.

F. Costa, 5000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.

C. A. Burle, 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

B. Williams & C., 2000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No lugar inglez «Geldoon», para Hull, carregaram:

Julio & C. 40 toneladas de ferro velho

Para o interior

— No vapor nacional «Santelmo», para Porto Alegre, carregaram:

P. Carneiro & C., 1,275 saccos com 100,125 kilos de assucar branco.

— No vapor francez «Parahiba», para Santos, carregaram:

E. Kantback & C., 10 barris com 6,400 litros de alcool e 500 saccos com 40,000 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro carregou:

C. Destillação Central, 40 pipas com 19,800 litros de alcool e 20 ditas com 9,600 litros de aguardente.

— No vapor inglez «Borborema», para Rio de Janeiro, carregaram:

C. de Estiva, 440 saccas com 34,731 kilos de algodão.

P. Pinto & C., 100 pipas com 50,000 litros de aguardente.

— No vapor allemão «Roma», para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 142 saccas com 10,518 kilos de algodão.

— No vapor norueguense «Jarim», para Santos, carregou:

D. F. Porto Baltar, 400 barris com 31,400 litros de aguardente.

— No vapor americano «Barroso», para Bahia, carregou:

C. de Estiva, 100 saccos com 6000 kilos de feijão.

— No vapor nacional «Estrella», para Penedo, carregaram:

F. Irmãos & C., 235 caixas com 5,405 kilos de sabão.

Para Aracajú, carregaram:

F. Irmãos & C., 100 caixas com 2,300 kilos de sabão.

— No hiate «C. de Natal», para Natal, carregaram:

F. Irmãos & C., 80 caixas com 7,840 kilos de sabão.

— Na barcaça «Adelina», para Pilar de Alagoas, carregaram:

F. Irmãos & C., 150 caixas com 3450 kilos de sabão.

— Na barcaça «Thenis», para S. Luis, carregaram:

F. Irmãos & C., 125 caixas com 2,875 kilos de sabão.

— Na barcaça «F. Sociedade», para Mamanguape, carregou:

J. A. Fonseca, 40 caixas com 920 kilos de sabão.

— Na barcaça «Martha», para Parahiba, carregou:

D. Lyra, 2 caixas com 80 kilos de doce.

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 1 a 6 de Abril de 1895

Aguardente, cachaça litro	239
Dita de canna, litro	400
Dita destilada ou alcool	437
Algodão em rama, kilog	646
Arroz com casca, idem	120
Assucar branco, idem	313
Dito mascavado idem	162
Dito refinado, idem	360
Bagos de mamona, idem	130
Borracha de leite mangabeira, idem	1$500
Cacáo, idem	900
Café bom, idem	1$300
Dito escolha ou restolho, idem	1$200
Dito moido, idem	2$400
Dito ford nario, idem	1$500
Semente de carnaúba, o kilo	47
Sabão, kilo	360
Sebo em rama, kilo	666
Tatajuba madeira, kilo	120
Taboas de amarello, duzia	160$000
Cera em velas, kilo	4$000
Dita vegetal em bruto, kilo	281$000
Caroços ou semente de algodão, idem	036
Carrapateira (semente)	
Carnaúba idem	1$300
Carvão de pedra, tonelada	40$000
Couros seccos espichados, kilog	770
Ditos ditos salgados, idem	720
Ditos verdes, idem	486
Courinho um	1$750
Cocos em casca, cento	9$000
Farinha e mandioca, kilo	176
Graxa sebo, kilog	693
Genebra, litro	380
Jaborandy (folhas), idem	800
Meios de sola, valor nominal	6$500
Mel de tanque ou melaço, litro	156
Milho kilogr	125
Pelles de cabra em cabello, valor do cento	240$
Idem de carneiro em cabello, valor do cento	120$

Rendimentos publicos

Mez de Abril de 1895

Alfandega

Renda geral:

Do dia 1 a 3	124:1055 71	
Idem de 4	54:119$844	
		178:225$017

Renda do Estado:

Do dia 1 a 3	30:759$615	
Idem de 4	21:323$081	
		52:082$6 8
Somma total		230:307$715

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 4 de Abril de 1895.

O chefe da secção
L. F. Codecera.
Pelo thesoureiro
Hermenegildo N. Chaves.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 3	6:057$181
Idem de 4	931$900
Somma total	6.989$081

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 3	6:217$224
Idem de 4	$
Somma total	6:217$224

Movimento do porto

Navios entrados no dia 4

Havre e escala—9 dias, vapor francez «Parahyba», de 1883 toneladas, commandante A. Loce, equipagem 41, carga varios generos; a Feux Bandeira.

New York e escala—18 dias, vapor nacional «Comercio», de 718 toneladas, commandante Daniel Ogg, equipagem 23 carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Manáos e escala—12 dias, vapor nacional «Olinda», de 1999 toneladas, commandante Roberto Ripper, equipagem 60, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Macáo—14 dias hyate nacional «Victoria» de 60 toneladas, mestre Pedro F. de Menezes, equipagem 4, carga varios generos; a Manoel Joaquim Pessoa.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro—Vapor inglez «Bourbon» commandante S. Hendy, carga varios generos.

Inglaterra—Galera ingleza «Atalanta» capitão C. M. Birde, carga assucar.

Observação

Suspendeu do Lamarão para Macáo o lugar portuguez «Minho,» e não communicou com a terra.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 2 de Abril foi o seguinte:

Entraram:

41 bois pesando 7.616 kilos	
215 kilos de peixe a 20 rs.	4$300
5 compart. com mariscos a 100 rs.	
3 ditos com camarões a 100 rs.	
27 1/2 columnas a 600 rs.	
6 carga com gallinhas a 500 rs.	3$000
9 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	2$700
1 cargas com milho verde a 300 rs.	$300
2 cargas com macacheiras a 300 rs.	$600
1 cargas com melancia a 300 rs.	$300
1 cargas com louças a 300 rs.	$300
1 carga com batatas a 300 rs.	$300
1 cargas com gerimuns a 300 rs.	$300
5 carga com bananas a 300 rs.	1$500
1 cargas com laranjas a 300 rs.	$300
2 cargas com cebolinho a 300 rs.	$600
11 cargas com diversas a 300 rs.	3$300
13 cargas com farinha a 200 rs.	2$600
6 cargas com milho secco a 200 rs.	1$200
6 cargas com feijão a 200 rs.	1$200
65 lugares a 200 rs.	13$000
7 Suinos a 200 rs.	1$400
12 comp. com suineiros a 1$000	12$000
9 comp. com salsicheiros a 700 rs.	6$300
9 comp. com fressuras a 600 rs.	5$400
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
75 comp. com fazendas a 600 rs.	45$000
49 comp. com verduras a 300 rs	14$700
86 comp. com farinha a 400 rs.	34$400
49 comp. com talhos a 2$000	98$000
	292$300
Rendimento de 1	292$200
	584$500

Preços do dia:

Carne verde de 300 a 1$200 rs. o kilo.

Suinos de 900 a 1$200 idem.

Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.

Farinha de 700 a 1$500 rs. a cuia.

Milho de 600 a 700 rs. a cuia.

Feijão de 1$500 a 3$000 a cuia.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Barca portugueza Vasco da Gama.
De Pelotas
Lugar norueguense Nina.
Escuna allemã Gesina.
Lugar norueguense Eidwold.
Escuna italiana Santissima do Rosario.
Lugar portuguez Marinho VII.
Lugar dinamarquez Aurorae
Do Rio Grande do Sul
Lugar dinamarquez Thea.
De Cardiff
Barca norueguense Transatlantic.
Barca ingleza Bristol.
Barca norueguense Bravo.
Barca norueguense Fernando.
De Hamburgo
Barca allemã Carl Both.
Patacho norueguense Elisa.
De Londres
Lugar inglez Fanny.
Barca norueguense Gyda.
De Terra Nova
Lugar inglez Tyrae.
Lugar inglez Stella.
Lugar inglez Belle of the Ex.
Do Porto
Lugar portuguez Razoulo.

Vapores a entrar

Mez de Abril

«Creta», do sul, hoje.
«Toames», da Europa, hoje.
«Indian Prince», do sul, hoje.
«Stella», do sul, hoje.
«Belgrano», da Europa, a 9.
«Brasilia», do sul, a 9.
«Explorer», de Liverpool, a 9.
«Alagoas», do norte, a 10.
«Santos», do sul, a 12.

Vapores a sahir

Mez de Abril

Santos e esc., «Habou Adelsien», 5, ás 4 horas.
Santos e esc., «Roma», 5, ás 4 horas.
Bahia e esc., «Estrella», 5, ás 4 horas.
Buenos Ayres e esc., «Thames», 5 ás 2 horas.
Santos e esc., «Parahyba», 5, ás 4 horas.
Rio e esc., «Olinda», 5, ás 5 horas.
Santos e esc., «Salermo», 5, ás 3 horas.
Plymouth e esc., «Britania», 8, ás 2 horas.
New York «Indian Prince», 9, ás 3 horas.
Rio G. do Sul e esc., «Stella», 10, ás 2 horas.
Santos e esc., «Belgrano», 11, ás 4 horas.
Santos e esc., «Grecian Prince», 11, ás 3 horas.
Hamburgo e esc., «Santos», 13, á 3 horas.

COMPANHIA "TETHYS" DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
RUA DO VIGARIO N. 1, 1.º ANDAR
Directores
Barão de Souza Leão
Thomas Comber.
Julio Cesar Paes Barretto.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 7

O administrador faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes que, dentro dos trinta dias uteis improrogaveis contados de 25 do corrente, serão cobrados á bocca do cofre os impostos abaixo declarados relativos ao 1º semestre do exercicio em vigor de 1895.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 21 de Março de 1895.

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Impostos a que se refere o edital supra

Classe 4ª—Armazens de bacalháo.
idem 5ª—Armazens de farinha de trigo.
idem 8ª—Armazens de vender madeiras e serrarias.
idem 9ª—Lojas de mascates.
idem 15ª—Armazens de drogas e pharmacias.
idem 22ª—Fabricas de sabão.
idem 24ª—Fabricas de destillação e restilação de alcool.
idem 25ª—Fabricas de picar fumo e fazer charutos e cigarros.
idem 26ª—Fabricas de calçados não comprehendidas as pequenas officinas.
idem 28ª—Lojas de chapéos.
idem 29ª—Lojas de chapéos de sól.
idem 31ª—Lojas de louça e vidros.
idem 33ª—Lojas de cera.
idem 34ª—Lojas de livros e papeis inclusive encardenações.
idem 35ª—Lojas de pianos, musicas e instrumentos.
em 36ª—Lojas de sellins e arreios.
em 40ª—Refinações.
em 141ª—Rebocadores.
e 143ª—Typographias e lythographias.

Alfandega

Aforamento de terreno de Marinha

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector desta repartição faço publico que, tendo requerido Manoel Perpetuo Luis Barbosa o aforamento do terreno de marinha sito entre o rio Capibaribe e a linha ferrea da estrada de ferro Central de Pernambuco da freguezia de São José desta cidade; ficam intimados os foreiros confinantes e mais interessados para perante o mesmo Sr. Dr. Inspector proverem no prazo de 30 dias o direito de preferencia que por ventura tiverem com relação ao aforamento do mesmo terreno.

3.ª Secção da Alfandega do Estado de Pernambuco em 2 de Abril de 1895.

O chefe,
Cito Valterino Pereira.

Alfandega de Pernambuco

Edital n. 2

(Prazo de 30 dias)

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que, no dia 29 do mez vindouro, serão vendidos em hasta publica, no Armazem Alfandegado da Companhia Pernambucana, seis engradados, marca quadrado LAC 783, no centro ns. 90 a 95, descarregados do vapor inglez « Explorer » entrado em 23 de Dezembro de 1893, consignados a Browns & C. e contendo 300 kilos de louça de pó de pedra n. 1, e 540 kilos de n. 2; visto não terem sido despachados no praso legal por seus donos ou consignatarios, aos quaes, aliás, fica marcados o prazo de 30 dias para os retirarem, sob pena de, realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

Alfandega de Pernambuco 28 de Março de 1895.

O Inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, etc.

Faz saber, que findos os dias da lei se ha de arrematar em praça publica deste juizo por venda a quem mais der no dia 5 de Abril proximo vindouro, os predios abaixo declarados, penhorados por execução da fazenda.

Recife

Sobrado de 2 andares á rua do Visconde de Itaparica n. 7, com 7 metros de frente, 10 metros e 50 centimetros de fundo, tendo cada um dos andares 2 salas, 3 quartos, cosinha, sotão e quintal murado, avaliado em 6:000$ pertencente a Carlota Libania Lopes Pinto.

S. José

Casa á travessa da Praia do Forte n 28, com 4 metros e 40 centimetros de frente, 14 metros e 10 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, avaliada em 400$ pertencente a Antonio Pereira de Oliveira Maia.

Casa á rua do Padre Floriano n. 22 com 4 metros e 10 centimetros de fundo, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal e cacimba, avaliada por 2.000$, pertencente a Sebastião José Gomes Penna.

Boa Vista

Sobrado á rua do Visconde de Goyanna n. 11, com 6 metros e 70 centimetros de frente, 16 metros e 80 centimetros de fundo, tendo no andar terreo e no superior 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, cada um, avaliada em 10:000$, pertencente a João Rodrigues da Silva Duarte.

Casa de taipa no Largo de Santo Amaro n. 1, com 4 metros e 90 centimetros de fundo, 2 salas, 1 quarto, quintal cercado, terreno foreiro, em estado de ruinas, avaliada em 70$, pertencente a Jovita José da Silva.

Casa a Travessa do Principe n. 10 C, com 4 metros e 50 centimetros de frente, 7 metros e 30 centimetros de fundo, 1 sala, 1 quarto, avaliada em 300$, pertencente a Felismina Maria de Carvalho.

Casa terrea a Travessa dos Coelhos n. 2, metade, com 8 metros de frente, 6 metros e 40 centimetros de fundo, 1 sala, 1 quarto, quintal murado, avaliada dita metade em 50$, pertencente a Josué Materno de Asevedo Santos.

Casa terrea á Travessa dos Coelhos n. 5, com 3 metros e 70 centimetros de fundo, 1 sala, 1 quarto, avaliada em 200$ pertencente a Candido Thomas Pereira Dutra.

Afogados

Casa terrea á rua do Bom Gosto n. 13 A, com 4 metros e 10 centimetros de frente, 7 metros e 40 centimetros de fundo, 1 sala, 1 quarto, avaliada em 300$ pertencente a Antonio Isidoro de Sousa Barbosa.

Casa terrea á rua do Bemfica n. 48 F, com 4 metros e 35 centimetros de frente, 10 metros e 20 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, quintal, avaliada em 100$, pertencente a Juvencio Xavier de Oliveira Lima.

Casa terrea á rua do Quiabo n. 71, com 4 metros e 90 centimetros de frente, 14 metros e 20 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cosinha quintal, avaliada em 300$, pertencente a Alexandrina Maria Vieira.

Poço

Casa terrea á Estrada do Brejo n. 11, com 8 metros e 20 centimetros de frente, 13 metros e 10 centimetros de fundo, de taipa, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, sitio pequeno, cercado e cacimba, avaliada em 400$, pertencente a Pedro Além.

Casa terrea a Estrada da Pedra Molle n. 6, de taipa com 8 metros e 10 centimetros de frente, 7 metros e 10 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, quintal em aberto, avaliada em 150$, pertencente a Joaquim Francisco de Sousa Reis.

Caxangá

Casa terrea á Estrada das Barreiras n. 17, de taipa, com 4 metros e 90 centimetros de frente, 10 metros e 70 centimetros de fundo, 2 salas. 2 quartos, cosinha fora, quintal em aberto, avaliada em 500$, pertencente a Asevedo Braga & Comp.

E para que chegue ao conhecimento de todos passou se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 26 de Março de 1895.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

Alfandega

Aforamento de terreno de marinha

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector desta repartição se faz publico que tendo Marcellino Anacleto Lopes, requerido por aforamento um terreno de marinha sito á rua do Pedro Muniz, da freguezia de S. José, o qual fica no fundo da casa da rua de Santa Rita, de sua propriedade, são chamados á esta Alfandega os que forem oppostos ao referido aforamento, afim de requererem preferencia ou o que julgarem a bem de seu direito, no prazo de trinta dias que lhes fica marcado, a contar da publicação do presente; ficando desde logo scientes de que, findo esse prazo nenhuma reclamação será aceita.

3ª secção da alfandega de Pernambuco, 29 de Março de 1895 —O chefe de secção

Cito Valterino Pereira.

Alfandega

Aforamento de terreno de marinha

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector desta repartição, faço publico que, tendo requerido Jacintho Botelho de Amorim o aforamento do terreno de marinha sito á rua Oitenta e Nove da freguezia de S. José, desta cidade, o qual foi arrematado em praça publica perante o juizo dos feitos da fazenda municipal, em virtude de execução contra Francelino de Albuquerque Mello, que se achava illegalmente na posse do mesmo terreno, ficam intimados todos os interessados para, perante o mesmo Dr. Inspector, no prazo de 30 dias, provar o direito de preferencia que por ventura tiverem com relação ao aforamento do terreno de que se trata.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 12 de Março de 1895.

O chefe,
Cito Valterino Pereira.

Alfandega

Terreno de marinha

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector, tendo D. Joanna Maria da Conceição Oliveira requerido por aforamento um terreno de marinha, sito á rua Oitenta e Nove da freguezia de S. José desta cidade, em continuação á casa n. 181, de propriedade da mesma D. Joanna é chamado a esta repartição aquelle que se julgar prejudicado afim de provar dentro do prazo de trinta dias o que for a bem de seu direito; findo o referido prazo nenhuma reclamação será aceita por esta repartição.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 30 de Março de 1895.

O chefe
Cito Valterino Pereira.

DECLARAÇÕES

Secretaria da Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos do Corpo Santo.

Faço constar a todas as corporações religiosas, autoridades ecclesiasticas, civis e militares, a todos os nossos carissimos irmãos e fieis devotos que de novo foi a nossa veneravel irmandade forçada a transferir a procissão de seu Divino Padroeiro em consequencia do tempo chuvoso que tem continuado a reinar.

Para evitar novas transferencias fica resolvido que, a referida procissão terá lugar na primeira occasião de bom tempo, e será ella annunciada por uma salva em cada uma das matrizes desta cidade, duas horas antes de effectuar-se.

Recife 5 de Abril de 1895.

O ESCRIVÃO,

José Gaspar da Silva Loyo.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. administrador scientifico aos Srs. contribuintes dos impostos de industria e profissão, comprehendidos na classe n. 41 da tabella annexa á lei do orçamento em vigor, que se acham collectados pela forma constante das relações abaixo, que nos termos do art. 33 das instrucções de 27 de Julho de 1883, lhes fica marcado o prazo de 15 dias improrogaveis, a contar da data da publicação do presente, para apresentarem nesta repartição quaesquer reclamações ou recursos para o Thesouro do Estado, sob pena de não serem mais attendidos fora do referido prazo.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 4 de Abril de 1895

O chefe,
Frederico C. da Silva Guimarães.

Classe n. 41 (tavernas) 60:000$000

Contribuintes:

Marcellino Fontes & C., rua Marquez de Olinda n. 2, 1ª divisão, quota	327$778
Antonio Mello & C., dita n. 39, 8ª divisão, idem	208$586
Pereira Santos & C., Bom Jesus n. 38, 10ª dita idem	268$182
Aorsutes & C., dita n. 48, 14ª dita, idem	387$374
Costa Pereira, dita n. 13, 4ª dita, idem	89$394
Sousa Neves & C., dita n. 27, 6ª dita, idem	148$990
José Lopes da Costa & C., dita n. 57 7ª dita, idem	178$788
A. Ferreira da Silva & C., dita n. 43, 8ª dita, idem	208$586
Joaquim Lopes de Azevedo, dita n. 53 4ª dita, idem	89$394
Antonio Cararenes, Commercio n. 30, 5ª dita, idem	119$194
Joaquim Lopes de Barros, Alvares Cabral n. 1, idem idem	119$192
José Antonio Moreira Junior, Thomé de Souza n. 10, 3ª dita, idem	59$596
André Antonio Coristello, dita n. 3, 3ª dita, idem	59$595
Francisco dos Santos Pires & C., dita n. 2, 4ª dita, idem	89$394
João Manoel Caseiro, Torres n. 10, 1ª dita, idem	29$798
Miranda & C., dita n. 14, 3ª dita, idem	59$596
Rodrigues & Machado, largo do Corpo Santo n. 2, 7ª dita, idem	178$788
Guimarães & Valente, dita ns. 4 e 6, 15ª dita, idem	4 7$636
João Alves de Salles, Vigario Tenorio n. 4, 5ª dita, idem	119$192
Marcellino Martins Gesteira, dita n. 6, idem idem	11 $192
Silvino Siqueira & C., dita n. 21, idem idem	119$192
Floriado José Baptista, dita n. 33, idem idem	119$192
Silva & C., Mariz e Barros n. 2, idem idem	119$193
José Pires de Simoes, idem n. 6, 1ª dita, idem	59$798
Antonio Luiz Correia, dita n. 1, 5ª dita, idem	119$192
João Pinto, dita n. 7, idem idem	119$192
Domingos Rodrigues de Freitas, largo da Assembléa n. 11, idem idem	119$192
Gomes Vianna & C., dita n. 15, idem idem	119$192
Severiano & Simões, dita n. 17, 4ª dita, idem	89$394
Manoel Joaquim da Silva, Amorim n. 16, 1ª dita, idem	29$798
Eusebio Manoel da Costa, dita n. 17, 4ª dita, idem	89$394
Manoel Miguel do Nascimento, dita n. 38, 3ª dita, idem	59$596
João Rodrigues de Moura, dita n. 41, 3ª dita, idem	59$596
O mesmo, Moeda n. 29, 5ª dita, idem	119$192
Casimiro José Gonçalves, Domingos José Martins n. 43, 4ª dita, idem	89$394
Luiz Pinto Saraiva, dita n. 50 8ª dita, idem	208$586
José Moreira de Sousa Pinto, dita n. 80, 6ª dita, idem	148$990
Salvador dos Santos Araujo & C., dita n. 105 6ª dita, idem	208$585
Carvalho Junior & C., travessa do Campello n. 4, 5ª dita, idem	119$.92
Manoel Ferreira Coelho, becco Largo ns. 23 e 25, 2ª dita, idem	44$697
Manoel da Silva Nogueira & C., Restauração n. 42, 4ª dita, idem	89$394
Joaquim Antonio da Costa, idem n. 7, 5ª dita, idem	119$ 92
João Antonio da Costa, dita n. 57, 3ª dita, idem	59$59
Brito & Alcantara, D. Maria Cesar n. 2, 5ª dita, idem	119$192
Manoel Moreira de Souza & C., dita ns. 3 e 5 7ª dita, idem	178$788
Gomes & Silva, dita n. 15, 3ª dita, idem	59$596
Manoel Ferreira Lins, dita n. 39, 3ª dita, idem	59$595
Antonio de Souza Silva, dita n. 21, idem idem	59$596
Guimarães & C., Visconde de Itaparica n. 21, idem idem	59$596
Albino Rodrigues de Almeida, dita n. 47 5ª dita, idem	119$192
Bento de Freitas Guimarães & C., dita n. 51, 4ª dita, idem	89$394
João Martins da Silva, praça do Charco n. 19 5ª dita, idem	119$192
Joaquim Fernandes & C., S. Jorge n. 56, 3ª dita, idem	59$593
Marcellino Lopes & C., dita n. 92 6ª dita, idem	148$990
Alfredo Paz & Primo, dita n. 131, idem idem	148$990
Manoel Gonçalves Estella & C., dita n. 135 10ª dita, idem	268$162
Santos Lopes & C., dita n. 139, 8ª dita, idem	208$585
Fausto de Araujo & C., Guararapes n. 14 4ª dita, idem	89$394
Joaquim de Souza Azevedo, travessa do Occidente n. 2, 3ª dita, idem	59$595
Francisco de Araujo & C., dita n. 5, 2ª dita, idem	44$697
Constantino Rodrigues Mendes, dita n. 13 5ª dita, idem	119$192
Albino Britto & C., Barão do Triumpho n. 35, 4ª dita, idem	89$394
Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho, dita n. 53, 4ª dita, idem	89$394
José Francisco Dominguez, dita n. 63 5ª dita, idem	119$ 92
José da Silva Ferreira Lisboa, 15 de Novembro n. 14, 9ª dita, idem	238$384
Adriano Maia & C., dita n. 28, 14ª dita, idem	387$374
Pereira Ferreira, dita n. 40, 13ª dita, idem	357$576
Manoel Francisco de Souza & C., Caes da Regeneração n. 52, 2ª dita, idem	44$697
Joaquim Christovão, Cabugá n. 11, 14ª dita, idem	387$374
Joaquim Pereira da Silva Reis, Duque de Caxias n. 2, 4ª dita, idem	89$394
Nunes & Silva, dita n. 22, 4ª dita, idem	89$394
Paulo José Alves & C., Barão da Victoria n. 60 11ª dita, idem	297$980
José Fernandes Lima & C., dita ns. 1 a 5 15ª dita, idem	417$603
Alves de Freitas & Irmão, dita n. 19 14ª dita, idem	387$374
José Rodrigues & C., Travessa do Queimado n. 3, 9ª dita, idem	238$384
Costa & C., dita n. 9, 8ª dita, idem	208$586
Manoel Joaquim Alves Ribeiro, Travessa das Cruzes n. 16, 6ª dita, idem	148$990
Manoel José Vieira & C., Largo do Rosario n. 14 9ª dita, idem	238$384
Marques Sobrinho & C., dita n. 20, 7ª dita, idem	178$788
Antonio Marques & C., dita n. 38, 8ª dita, idem	208$585
Manoel Soares de Figueiredo, n. 44, 10ª dita, idem	268$182
Soares Neves & C., dita n. 48, 12ª dita, idem	327$778
Delphino Lopes da Cruz, dita n. 23, 15ª dita, idem	417$603
Manoel Martins & C., dita n. 37, 6ª dita, idem	148$990
Dourado Santos & C., Dr. Feitosa n. 18, 6ª dita, idem	148$990
Paças Mendes & C., dita n. 9, 12ª dita, idem	327$778
Pimentel Pereira & C., dita n. 47, 6ª dita, idem	148$990
Gomes Augusto Gayo de Miranda, Largo do Paraizo n. 14, 12ª dita, idem	326$778
Manoel Martins Gomes, dita n. 16, 10ª dita, idem	273$483
Vieira & Silva, P. Jacintho, ns. 24 e 26, 14ª dita, idem	387$374
Manoel Gomes da Cunha, dita n. 70, 7ª dita, idem	178$788
Zeferino Valente & C., dita n. 72, 12ª dita, idem	327$778
Manoel Alves dos Santos & C., João do Rego n. 2, 9ª dita, idem	238$384
Antonio José Moreira Gomes, dita n. 8 4ª dita, idem	89$394
Cicero Lima & C., dita n. 32, 6ª dita, idem	148$990
João Fernandes Decressimo & C., dita n. 34 7ª dita, idem	178$788
Pereira Duval & C., C. Peretti n. 17, 1ª dita, idem	[illegible]
João Espindola da Costa, A. Bezerra n. 21, 6ª dita, idem	[illegible]
L... Braga & C. Pedro Ivo n. 10, 7ª dita, idem	178$788
Romeu & C. dita n. 22, 5ª dita, idem	119$192
José Ferreira da Silva & C., Abreu e Lima n. 6 7ª dita, idem	178$783
Francisco Pereira da Silva Reis, dita n. 8 8ª dita, idem	208$586
Francisco Maia & C., dita n. 28, 6ª dita, idem	148$990
Joaquim Alves da Silva Junior, dita n. 5, 6ª dita, idem	148$990
Miguel Domingos dos Santos, Frei Caneca n. 2, 5ª dita, idem	119$192
Manoel Joaquim Pereira Reis, Paulino Camara n. 2, 6ª dita, idem	148$990
João Martins & C., dita n. 44, 5ª dita, idem	119$192
Manoel Joaquim Fernandes da Silva, dita n. 3, 5ª dita, idem	119$192
Manoel Soares de Oliveira, Largo do Carmo n. 2 9ª dita, idem	23 $384
Joaquim Martins Castro, dito n. 1, 6ª dita, idem	148$990
Gil & Rodrigues, Fogo n. 18 6ª dita, idem	148$990
Os mesmos, dita n. 32, 3ª dita, idem	59$596
João da Cunha Vasconcellos & C., Livramento n. 28 10ª dita, idem	268$182
Lopes & Araujo, dita n. 38, 15ª dita, idem	417$603
Lopes Magalhães & C., Penha ns. 6 e 8, 14ª dita, idem	387$374
Neves Pedrosa & C., dita ns. 31 e 33, 13ª dita, idem	357$576
Franco & C., Largo da Penha n. 8, 14ª dita, idem	387$374
Manoel Pereira da Silva, dito n. 10, 11ª dita, idem	297,980
Antonio Francisco Pereira Maia, dito n. 12, 6ª dita, idem	148$990
Amaral & Irmão, V. de Itaparica n. 45, 7ª dita, idem	178$788
Silva Ramos & C., dita n. 62 B, 5ª dita, idem	119$192
José Gonçalves de Oliveira Muniz, dita n. 1, 7ª dita, idem	178$788
Pontes & C., dita n. 3, 7ª dita, idem	178$788
José Correia Leite, dita n. 5, 7ª dita, idem	17 $788

(Continúa.)

Seguros Maritimos

As directorias das Companhias de Seguros Indemnisadora, Phenix Pernambucana, Amphitrite e Tethys, desta praça, convencidas como algumas das suas congeneres do Sul da Republica, conforme circular recebida, de que os seus interesses são gravemente compromettidos pelos continuos e excepcionaes prejuizos nos seguros de assucar em saccos embarcados quer em navios á vela quer em vapores, particularmente com destino aos portos do estado do Rio Grande do Sul; resolvem a contar do dia 10 de Abril proximo, só effectuar seguros de assucar em saccos para os portos do referido estado, "livre de avaria particular", o que fazem publico para conhecimento e governo dos interessados.

Recife, 30 de Março de 1895.

Pela companhia Indemnizadora,
Joaquim Alves da Fonseca.
Alvaro Pinto Alves.

Pela companhia Phenix Pernambucana.
Luiz Duprat.
M. da Silva Maia.

Pela companhia Amphitrite,
Arthur Augusto d'Almeida.
João José d'Amorim.

Pela companhia Tethys.
Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio C. Paes Barreto.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

ASSEMBLEA GERAL

São convidados os Srs socios a se reunirem no dia 5 de Abril proximo, ao meio dia, na séde social á rua do Vigario Tenorio n. 19, 1.º andar, afim de entrarem no conhecimento do que ha feito sobre a immigração projectada e discutir essa questão, assim como a da reorganisação da sociedade na medida das necessidades.

Recife, ... de Março de 1895.

O gerente.
... *Pereira Simões.*

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 5.ª CORRIDA QUE SE REALISARA' NO

Dia 7 de Abril de 1895

Terminarão as corridas ás 5 horas da tarde, com a entrega dos seguintes premios:

1.° 100 Dolars em ouro.
2.° Um relogio com corrente de metal.
3.° Um album para retratos.

1.° Pareo—**Animação**—900 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.°, 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	T. i pher		Rodado	Pernamb.	50	Encarnado e preto	Cond. Recife.
2	Dictador		Rosilho	«	50	Encarnado e branco	F. C. Rezende.
3	Te mos		Tordilho	«	50	Encarnado e preto.	Cond. Arrayal.
4	Pournetu		Castanho	«	50	Azul	J. Motta
5	Vingador		Rodado	«	50	Encarnado	Cond. Portuense.
6	Baliza		Rosilho	«	50	Encarnado e preto	J. F.
7	Petropolis 2.°		Russo	«	50	Azul e branco	J. T.

2.° Pareo—**Prosperidade**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação nos Prados do Recife. Premios: 250$000 ao 1°, 50$000 ao 2° e 25$000 ao 3°.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Birata		Rodado	Pernamb.	51	Preto e encarnado	L. Vicente.
2	Ideal		Alazão	«	51	Branco e preto	Carlos.
3	Jaraçóça		Castanho	«	51	Preto e branco	A. Pimentel.
4	Cauby		«	«	51	Encarnado e azul	S D.
5	Frigorifico		Alazão	«	51	« « «	J. F.

3.° pareo—**Compensação**—900 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.°, 50$ ao 2.° e 25$ ao 3.°

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Campo-Alegre		Rodado	Pernamb.	50	Rosa e verde	F. d'Albuquerque.
2	Malange		«	«	50	Azul	J. Maia.
3	Sou bem		Preto	«	50	Preto e branco	J. G.
4	Piano		Alazão	«	50	Encarnado e azul	J. C. R.
5	Dictador		Rosilho	«	50	« « «	Idem.
6	T. licier		Baio	«	50	Encarnado e branco	Bernardino Campos.
7	Bol ete		Russo	«	50	Azul e encarnado	A. Silva.

4.° Pareo—**Prado Pernambucano**—1.150 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao 1.°, 60$ ao 2.° e 30$000 ao 3.°

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Hirondelle		Castanho	Pernamb.	50	Branco e azul	J. Neves.
2	Conquistador		Castanho	«	«	Verde e rosa	Cond. Vital.
3	Tenor 2.°		Alazão	«	«	Azul	M. L. M. Junior.
4	Ira		Rodado	«	«	Encarnado e azul	Cond. Cruzeiro.
5	Turco 2.°		Alazão	«	«	Branco e preto	J. E. T.

5.° Pareo—**Turf Pernambucano**—1.609 metros. *Handcap.*—Animaes de Pernambuco. Premios: 400$000 ao 1.°, 80$ ao 2.° e 40$ ao 3.°

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Aventureiro.		Castanho	Pernamb.	54	Preto e branco	Carlos.
2	Tudo-é		Mellado	«	45	Branco e azul	J. Moraes.
3	Triumpho		Mellado	«	54	Encarnado e preto	Cond. Arrayal.
4	Feniano		Alazão	«	54	Verde e rosa	J. Miranda.
5	Camôrs		Rodado	«	45	Azul	Manoel L. M. Junior.
6	Nababo		Alazão	«	58	Encarnado e azul	Cond. Cruzeiro

6.° Pareo—**Hippodromo do Campo Grande**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.°, 60$000 ao 2.° e 30$000 ao 3.°

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Bathory		Mellado	Pernamb.	50	Xadrez	Cond. Nacional.
2	Vingador		Rodado	«	«	Encarnado	Cond. Portuense.
3	Tenor 2.°		Alazão	«	«	Azul	M. L. M. Junior.
4	Lucifer		Rodado	«	«	Encarnado e azul	Cond. Cruzeiro.
5	Petropolis 2.°		Russo	«	«	Azul e branco	J. Thomaz.

7.° Pareo—**Derby Club de Pernambuco**—1.300 metros. *Handcap.*—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao 1.°, 60$ ao 2.° e 30$000 ao 3.°

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Todo é		Mellado	Pernamb.	50	Branco e azul	J. M
2	Fumaça 2.°		Zaino	«	«	Ouro	J. S. I.
3	Furioso		Rodado	«	«	Azul e preto	J. F. Moreira.
4	Camóra		Castanho	«	«	Azul	M. L. M. Junior.
5	Ida		Rodado	«	48	Azul e branco	Cond. Cruzeiro.

Observações

Deixa de haver o pareo de animaes de puro sangue, por só ter sido inscripto a egua Gipsy no pareo que foi chamado.

Tocando a pesagem os animaes deverão estar juntos á respectiva casa para serem immediatamente ensilhados e seguirem para o barracão no centro da raia onde só poderão estar os jockeys e os tratadores ou criados os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realisar-se a corrida.

Continuam em vigor todas as resoluções até hoje adoptadas pelas sociedades hyppica deste Estado, constantes dos seus codigos de corridas e instrucções já publicadas.

Dentro da casa das apostas, na sala destinada a venda das poules, não terá ingresso pessoa alguma alem da directoria, commissão fiscal e empregados.

Os Srs juizes só terão ingresso na sala contigua a da venda de poules.

Os Srs. empregados devem entrar no Derby Club ás 9 horas da manhã em ponto, sob pena de não serem admittidos no serviço.

Chama-se a attenção dos Srs. apostadores para o horario que será restrictamente observado, fechando o 1º pareo ás 12 horas em ponto.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as côres adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Os animaes inscriptos para o 1º pareo deverão achar se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os «forfaits» serão recebidos até sabbado 6 do corrente, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Derby.

As poules que não forem pagas no Prado da Estancia no dia da corrida só serão pagas 3 dias depois na Secretaria do Derby.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na Secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20. 1º andar.

O expediente para esta corrida encerrar-se-ha sabbado 6 do corrente ás 3 horas da tarde.

A directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art 21 e seus §§, o art. 46 que são restrictamente observados.

Secretaria do Derby-Club de Pernambuco, 3 de Abril de 1895.

O gerente,
A. A. Gomes Penna.

Estrada de Ferro de Ribeirão a Bonito

Acham-se no escriptorio á rua Primeiro de Março n. 19, á disposição dos Srs. accionistas d'esta Empreza, na forma da lei, as copias do Balanço, transferencia de acções e lista dos accionistas.

Recife, 2 de Abril de 1895.

Manoel Carneiro da Cunha.
Secretario.

Aug.·. Resp.·. Loj.·. Cap.·. Vigilancia e Segredo

Sess.·. economica, de urgencia, para tratar de assumpto de interesse da Ord.·. sexta-feira, 5 do corrente ás 7 horas da noite.

O Secret.·.
L.·. R.·. C.·. 18.·.

O LONDON & BRAZILIAN BANK LIMITED, pelo presente, declara a quem possa interessar, que do dia 15 de Fevereiro corrente em diante, e até segundo aviso, não abonará mais juros sobre dinheiros depositados em contas correntes de movimentos.

Recife, 6 de Fevereiro 1895

Gerente.

W. H. BILTON.

Companhia de Serviços Maritimos em Pernambuco

A directoria da Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco declara para sciencia dos interessados, que presentes os membros do Conselho Fiscal e observadas as precisas formalidades foram hoje sorteadas as obrigações preferenciaes (debentures) ns. 106, 141, 341, 433, 452, 524, 546, 585, 663, 774, 979, 1109, 1307, 1616, 1791, 1862, 1879, 2199, 2230, 2234, 2365, 2479, 2494, 2688, 2830, 2878, 2884, 2990, 3023, 3078, 3169, 3263, 3287, 3356, 3414, 3431, 3482, 3606, 3664, 3993, prefazendo o numero de quarenta (40) que assim tem de ser resgatadas no dia 1 de Abril proximo, não vencendo juros d'ahi em diante.

Recife, 21 de Março de 1895.

Francisco d'Assis Cardoso.
Director secretario.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Director Engenheiro Chefe interino, faço publico para conhecimento dos Srs. passageiros, que em vista dos estragos causados pelas ultimas enxurradas no leito d'esta ferro-via, fica reduzida como medida de prudencia até ulterior deliberação, a velocidade dos trens, deixando assim de ser restrictamente observada a parte do horario d'esta Estrada de Ferro, relativa ás chegadas dos mesmos trens.

Secretaria, 4 de Abril de 1895.

Antonio Gonçalves Ferreira Junior.
Secretario.

Matriz de Santo Antonio

Veneravel Irmandade do SS. Sacramento

Procissão do Senhor aos Enfermos

Pelo presente e de conformidade com as disposições do compromisso, convido aos irmãos desta veneravel irmandade a comparecerem em nosso consistorio ás 6 1/2 horas da manhã do dia 9 do corrente, para o fim de acompanharmos a procissão do Senhor aos Enfermos.

Consistorio, 4 de Abril de 1895.

O escrivão
Fortunato A. dos Santos Porto.

Companhia Centro Commercial

3ª chamada de capital

São convidados os Srs. accionistas a fazerem a 3ª entrada de 10 % sobre o capital subscripto dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data no Banco de Pernambuco.

Maceió, 26 de Março de 1895.

Os directores
Tiburcio Alves Carvalho.
Boaventura Amorim.
Pedro de Almeida.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.
Gerente.

Arrematação de um vitello tourino

EDITAL

De ordem do Dr. Prefeito, faz-se publico que, irá em praça por meio de pregão em frente do Paço Municipal, no dia 6 do corrente, ao meio dia, um vitello de raça tourina, o qual foi utilisado em serviço de vaccinação publica municipal, e será entregue a quem mais der, precedendo acceitação da offerta por parte do mesmo Dr. Prefeito.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife 3 de Abril de 1895.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Companhia de serviços Maritimos de Pernambuco

De ordem da directoria faço publico que, d'esta data em diante, correrá por conta das companhias, agentes ou consignatarios de vapores o excesso da despeza com o pessoal das alvarengas que trabalhar á noite nas descargas de vapores, no lamarão.

Recife, 1 de Abril de 1895.

Francisco de Assis Cardoso,
Director secretario.

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED

DE LONDRES

Estabelecida em 1803

Capital £ 1,200,000
(Rs 24,000:000$000)

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
CONTRA O FOGO
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZO
Sem desconto
Agentes
BROWNS C.

Agencia de emprestimos

São convidados os Srs. possuidores das cauções abaixo descriptas que por meu intermedio recolheram joias ao Banco Popular a virem resgatal-as, ou reformal-as, desta data a 30 dias, sob pena de serem vendidas impreterivelmente conforme determinam as condições, aceitas pelos Srs. caucionadores.

Ns					
151,	220,	233,	243,	267,	308.
311,	314,	315,	373,	428,	440,
457,	461,	487,	501,	502,	516,
524,	587,	614,	675,	705	731,
737,	745,	790,	792,	815,	819,
826,	833,	857,	867,	868,	872,
887,	890,	913,	914,	917,	923,
924,	929,	933,	934,	940,	943,
951,	952,	953,	958,	960,	961,
977,	992,	1072.			

Recife, 6 de Março 1895.

Luiz Vernet.

Companhia de Tecidos Paulista

Assembléa Geral

Convido os Srs. Accionistas á comparecerem no dia 15 de Abril, a 1 hora da tarde, no Palacete da Associação Commercial Beneficente, afim de ouvirem a leitura do relatorio da Directoria, deliberarem sobre as medidas n'elle indicadas, tomarem conhecimento do parecer da commissão fiscal, julgarem das contas do anno social findo e finalmente elegerem a nova Directoria, os novos fiscaes e os respectivos supplentes.

Recife, 28 de Março de 1895.

J. A. Saraiva Junior.
Director secretario.

Derby Club de Pernambuco

Não se tendo reunido numero sufficiente de accionistas em assembléa geral para assistirem a leitura do relatorio, parecer fiscal e contas do anno social findo em 1894 e elegerem a commissão fiscal que tem de funccionar neste anno, de novo ão convidados os Srs. accionistas para o dia 10 do corrente, ás 2 horas da tarde, na séde desta empreza, á rua Duque de Caxias n. 20, 1º andar, certos de que poderá funccionar com qualquer numero de socios, nos termos do § 3º do Art. 15 do decreto n. 164 de 1890.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 1 de Abril de 1895.

O secretario
A. J. Rodrigues de Souza.

Caxangá

De ordem do presidente da commissão encarregada da administração do patrimonio da capella de São Francisco de Paula, em Caxangá, convido pelo presente edital todos os possuidores de terrenos foreiros a referida capella, a dentro do praso de 60 dias, a contar da data do presente edital, apresentarem seus titulos de foro, ou legitimarem a sua posse, perante a respectiva commissão.

Caxangá, 25 de Março de 1895.

O secretario
Thomaz Lins Caldas Filho.

Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 200,000

AGENTES—POHLMAN & C.

LARGO DA COMPANHIA N. 6
SEGURO CONTRA FOGO

Companhia North Bretish & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3,000,000	0ˢ	0ᵈ
Fundos accumulados	9,452,452,	18ˢ	5ᵈ
RECEITA ANNUAL			
De premios contra Fogo . .	1.495.418	10ˢ	5ᵈ
De premios sobre divida . .	992.379	6ˢ	1ᵈ
	£ 2.488.196.	12ˢ	11ᵈ

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C.

C. C. G.

Club Carlos Gomes

Grande sarão musical e dansante

Scientificamos aos Srs. socios que sabbado 13 do corrente terá lugar um grande sarão, solemnisando a installação de nossa séde no novo palacete.

Podem assim desde já os dignos consocios reclamarem os seus ingressos na thesouraria do Club, das 7 ás 9 horas da noite, e sendo uma festa excepcional poderão tambem apresentar os nomes de seus convidados.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 2 de Abril de 1895.

Alvaro P. Alves
1º secretario.

Companhia Pernambucana de Navegação

Convido aos Srs. accionistas a virem receber na séde desta companhia, do dia 8 do corrente em diante, o 21º dividendo, relativo aos lucros do semestre de Julho á Dezembro do anno findo, a razão de 8 0/0 ao anno.

Escriptorio no Recife, 4 de Abril de 1895.

Sebastião Lopes Guimarães
Director gerente interino.

Indemnisadora

No escriptorio desta companhia á rua do Commercio n. 44, está se pagando aos Srs. accionistas o ultimo dividendo de Julho á Dezembro proximo passado, na razão de 15$000 por acção ou 6 0/0 ao anno.

Aug.·. e Resp.·. Loj.·. Cap.·. Vigilancia e Segredo

O Ben.·. e Pod.·. Ir.·. Ven.·. manda convidar todos os OObr.·. do Quadr.·. para comparecerem á sessão.·. magn.·. de empossamento da administração annua de 1895 á 1896, a qual se effectuará com toda a pompa possivel.

Igualmente manda convidar para esse acto solemne as BBen.·. LLoj.·. CCapp.·. Conciliação e Cavalleiros da Cruz bem como todos os MMac.·. avulsos, no gozo de seus direitos.

A referida sess.·. magn.·. começará rigorosamente ás 7 horas da noite de sabbado 6 de Abril.

Pede o Ben.·. e Pod.·. Ir.·. Ven.·. que todos compareçam com suas insignias e distinctivos.

O secret.·.
L.·. R.·. C.·. 18.·.

COMPANHIA
DE SEGUROS CONTRA FOGO
NORTHERN
De Londres e Aberdeen

Posição financeira		
Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros	»	155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwell William &C

Companhia Manufactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realisarem dentro de 30 dias, a contar da presente data, a decima entrada de suas prestações, á razão de 5 % do capital subscripto ou 10$000 por acção, em mão do thesoureiro, rua da Madre de Deus n. 18.

Recife, 19 de Março de 1895.

O director-thesoureiro,
J. Pires Gonçalves da Silva.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO
SEGURO CONTRA FOGO

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de Montevidéo

Commandante Louis

E' esperado da Europa até o dia 16 do corrente, e seguirá depois da necessaria demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

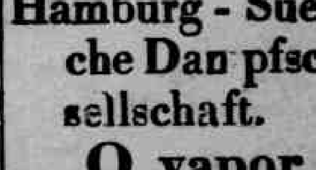
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga: á tratar com o
AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O vapor Santos



E' esperado do sul até o dia 12 de Abril proximo e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

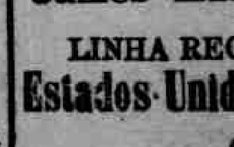
Entrará no porto

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

Consignatarios
Borstelmann & C.
Rua do Commercio n. 18
1º andar

Prince Line of Steamers
James Knott Newcastle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata



E' esperado do sul até o dia 5 de Abril, e sahirá depois da demora necessaria para o

Pará e New-York

O VAPOR INGLEZ
Indian Prince

Para cargas e encommendas trata-se com os
Consignatarios
Johnston, Pater & C.
Rua do Commercio n. 15

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAM LINE

O paquete
Britannia

Espera-se do sul até o dia 8 de Abril e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por

Lisboa, La Pallice e Plimouth

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1º andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O VAPOR
Belgrano

E' esperado da Europa até o dia 9 de Abril proximo e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

Consignatarios
Borstelmann & C.
18—*Rua do Commercio* 18—
1. andar

Lloyd Brazileiro

O VAPOR
Planeta

E' esperado dos portos do sul no dia 6 do corrente, seguirá para os portos do norte no dia 7 do mesmo.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1º *andar*

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

Paquete Equateur

Commandante Lartigue

E' esperado dos portos do sul até o dia... de Abril de 1895, seguindo depois da demora necessaria para Bordeaux com escala por

Dakar e Lisboa

Estes paquetes são illuminados á luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tratar com os

OS AGENTES
H. Burle & C.
42—RUA DO TORRES—42
1.º andar

Rob. M. Sloman's Line

O vapor
Salerno

Presentemente neste porto seguirá para os portos do

Rio de Janeiro e Santos

depois da demora necessaria

OS AGENTES
Pereira Carneiro & C.
Rua do Commercio n. 6
1. andar

LEILOES

— O leilão de moveis da casa em que residio o Sr. Joaquim Lemos, á rua Fernandes Vieira n. 32, ficou transferido para terça-feira, 9 do corrente.

Leilão

De fazendas e miudezas avariadas

Sexta-feira, 5 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

NO ARMAZEM DA RUA DO BOM JESUS N. 45

Em continuação

Um piano, 1 mobilia, 1 realejo, cadeiras avulsas e outros moveis.

Agente Silveira

Leilão

Segunda-feira, 8 de Abril

AS 11 1|2 HORAS DA MANHA

No armazem á rua 15 de Novembro n. 41

O agente acima, por alvará do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel e com sua assistencia, levará a leilão a safra ou resto de safras de cannas, penhoradas á Ignacio Leopoldo de Albuquerque Maranhão Filho na execução que lhe movem Francisco Faustino de Britto & C. e na qual é embargante terceiro o tenente-coronel Sebastião Manoel do Rego Barros.

Leilão

De um piano novo, mobilias de phantasia, espelhos, quadros, louça, vidros e mais objectos de casa de familia.

Terça-feira, 9 de Abril

Agente Pinto

O leilão de moveis da casa em que residio o Sr. Joaquim Lemos, á rua Fernandes Vieira n. 32, ficou trasferido para terça-feira 9 de Abril, bem como muitos e differentes moveis para alli transportados.

A's 10 1/4 partirá o bond.

Agente Silveira

LEILÃO

Do engenho Boa-Esperança

Sexta-feira, 26 do corrente

Ao meio dia

No armazem n. 41 da rua 15 de Novembro

O agente acima, por alvará do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel e com a sua assistencia, a requerimento de D. Julia Ayres de Almeida Freitas, inventariante dos bens deixados pelo finado Dr. Joaquim Ayres de Almeida Freitas, levará a leilão o engenho Boa-Esperança, pertencente ao espolio do mesmo finado, e situado na comarca de Panellas de Miranda, o engenho é moente com agua, copeiro, com moendas de ferro, casa de telhas, assentamento constante de seis tachas, grande numero de formas de madeira, dous caixões para deposito, alambique de cobre com deposito e seus pertences, em casa de telhas, casa de vivenda de tijollo e taipa, coberta de telhas, sendo que a sua demarcação constante da escriptura de compra e termo judicial, está em mão e poder do mesmo agente para que os licitantes possam conhecer, e mais cinco cavallos novos; finalmente que o engenho é vendido com a safra ainda não colhida e a vindoura já fundada, respeitando-se os direitos dos lavradores.

Os pretendentes podem procurar o mesmo agente na rua Duque de Caxias n. 41, 1º andar.

AVISOS DIVERSOS

— Na rua do Sebo n. 14, prepara-se comida para fora, sendo o pagamento adiantado, com asseio e promptidão.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar para dous rapazes solteiros: a tratar na rua dos Pescadores n. 4.

— Na rua Velha de Santa Rita n. 29, ha para vender differentes livros de litteratura compendios de algebra, geometria e arithmetica de alguns autores notaveis, proprios para os Srs. estudantes de preparatorios; todos estes livros vendem-se por preços rasoaveis.

— Precisa-se de um feitor e de uma engommadeira para roupa de senhora; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 35.

— Precisa-se de uma ama para arrumar quartos e lavar alguma roupa, e de outra para andar com uma criança: a tratar na rua Marquez de Olinda n. 35.

Aluga-se

A casa e sitio no largo do Monteiro n. 12, junto a estação: na Camboa do Carmo n. 16.

Cosinheira

Precisa-se de uma para cosinhar e comprar, para casa de pequena familia, paga-se bem; na rua da Imperatriz n. 5, 2º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe e passe a ferro alguma roupa branca, para casa de uma familia de duas pessoas: a tratar na rua da Santa Cruz n. 70.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de uma só pessoa; a tratar na rua do Livramento n. 34, loja.

Cosinheira

Precisa-se de uma perita cosinheira para casa de familia estrangeira, paga-se muito bem: a tratar na rua Nova n. 50, 1º andar.

Criado

Precisa-se de um criado: em Bemfica n. 40, sitio do commendador Barroca.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

Em Olinda

Vende-se excellente doce secco de caju'; na Ladeira da Ribeira n. 23.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados em grosso e a retalho: a tratar na rua do Rangel n. 53.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para sala e outra para cosinha, para casa de uma familia de tres pessoas; a tratar na rua Barão da Victoria n. 65, 2º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem para casa de pequena familia; na rua da Concordia n. 85, sobrado.

Caixeiro

Precisa-se de menino de 12 á 14 annos com pratica de molhados; na rua dos Guararapes numero 15.

✝

D. Julia dos Santos Rodrigues da Silva

O viuvo e filhos (ausentes), tios, tias, irmãs, cunhados, sobrinhos e primos de D. Julia dos Santos Rodrigues da Silva, fallecida no Rio de Janeiro, convidam aos parentes e amigos para ouvirem as missas que mandam rezar na matriz da Boa Vista, no dia 5 do corrente, ás 8 horas da manhã, 30º do seu infausto passamento.

✝

Francisco José de Oliveira Rodrigues

Maria Adelaide Leite Rodrigues e seus filhos, convidam os parentes e amigos do seu extremoso esposo e pai Francisco José de Oliveira Rodrigues para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar ás 8 1|2 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, no dia 8 do corrente, 30 dia do seu infausto fallecimento.

✝

D. Anna Ferreira da Silva

José Ferreira de Sá Villa-nova, Hermelinda M. de Sá Villa-nova, Humberto J. de Sá Villa-nova e Cherubina M. de Sá Villa-nova, tendo recebido a triste noticia de ter fallecido na Europa sua mui prezada mãi, sogra e avó, D. Anna Ferreira da Silva, feridos do mais doloroso sentimento, mandam celebrar uma missa por seu eterno descanso, na igreja do Rosario de Santo Antonio, sabbado 6 do corrente, ás 7 horas, e pedem a seus parentes e amigos a caridade de assistil-a, pelo que desde já se manifestam gratos por este acto de caridade e religião.

José Antonio Moreira Dias

1º anniversario

A viuva e filhos de José Antonio Moreira Dias, convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas que pelo repouso eterno de seu sempre lembrado marido e pai, mandam rezar na proxima segunda feira 8 do corrente mez, ás 8 horas da manhã, na ordem 3ª de S. Francisco, e desde já se confessam agradecidos.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

FAZENDAS

Machinas, candieiros e quadros allegoricos

PARA SALA

☞ 25—Rua do Livramento—25

Café Java

Ao publico

Os proprietarios deste estabelecimento, communicam aos seus amigos e freguezes que, tendo augmentado a sua fabrica a VAPOR de CAFE' TORRADO e moido, á vista do comprador, acham-se habilitados a satisfazer qualquer encommenda, tanto para fora como para esta capital.

Participam tambem que só se responsabilisarão pelo que fôr vendido em seu estabelecimento, garantindo que só empregarão CAFE' de primeira qualidade, como podem provar por estar a fabrica sempre a disposição de todas as pessoas que o quizerem honrar com a sua visita.

Camas de campanha e arreios para carro

Vendem Domingos José Ferreira & C., á rua Barão da Victoria n. 5.

AMA

Precisa-se de ama de meia idade para cosinhar e comprar, para casa de uma só pessoa: a tratar na rua Estreita do Rosario n. 22, segundo andar.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga Rosario n. 31

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, aculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario 9

Realmente a invenção não é má

O publico já vive cansado da leitura de tantos reclames, uns tendo razão de ser e outros... motivo para escrever, porem nós que temos um gosto extraordinario nas escolhas de nossas fazendas e que recebemos todos os mezes [fazendas finas, completamente desconhecidas do mercado, precisamos descrevel-as e esperarmos pela visita de todos para realmente verem se o nosso reclame é ou não a pura realidade.

Estamos sem competidores.

Sêdas de côres, arrepiadas, ultima moda.—Valdozas.
Sêdas de côres, chifonete, systema desconhecido.—Suspiros que vão e vem.
Cachemiras de côres, de cordão, ultimo gosto.—Bombardeio.
Sêdas pretas, 1$800 o covado.
Panninho macio, fina cambraia, 10 varas, 5$000 a peça.
Fino tecido de côres, com salpicos.—Sirandinha.
Madapolão em caixinha, especialidade, 15$000 a peça.
Sêdas de cores. Pernambuco na Ponta.
Lans com listras de sêda, Adelaide, 3$500 o covado.
Lans com listras de sêda, Elvira, 4$000 o covado.
Lans com listras de sêda, Murak, 3$200 o covado.
Cachimiras de côres. Tenho ciumes de ti, 4$000 o covado.
Lans com salpicos, As Tres Marias, 2$500 o covado.
Sêdas, padrões novos, As sogras, 4$500 o covado.
Sêdas, tecido de gorgerão, Hei de amar-te até morrer, 6$000 o covado.
Cachemira preta e de côres, Não quero amores 3$500 o covado.
Chitas escuras, Sampaio molle, 320 réis o covado.
Chitas claras, 6 de Março, 500 réis o covado.
Chitas escuras, Haja pao, covado 500 réis.
Phantasia, Não me toque, 800 réis o covado.
Cretones, a flôr do baile, 500 réis o covado
Lindos padrões de cassas de cores, Lydia, 400 rs. o covado.
Cretones, Sampaio duro, 500 réis o covado.
Ditos, Gosto de ti, 480 réis o covado.
Ditos, Pocareh, 500 réis o covado.
Ditos, Traços de amor, 400 réis o covado.
Ditos, Bernarda, 500 réis o covado.
Ditos, Regencia, 480 réis o covado.
Ditos, Floriano Peixoto, 500 réis o covado.
Ditos, Prudente de Moraes, 500 réis o covado.
Ditos com barra, Deodoro da Fonseca, 700 réis o covado.
Ditos, Republicanos, 700 réis o covado.
Merinós pretos para batina.
Ditos côr de café para batina.
Grande sortimento de merinós pretos e de cores, lisos e lavrados.
Velbutina de todas as cores.
Surah, completo sortimento
Lindo sortimento de cambraias bordadas.
Cortes de vestidos brancos bordados.
Vestidos em cartões bordados a sêda.
Phantasia, Beijos do amor, 1$500 o covado.
Lindo sortimento de fichus para senhoras e meninas.
Explendido sortimento de fazendas pretas para a Semana Santa.
Capellas com véo para noivas.
Peitilhos de linho, lizos e bordados.
Grande sortimento de bijouterias.
Pannos de crochet para sofá e cadeira.
Novo sortimento de gravatas.
Completo sortimento de espartilhos.
Camisas bordadas para noivo.
Punhos e collarinhos.
Camisas de linho brancas e de cores para homem.
Vestuarios para baptisado.
Bolsas de mão, inglezas.
Malas para viagem.
Tapetes para sofá e cama.
Sobretudo de uma e duas vistas.
Ditos de borracha para homem.
Capas de borracha para senhora.
Camisas brancas para meninos.
Vestuarios americanos para meninos e meninas.
Chambres.
Guarda pó.
Flanella lisa e de listras.
Chales pretos.
Cortinados de crochet para cama.
Cortinados de crochet para janella.
Cortinados de cambria para cama.
Mantilhas de sêda pretas e de cores.
Ditas de algodão pretas e de cores.
Camizetas de lã para homem.
Cobertas, colchas e cobertores.
Cobertores americanos, 1$800 um.
Baêta encarnada e azul.
Cortinados de côres para cama.
Lindos cortes de casemira.
Casemiras em peças pretas e de cores.
Grande sortimento de roupas feitas para homem
Roupas feitas por medida, perita tesoura
Cortes de fustão branco e de cores para colletes.
Atoalhado de linho e de algodão.
Pannos da costa para mesa.
Seroulas elasticas.
Seroulas de linho e de algodão.
Lindos padrões de crepe para cobertas.
Bolsas de tapete.
Dito preto lavrado, 1$500 o covado.
Lãs com salpicos de sêda, duas larguras, Caninha Verde, 3$500 o covado.
Sêdas de listas, Carnaval, 3$200 o covado.
Palitots de palha de sêda.
Camisas de meia com listas de côres.
Cachemiras pretas, salpicos de sêda, côres.—Abra a porta sinhá.
Leques, ultimo gosto.
Linons lisos, de listas, de quadros e de salpicos.—Julieta.
Cachinet de sêda e de côres.
Velludilho de côres.
Buffalo de côres.

Estrellas d'America
12 — Rua 1· de Março — 12
Antiga do Crespo
MARQUES & LIMA

Madeira

Excellente taboado de amarello, louro e páo carga, pranchas de sicupira, etc., preços com 10 e 20 0/° de abatimento: na fabrica de moveis da rua de S. João n. 48.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa á saude o uso dos cigarros compostos.

O interesse de grandes lucros e talvez a incometencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes.

Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominda *Minha Esperança*.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais aceitaveis para os que usando fumo não desejam ver sua saude alterada.

Essa nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz, e a este agradecemos a finesa que teve enviando-nos d'elles mas amostras.—*Arthur de Mello*. (Está reconhecida a firma).

ATTENÇÃO

Os proprietarios da Loja e Armazem das Estrellas resolveram determinar um dia em cada semana para a liquidação de diversos artigos que serão vendidos sem limite de preços, sendo o dia escolhido para esta liquidação o de sexta-feira de cada semana, annunciando-se com antecedencia os artigos que terão d ser liquidados.

Para a proxima sexta-feira não haverá descriminação dos artigos pela falta de tempo para annuncial-os.

FERRO QUEVENNE
Unico approvado pela ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
Exigir o Verdadeiro
24, Rue des Beaux-Arts, PARIS
contra ANEMIA, CHLOROSIS, FRAQUEZA, POBREZA do SANGUE

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO
Reconstituinte geral do Systema nervoso, Neurasthenia, Phosphaturia,
NEUROSINE PRUNIER
NEUROSINE-XAROPE
NEUROSINE-GRANULADA — NEUROSINE-OBREIAS
Debilidade geral, Enxaquecas, Nevralgias, Depressão do systema nervoso.
Esta preparação que se pode tomar sem nenhum perigo, embora que inventada ha pouco tempo, deu já resultados maravilhosos como o certificam milhares de attestações.
Deposito geral: CHASSAING e Cie, 6, avenue Victoria, Paris. Depositos em Pernambuco: Cie de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS e em todas Farmacias.

VINHO DE BUGEAUD
TONI-NUTRITIVO COM QUINA E CACÃO
O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais *illustrados facultativos de Paris*, nos casos de **ANEMIA, CHLOROSIS, FEBRES** de qualquer natureza, **DOENÇAS** do **ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.**
P. LEBEAULT & Cie, 5, Rue Bourg-l'Abbé, PARIS
SE ACHA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE DO Dr FRANCK
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE RIO DE JANEIRO.
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos
Contra a Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens, as Congestões, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 a 3 grãos.*
Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com letras de 4 côres, sendo cada letra de côr differente e o Sello da União dos Fabricantes ... em PARIS. Pharmacia LEROY ...

ASTHMA & CATARRHO
Curados pelos CIGARROS e PÓ **ESPIC**
OPPRESSÕES — TOSSE — DEFLUXOS — NEVRALGIAS
APPROVADOS E LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO BRAZIL
Venda por atacado J. ESPIC, 20, rua Saint-Lazare em PARIS. — *Exija-se a firma:*
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DE FRANÇA E DO EXTRANGEIRO

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN
PREVILEGIADO S. G. D. G.
OBREIAS Lacre — TINTAS PRETAS e DE CORES — Colla liquida à Frio
Para envolver em el momento todos os Medicamentos solidos e liquidos, tomo: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc. TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ
HOSTIAS, Pães Asymos para Pharmacias, HOSTIAS para Comunhões
E. GORLIN & Filho, 94, rue du Temple, em *Paris*.— Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

VINHO DE CHASSAING
BI-DIGESTIVO
Receitado desde 30 annos
Contra as AFFECÇÕES das VIAS DIGESTIVAS
Paris, 6, Avenue Victoria.

A "PHOSPHATINA FALIÈRES" é alimento o mais agradavel e mais recommendado para as crianças desde a idade de 6 para 7 mezes, sobretudo na epoca do desmamar e durante o periodo do crescimento.
Facilita a dentição, assegura a boa formação dos ossos, dete e estorva os defeitos de crescimento, impede a diarrhea tão frequente entre as crianças.
Paris, 6, Avenue Victoria e em todas as pharmacias.

Depositos nas principaes Pharmacias.

PRISÃO DE VENTRE
Cura pelos Verdadeiros
Pós Laxativos de Vichy
do Doutor L. SOULIGOUX
Laxativo certo, de sabor agradavel e facil a tomar.
Paris, 6, Avenue Victoria e em todas as Pharmacias.

FALTA DE FORÇAS
ANEMIA — CHLOROSE — DEBILIDADE — CONSUMPÇÃO
O FERRO BRAVAIS
representa exactamente o ferro contido na economia. Experimentado pelos principaes medicos do mundo, passa immediatamente no sangue, não occasiona prisão de ventre, não cansa o estomago, não ennegrece os dentes.
Tomem-se vinte gottas em cada comida.
Exija-se a Verdadeira Marca.
Vende-se em todas as Pharmacias.
Por Maior: 40 & 42, r. St-Lazare, Paris.

As unicas Verdadeiras Pastilhas de
VICHY
são as
PASTILHAS VICHY-ETAT
Vendidas em caixinhas metallicas scelladas
EXIGIR A FIRMA DO ESTADO
ESTAÇÃO DOS BANHOS
15 de Maio — 30 de Setembro.
Depositos em *Pernambuco*: AUG. LABILLE; — MARA & SILVA JUNIOR e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

MATICO-SANTAL DUPERRON
Nova formula efficacia certa: supprime
o Copahu e o Cubeba
e cura radicalmente, sem perigo de reincidencia, pela sua acção estimulantee antiseptica.
FAZ-SE USO DO
MATICO-SANTAL
so ou juntamente com a
INJECÇÃO VERDE
Exigir a Assignatura do Fabricante:
DUPERRON, Phco de 1a Cl.
3ter, rue des Rosiers, 3ter
PARIS
Depositos em Pernambuco: Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS e nas principaes Pharmacias.

A Massa PEITORAL e o XAROPE de Nafé
DE
DELANGRENIER
DE PARIS
Gosão de uma fama universal e possuem efficacia certa
CONTRA AS
BRONCHITES-GRIPPE-INFLUENZA
e as Irritações do Peito e da Garganta.
Sem opio, morphina nem codeina, são receitados com optimo exito e segurança às crianças padecendo TOSSE ou COQUELUCHE
Vende-se em todas as Pharmacias do Mundo.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora da cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seuarmazem do caes do Apolio n, 73.

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima aceitação de seus bons cigarros, denominados — MINHA ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS—bem aceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

SINGER VERDADEIRO
NÃO SE ILLUDAM
MACHINAS DE COSTURA
PARA
FAMILIAS ALFAIATES E SAPATEIROS
RECEBIDAS DIRECTAMENTE

Nas melhores condições, podemos offerecer ao publico as nossas legitimas machinas americanas por menor preço do que em outra qualquer parte.
Dirijam-se ao conhecido deposito de machinas.

25 Rua do Livramento 25

VINHO DO PORTO—ADRIANO
Tonico nutritivo e reconstituinte o mais puro e saudavel dos vinhos finos, já por si recommendado aos Srs. Consumidores.
CAUTELLA COM AS IMITAÇÕES!
UNICOS RECEBEDORES
Guimarães & Valente
N. 6 Largo do Corpo Sant N. 6

Agricultura de cafeeiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria, Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1 de Março de 1895 em diante, cerca de tres milhões de pés de cafeeiros semeados em leirões cuos preços, tamanhos e qualidade, si encontrará no *Jornal do Recife*.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curaçáo, abacaxis, granadina, groselhas frauboisas, baunilha, hortelã pimenta etc etc.

12A—CAES DO CAPIBARIBE—12A

Aproveitem o bom tempo

Vendem se pés de sapotis, abacates e mais arvores fructiferas de um metro para baixo de altura, conforme a vontade do comprador e por preços modicos; a tratar em casa da residencia de Rufino Conselheiro a rua do Limo, travessa do João Veiga n. 19, em Santo Amaro das Salinas

Engommadeira

Precisa se de uma engommadeira; na rua da Concordia n. 10.

Bilhares

Vendem-se dous novos e modernos, e dous usados: para ver na rua do Vigario n. 3, primeiro andar.

Cosinheiro

Precisa se de um bom cosinheiro; a tratar no armazem n. 44 á rua do Commercio.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar, e mais alguns serviços pequenos de casa de uma familia de duas pessoas; na travessa da Praia do Forte numero 6

Cosinheira

Precisa-se de uma, para casa de rapazes solteiros, a tratar na rua do Marques de Olinda n. 47. Paga-se bem.

Amaragy

Sabio fugido do engenho Almirante (antigo Rede) no dia 20 de Março, um morador por nome José Lino, secco, altura regular, côr parda, e um filho por nome Manoel Lino, côr clara, de 15 á 18 annos de idade, com tres cavallos e um burro, sendo dous cavallos castanhos e um preto, e o burro tambem castanho, sendo o burro e um dos cavallos castanhos roubados: peço ás autoridades competentes para os prender e remetter a este engenho, ou no povoado denominado Primavera, e se recompensará bem a qualquer pessoa que os trouxer.

Engenho Almirante, 2 de Abril de 1895.
Affonso de Mello Nunes.

LOJA DO POVO
19 — Rua 1.° de Março — 19

N'este acreditado estabelecimento vende-se fazendas por menos 25 °/° do que em outra qualquer parte.

E se não vejam:

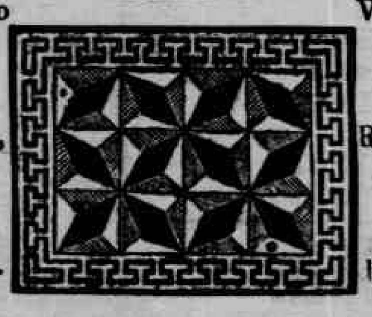
Cretones com 2 barras para reposteiros e chambres com 1 metro de largura a 800 rs. o covado.
Nanzuks brancas com pintas e flores a 240 o covado.
Brim para roupa a 600 rs. e casineta a 500 o covado
Mantilhas de seda a 5$ uma.
Ditas de algodão a 2$500 idem.
Madapolão americano muito largo com 24 jardas a 10$ a peça.
Cachemiras para vestidos, fazenda de 1$ por 400 rs. o covado.
Colchas de fustão brancas e de cores a 5$, 8$, 15$ e 20$ uma.
Espartilhos de couraça a 8$000 um, é barato!!
Cortinados bordados para cama e janella a 10$000 o par.
Lindas capellas com veu para noiva por 10$ e 12$ uma.
Cretones claros e escuros a 400 rs. o covado.
Setim branco Macau, para vestidos de noiva por 1$500 o covado.
Tapetes avelludados e alcatifa, grandes e pequenas.
Atoalhado branco e de cor para mesa a 3$000 o metro.
Luvas de seda para senhora e para menina a 1$500 o par.
Peitilhos lisos e com pregas para senhora a 1$500 um.
Camisas de dormir para homem e para senhora a 6$ uma.
Setim cor de rosa a 1$ o covado.
Merinó preto a 1$, 1$500 e 2$ o covado.
Lenços de cambraia de linho para senhora a 12$ a duzia.
Meias de lã e seda para homem a 4$ o par.
Camisas de Malha de lã, para homem e para senhora a 6$ uma.
Cortes em cartão para vestido de 80$ por 40$ um.
Cortes de casemira americana a 4$000 um.
Ditos de casemira ingleza a 8$ um.
Setinetas lisas, todas as cores a 600 rs. o covado.
Zephiros com quadrinhos a 240 rs. o covado.
Flanellas para vestidos e para camizas a 360 rs. o covado.
Linon com 2 larguras a 500 rs. o covado.
Sargelim branco e de todas as cores a 360 rs. o covado.
Vestuarios de Jersey para creanças a 15$ um.
Sasacos de Jersey para senhoras a 5$ um.
Enxovaes para baptisado.
Colxões francezes, mosquiteiros americanos.
Cobretudo, ceroulas, meias, lenços e gravatas.
E muitos outros artigos que se torna difficil mencionar

Só na

LOJA DO POVO
19—RUA 1° DE MARÇO—19
Telephone 61
CARNEIRO DA CUNHA SOBRINHO

Antonio Alves Barbosa & C.

Grande sortimento variado em cores de ladrilhos. (mosaicos), vitrificados) e hydraulicos dos melhores fabricantes, assim como dos de marmore natural, pedras para sepulturas, etc., etc.



Variado sortimento de figuras, vasos, pias, banheiros e mausoléos de marmore. Recebem qualquer encommenda de fóra e tambem se incumbem de qualquer obra concernente a sua arte.

Grande deposito de marmores em taboas e blocos, de todos os comprimentos, larguras e grossuras, assim como de cimen

PROTLAND

37—RUA DA AJUDA 37
RIO DE JANEIRO

AOS SRS. AGRICULTORES
E
FABRICANTES DE AGUARDENTE

CARDOSO & IRMAO estabelecidos com fundição de ferro á rua do Barão de Triumpho ns. 100 a 104, tendo comprado aos Srs. B. Martins & C., o direito de venda de seus apparelhos privilegiados pelo Governo da Republica, por patente n. 1717 de 4 de Julho de 1894, denominados RECTIFICADORES BRAZILEIROS, não só para esse Estado como nos de Alagôas, Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, avisam aos seus numerosos freguezes e amigos que poderão fornecer ditos apparelhos e mandar sental-os com a maior presteza, garantindo augmento de 30 por cento sobre a producção de qualquer alambique, o que está provado pelos diversos já assentes e trabalhando em engenhos desto Estado e de Alagôas, pos quaes teem valiosos attesados.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios paraa usinas vendendo sempre por preços modicos;
MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.
CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com o ofogpas ornalhas das tachas.
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço
RODAS para agua:
BOMBAS de motun-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeads.
ARADOS de differentes systemas,
CRIVAÇOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.
Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar.
APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo;
DISTILLAÇORS completas para alcool e aguardente á vapor e a fogo nú, para grande e pequenas fabrica.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPH—52
RECIFE
Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimaduras do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, de Face, Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres Rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
599 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Para distrahir

Uma honrosa visita a casa de modas—Nova Esperança—as amaveis leitoras encontrarão um completo sortimento de objectos de novidade e phantasia recebidos mensalmente das principaes praças da Europa e America os quaes são vendidos por menos do que em outra qualquer casa e com desconto para as vendas por atacado ou maior de 50$000.

Em resumo destacamos alguns artigos alem de muitos outros.

FINOS E ELEGANTES
Espartilhos e os especiaes para Sras. que criam, novo sortimento.

GRANDE NOVIDADE
Em bordados finos, cambraia branca e de côres e madapolão, preços reduzidos para desconto.

FINAS RENDAS
De linho verdadeiro, algodão e seda.

ELEGANTES CAPAS
E pellerinas para Sras. e mocinhas.
Bonitas camisas brancas e de cores para Sras. para o dia e para dormir.

LEQUES
Em todo genero o que ha de melhor em pluma, seda, gaze para senhoras e mocinhas.

BONITAS
Mantas para missas.

BINOCULOS
De madreperola, marfim, couro da Russia e tartaruga para theatros e viagens.

ESTOJOS COMPLETOS
Com escovas, malas com artigos para viagens, estojos para barba.

ALBUNS E RETRATOS
Completo sortimento.

PEDRO ANTUNES & C.
Rua Duque de Caxias 63

PARA
UZINAS E ENGENHOS

Guimarães & Valente, continuam a ter as mercadorias abaixo descriminadas proprias para Uzinas e Engenhos que vendem garantidas e a preços sem competencia.
Cal nova de Lisbôa.
Cimento Portland.
Oleo de Mocotó.
Oleos americanos para lubrificação
Oleo de ricino.
Oleo para cilindros.
Azeite de côco.
Azeite de carrapato.
Azeite de Peixe.
Gaxeta de linho.
Graxa em bexigas.
Pixe em latas.
Potassa da Russia em barricas, caixas e latas.
Formicida capanema para extincção da formiga sauva.
N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

Custureira

Precisa-se de uma a rua Nova n. 16.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Resolveram liquidar pela quarta parte de seu valor todas as mercadorias que se achavam no Centro da Moda.

A saber

Madapolão para roupa a 4$500 a peça.
Bramantes de linho de 10 palmos de largura a 3$000.
Cazemiras pretas e de cor a 3$500 e 4$000.
Bramante de algodão com 4 larguras a 1$200.
Cretones francezes claros e escuros a 600 e 640 rs.
Cretones inglezes a 320 rs.
Brins brancos e de côres.
Cretones de 1.ª qualidade para coberta a 800 rs.
Sedas escossezas e lavradas a 1$500 e 2$000.
Setim de todas as cores a 800 rs.
Cortes de setim da Persia de 70$ por 2 $000!!
Ditos andnesuk de 30$ a 6$000 !!
Ditos todos de renda de gripure valenciane de 80$ a 12$000 !
Cachemiras escuras de 3$ a 800 rs. !!
Atoalhados para mesa a 2$000.
Panno de cores de quadro para mesa a 2$000.
Guardanapos duzia a 3$ e 4$000.
Capas e pelerinas de seda e cachemira.
Chapeos de sol, com renda de 90$ por 25$ e 30$000.
Calças de casemira de 35$ a 12$ e 15$000.
Um completo sortimento de frak, de 100$ a 5$000.
Colletes de casemira de 12$ por 4$000.
Ditos de brim de 8$ por 2$500.
Grande quantidades de retalhos de sedas, lãs, cachemiras, cretones, linons, chitas, etc. etc.

Pede a todos os seus freguezes e as Exmas. familias em geral que se dignem visitar o nosso estabelecimento, afim de se convencer da grande reducção de preços.

NA

Loja das Estrellas

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Telephone n. 210

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C

44--RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO--44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação.
Arados.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

Cardozo & Irmão

Rua do Barão de Triumpho ns. 100 á 104
e rua do Visconde de Itaparica n. 2 e

COMMUNICAM a seus numerosos freguezes que tem em deposito e recebem regularmente da Europa e America todos os machinismos e ferragens precisos á agricultura d'este Estado como sejam

MACHINAS a vapor de força de 4 á 10 cavallos.
CALDEIRA multitubulares de todos os tamanhos.
MOENDAS as mais solidas do mercado e de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
RODAS D'AGUA.
RODAS DENTADAS direitas e angulares.
CRIVAÇÕES de ferro fundido e batido.
BOMBAS de repucho de differentes systemas.
LOCOMOVEIS de diversos tamanhos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
CANOS de ferro galvanisados, pintados e de chumbo.

ENCARREGAM SE de qualquer concerto para o que tem suas officinas bem montadas e com bastante pessoal e dirigidos por dous engenheiros bastante praticos e conhecidos.

MANDAM vir da Europa e encarregam-se da montagem de Usinas e restillações, garantem sua bôa qualidade e funccionamento como provam com as diversas que tem montado.

VENDEM a praso ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

GRANDE
HOTEL COMMERCIAL

HOSPEDARIAS

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção de seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser a unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e pintura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguio afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.

SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares e banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER. — Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc, peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermouth, cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boiro*, odos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

A CAMISA DOURADA

CAMISARIA E ALFAIATARIA

15 — Rua do Visconde de Inhaúma — 15

(Antiga de rua do Rangel)

Este novo estabelecimento acha-se sob a direcção de Alvaro José Pereira, antigo e conhecido camiseiro n'esta cidade, por isso scientifica ao respeitavel publico pernambucano, e a todos os seus freguezes tanto da praça, como do matto que além de um bom sortimento de finas casemiras, brins, bramantes, flanellas, optimos madapolões, esguiões, entretella, cretones e etc., tudo o que ha de mais apropriado para o bom fabrico de camisas. Esta casa tambem se encarrega da reforma ou concerto de camizas. Grande deposito de camisas das qualidades e preços seguintes:

Duzia de 1.ª classe com punho ou sem punho	85$000
Duzia de 2.ª classe com collarinhos	90$000
Duzia de 2.ª classe com punho e sem punho	72$000
Duzia de 2.ª classe com ollarinhos	78$000
Duzia de 3.ª B com punho ou sem punho	60$000
Duzia de 3.ª B com collarinhos	66$000
Duzia de 3.ª classe com punho ou sem punho	48$000
Duzia de 3.ª classe com collarinhos	54$000
Duzia de 4.ª classe com punho e sem punho	42$000
Duzia de 4.ª com collarinhos	48$000

Em duzias fazem-se bons descontos

Linda exposição de gravatas, lenços, punhos, collarinhos, meias de lã e algodão, para homens, senhoras e meninos; o que ha de mais fino em aberturas de camisas, lizas e bordadas.

A frente da officina de alfaiataria hum perito e habil artista

---

AGRADAVEL
ALIMENTO E MEDICINA — FORTIFICA E ENGORDA
Se recommenda como o melhor remedio da sua classe a
EMULSÃO
LANMAN E KEMP
COMPOSTA DOS MAIS ESCOLHIDOS INGREDIENTES
combinados scientificamente e a todos os respeitos a melhor preparação de
OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
COM
HYPOPHOSPHITOS
DIGESTIVO

Venda

Vende se uma grande propriedade situada no municipio de Garanhuns, povoado de S. João, grande casa de vivenda, terreno extenso, bem arborisado, com grande planta de cafeeiros.

A propriedade pela sua situação, extensão, dependencias, arborisação, etc., etc., presta-se a uma fabrica ou a outro qualquer mister.

Os pretendentes para melhores informações, podem dirigir-se nesta cidade ao Sr. Agripino Rodrigues Nogueira Lima.

Criado

Precisa-se de um criado; a tratar na loja das Estrellas, á rua Duque de Caxias n. 56.

Arame farpado e pregos americanos vendem Henry Forster & C. em seus armazens de farinha de trigo, caes da Regeneração ns. 2 a 7.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 14

Casas na Torre

Vende-se 2 pequenas casas situadas na rua Real da Torre, ns. 82 e 84, n'um terreno de 50 palmos de frente e 300 palmos de fundo, chão proprio.

Quem as pretender poderá ir vel-as; e para tratar encontrará pessoa competente na casa grande do alto da Torre, ao pé da capella.

VINHO—CLARETE ESPECIAL
DE
Stuve Rocha Leão & C.

Garantido puro e escolhido pelo laboratorio municipal do PORTO; UNICO VINHO QUE SE DEVE UZAR NAS REFEIÇÕES para se obter uma digestão sadia e nutriente.

Encontra-se nas principaes mercearias.

UNICOS RECEBEDORES
GUIMARAES & VALENTE
6 LARGO DO CORPO SANTO N. 6

Criado

Precisa-se de um criado até a idade de 1[illegible] annos; a tratar na rua do Commercio n. 44.

Taverna

Vende se uma taverna bem afreguezada o em muito bom ponto á rua Real da Torre, esquina da entrada do Toque, propria para qualquer principiante - a tratar na mesma, ou na rua do Imperador n. 67, Papelaria.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho; a tratar na rua da Concordia n. 10, paga-se bem

---

PARA

NOIVADOS

E

Desejados por todos
Vende-se

NA LOJA DA—PEROLA
Rua da Imperatriz
DOMINGOS FERNANDES

Loja de funileiro

Vende se uma bem afreguezada, na rua de D. Maria Cesar n. 14: a tratar na mesma rua numero 7.

FOLHETIM 59

ODIO DE RAÇA

—o—

TRADUCÇÃO

—

PARTE SEGUNDA

IX

(Continuação)

A sua fronte não avergaria sob o pesado diadema dos seus antepassados! Eu não sou mais do que um obscuro subdito inglez.

Meu pai não passava de um humilde gentleman, que consagrou a sua vida inteira aos grandes deveres, que cumpria com ardor e convicção.

Entre o principe e elle a differença das castas e a desigualdade das riquezas parecia abrir um abysmo! O principe conheceu-o tanto, foi-lhe tao affeiçoado, que tome assim a peito vingal-o, e que haja descoberto tão rapidamente um culpado?

— Sim, replicou Doorghal em tom firme. Sim, conheci sir John Malcolm, fui-lhe affeiçoado, estimava-o e quero vingal-o.

— E é esse o seu motivo?

— Não, não é só este. Quero provar, além disso, com irrecusavel e novo testemunho, que sou sincero e leal alliado da Companhia das Indias.

— E prova-o accusando-me?

— Provo o entregando á justiça ingleza o assassino de um inglez.

— E esse assassino, sou eu? Sou eu, Jorge Malcolm?

— E' o senhor!

— Está certo disso?

— Tenho a prova.

— A prova! disseram ao mesmo tempo Eduardo, lord Singleton, Dieudonné e Djella.

— Defende-te, Jorge, defende-te! exclamou Eduardo.

Jorge pegou-lhe na mão, dizendo:

— Em nome de meu pai, ordeno-te que te cales.

Depois accrescentou:

— Diz que tem a prova do meu crime?

— Luminosa, terrivel, esmagadora!

— Testemunhas, talvez?

— Sim, testemunhas

Apezar da supplica instante e muitas vezes repetida de Jorge Malcolm, interveio de novo Djella.

— Tome sentido, Doorghal! disse ella em tom quasi supplicante. Não receia que essas testemunhas tão depressa evocadas se enganem ou o enganem? Desconfie da mentira.

O rajah fitou a princeza, que não baixou os olhos, e repetio:

— A mentira? Porque razão mentiriam? Mal conhecem sir Jorge Malcolm, não podem odial-o.

— Mas, interrompeu Jorge, póde haver alguem que tenha interesse em os fazer mentir.

O rajah estremeceu involuntariamente, mas serenou-se e perguntou vivamente e com arrogancia:

— Quem poderia ser?

Jorge, vendo estremecer Doorghal, sorrio-se.

Dirigio a Doorghal uma cortezia sobremodo ironica e respondeu:

— Socegue, principe, não accuso ninguem! Peço unicamente para conhecer as accusações que, no seu dizer, pesam sobre mim e ainda vem esmagar-me.

— E tem razão, sir Jorge, exclamou a princeza Djella; porque sem duvida bastar-lhe-ha proferir uma só palavra para reduzir a nada tão monstruosa accusação.

— Ora, princeza! exclamou Doorghal-Sahib, em tom de surda irritação.

Jorge cortejou Djella, como cortejára o rajah.

— Mas porque razão me defende, princeza?

— Porque? replicou a princeza calorosamente, porque sir John Malcolm era a honra, a virtude, a lealdade personificada, e porque não quero crer que um dos seus filhos seja um miseravel assassino... um parricida infame!

Jorge fitou a princeza com involuntaria desconfiança; debalde combatêra a suspeita que lhe surgira no espirito, esta suspeita augmentava e assumia nelle as apparencias de certeza.

Ao cabo de um momento retorquio:

— Obrigado, princeza... Vejo que me avalia bem! O crime que me imputam é dos que, graças a Deus, raro mancham a humanidade.

E como se sentisse suffocado por lagrimas involuntarias, occultou o rosto com as mãos e balbuciou:

— Parricida, eu, santo Deus!

Esta violenta commoção, o completo transtorno de todo o seu organismo, foram de curta duração, e voltando-se para Doorghal-Sahib, perguntou:

— Que motivo impio me haveria impellido, na sua opinião, a praticar tão execravel acção?

— Não sei, nem preciso saber que motivo fosse; poderia responder-lhe que são insondaveis os abysmos do coração humano... que a ambição origina os mais cobardes attentados, e que o assassino de sir John Malcolm poderia ter pressa de lhe herdar o cargo e os bens. Mas para que? Eu não sou magistrado, sou accusador! Vejo o crime unicamente, nada mais, e considero o meu dever cumprido, a minha obra terminada, logo que haja entregue o culpado.

Jorge inclinou-se.

— Nada mais justo, disse elle; permitta-me, porém, perguntar-lhe se foi uma denuncia fortuita o que lhe revelou o segredo deste crime, ou se foram investigações activas, ordenadas e dirigidas pelo principe que o levaram á certeza inabalavel da sua affirmativa.

— Eu sou rajah Doorghal-Sahib! replicou o principe com altivez. Administro os meus dominios e faço nelles justiça! Tenho o direito e o dever de tomar conhecimento dos crimes perpetrados no meu principado, e foi dentro dos seus limites que correu o sangue de sir John Malcolm!

— Principe, disse Jorge com desprezador escarneo, que se não dava ao trabalho de disfarçar, a policia da Companhia das Indias não teria seguramente rival, se o rajah Doorghal-Sahib quizesse darlhe a honra de collocar-se á sua frente!

O golpe fôra rude, Doorghal não o recebeu sem pestanejar, e levantando-se, pallido e ameaçador, exclamou:

— Esquece-se a quem falla!

Jorge respondeu, sorrindo-se:

— Pelo contrario, lembro me e admiro-me!

Depois, mudando de tom, proseguio:

— Meu pai tomara a peito uma missão ao mesmo tempo grande e perigosa, a de descobrir por todos os meios as mysteriosas ramificações de uma horda de assassinos.

Acaso fallou elle alguma vez ao principe, seu amigo, desta missão!

— Com a breca! Sim, principe, interrogo-o! exclamou elle. Que quer? Vejo em perigo a minha honra e a minha cabeça; defendo uma e quero salvar a outra.

— Experimente! replicou Doorghal.

X

O rosto da princeza assumio uma expressão de doloroso pasmo.

— O que! exclamou ella; tamanha segurança de ambos os lados? E' horrivel, é medonho!

Onde estará a mentira? Onde estará o erro? O pensamento desvaira-se-me! E' preciso acabar com isto, principe, accrescentou ella, dirigindo-se a Doorghal, fallou de testemunhas?

— Fallei... respondeu o rajah.

— Onde estão ellas?

— Estão ahi.

— Ah! estão ahi! disse Jorge em tom quasi bravio. Muito bem; evoco-as; que venham, espero-as!

— E tem razão, sir Jorge, proseguio Djella, a voz dellas dará a sua justificação, tenho disso o presentimento! Precisamos de saber a verdade! Quero-a, exijo-a, porque tambem sou princeza, eu tambem tenho neste paiz direitos soberanos.

Se a accusação é calumniosa, serei a primeira a pedir justiça contra quem quer que o tenha propagado.

Doorghal voltou-se para lord Singleton.

— Permitte, milord? lhe perguntou elle.

— Pois não... respondeu o governador inclinando-se.

Doorghal levantou-se, atravessou o gabinete em toda a sua largura, e, levantando um reposteiro, fez um signal ao Djaal, e murmurou:

— Que entrem!

Depois voltou para o seu lugar.

Jorge fitou successivamente o rajah e a princeza com ar investigador, e formulou para comsigo mesmo esta pergunta:

Porque me accusa elle? Porque me defende ella?

Eduardo pegou na mão de Dieudonné, inclinou-se para elle, e balbuciou-lhe ao ouvido:

— Doutor! doutor! Sinto uma vertigem terrivel!

— E eu, replicou o medico francez, estou como um homem ébrio... Tenho a cabeça a ferver...

Entretanto introduzira Djaal dous hyndús, que avançaram até junto de lord Singleton, e pararam diante delle, n'uma attitude de humildade profunda, as mãos juntas no peito e com a cabeça inclinada.

Jorge reconheceu-os immediatamente.

Eram os servos de aluguel levados pelo Kazil para a excursão nocturna ao cemiterio dos Elephantes.

— Sim, disse Jorge para comsigo, são com effeito elles.

Antes de hontem sahiram de Benarés commigo, e não nos tornamos a separar, até que regressámos!

Ouçam-me, meus amigos, e respondam depois, segundo lh'o indicar a consciencia.

Accusam-me de um crime infame, do qual só a idéa horroriza!...

(*Continúa.*)

Typ. do Diario, r. Duque de Caxias 42.